Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 571

Edição de hoje: 2 seções 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$ 0,50.

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom, instabilidade passageira à tarde e à noite. Temperatura — Em elevação.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	31.0-23.0	Praça Quinze	29.2-24.3
Laranjeiras	29.0-22.1	J. Botânico	28.7-22.5
Eng. de Dentro	29.7-22.9	Alto da Boa Vista	28.5-21.2
Bangu	31.4-21.4	Santa Cruz	29.1-22.3
B. de Corumbá	30.1-21.9		

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 16 de Fevereiro de 1967

MÍNIMO SUBIU 25%: É NCr$ 105

Página 11 no Diário Sindical

Brasil Muda Posição Sôbre FIP: É Contra

O presidente Ongania inaugurou, ontem, sob forte proteção policial, a III Conferência Interamericana de Chanceleres, afirmando que a América Latina deve libertar-se da boa-vontade dos países estrangeiros. O chanceler Juraci Magalhães declarou que o Brasil não proporá a criação da Fôrça de Paz Interamericana Permanente e que, se fôr apresentada, pedirá sua retirada. Páginas 4, no Momento Internacional, e 5.

Leite Por Mais de NCr$ 0,30 dá Cadeia

Aviso da SUNAB às donas de casa: Não comprem o litro de leite por mais de NCr$ 0,30. E diz ainda, que o vendedor que majorar o preço do produto vai para a cadeia. Outras informações: As aulas primárias começarão no dia 24, o povo já pode tomar banho nas praias, a cobrança das taxas de água e esgôto já começou e as professôras primárias já podem requerer outra localização. Páginas 2 e 10.

«Imensamente triste», Johnny Halliday fêz seu protesto contra a geração de velhos que não compreende os problemas da juventude moderna. Todo de negro — botas, jaqueta, calça —, êle deu os outros ingredientes do protesto, na música: a guerra, a miséria, a burguesia. De Roberto Carlos, nada sabe, mas João Gilberto é grande. De Silvie Vartan não falou muito. Mas falou da infância de miséria, dos cinco carrões, da liberdade na França. Página 6

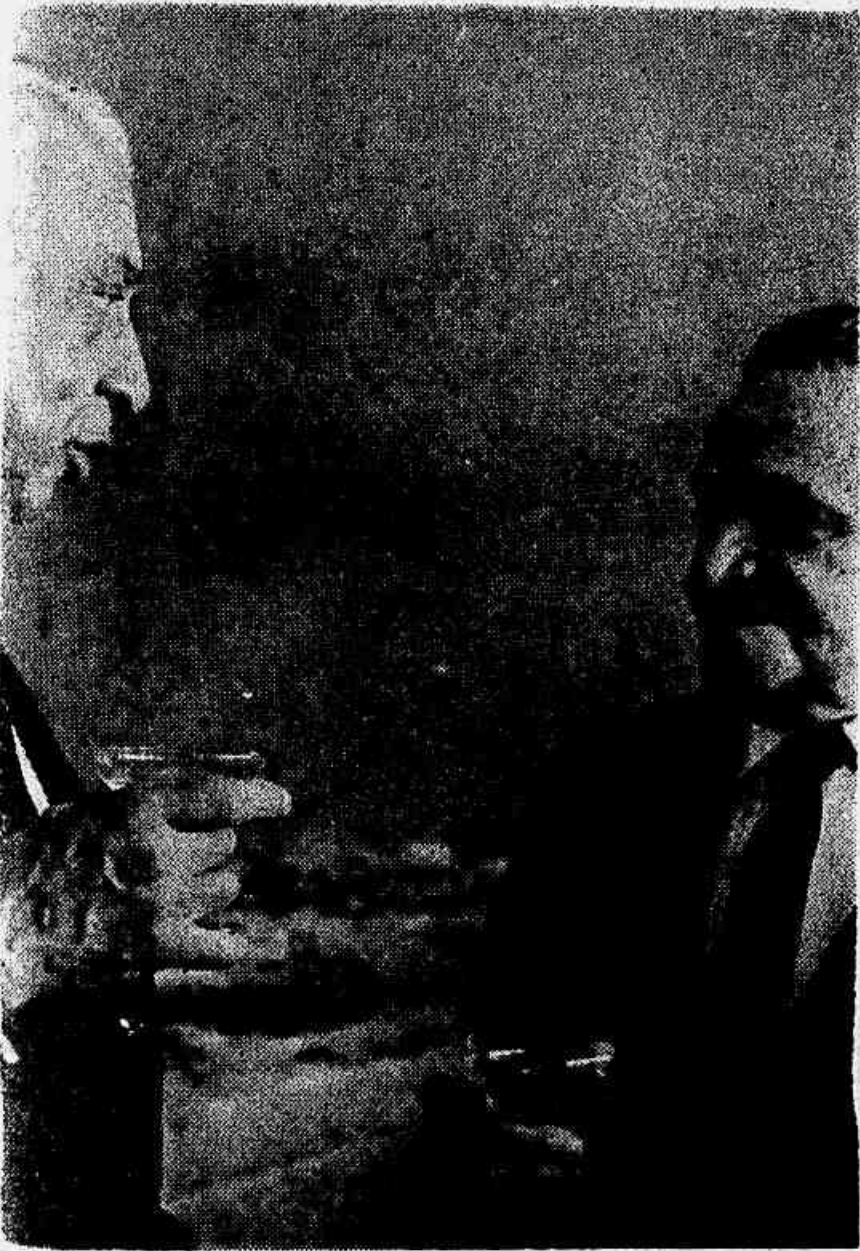
Mulheres em Armas

As brasileiras poderão ser convocadas para o serviço militar: dispositivo da nova Constituição torna viável a hipótese. O assunto já vem gerando polêmica no meio feminino, mas é estudado também, em suas complexas nuances, no âmbito militar. Mulher entra nas Armas pela Segurança Nacional. Página 2.

Casas Vêm em Pacote

O presidente do BNH anunciou, ontem, a construção de 280 mil casas, no valor de NCr$ 1 bilhão e 480 mil. Ressaltou o sr. Mário Trindade que, ainda êste mês, dará 900 casas ao Rio, além de 8.600 ao Amazonas e Rio Grande do Sul. E frisou que as «Casas Pacote» vão sair, agora, em cinco dias. Página 3.

APÊLO AO ELEITO: "MUDE A ECONOMIA"

MUNES À INTRIGA

...ial, a confraternização: Negrão e Castelo brindam com «champagne», na inauguração do pavilhão de Microbiologia e Imunologia do Instituto Osvaldo Cruz

UMA PREOCUPAÇÃO NO AR

Muita gente compareceu, ontem, à homenagem ao sr. Dênio Nogueira, cujo substituto no Banco Central já está escolhido. Mas poucos ficaram assim tão pensativos como o ministro Gouveia de Bulhões.

Os fatos já indicam: a política econômico-financeira vai mudar, com a saída do marechal Castelo Branco. As reivindicações dos setores privados coincidem com as primeiras movimentações dos futuros governantes. Os empresários já concluíram o memorial que entregarão, em abril, ao marechal Costa e Silva, pedindo a reformulação da atual orientação, «por não corresponder aos interêsses nacionais e favorecer a intervenção do capital estrangeiro no país». A Confederação das Associações Comerciais realizará, ainda, segunda-feira, uma reunião no âmbito monetário. Em linhas gerais, entretanto, o futuro govêrno se antecipa: o marechal Costa e Silva reuniu-se, ontem, com o sr. Delfim Neto, acertando as primeiras providências e examinando os nomes para integrar a área econômico-financeira. O homem que substituirá Gouveia de Bulhões não quer perder tempo: pretende, a curto prazo, conseguir os primeiros resultados das alterações a serem introduzidas. Enquanto o sr. Batista Ramos, considerando bons os nomes do Ministério do eleito, assinalava a necessidade de espírito de equipe, Ibrahim Sued revela o esconderijo de Costa e Silva: passará o fim de semana em Araxá, para tranqüilidade nas grandes decisões. Páginas 4, em «Notas Políticas» e 7.

Rússia: Pior só a Guerra

MOSCOU, 15 — Editorial do Pravda — refletindo opinião do Kremlin — acusa, hoje a China de provocar, de tôdas as formas, um rompimento diplomático com a URSS. Sem saída para o impasse criado por Mao Tsé-Tung — assinala o jornal —, «a liderança chinesa corre de uma aventura a outra». Uma campanha de tal ferocidade — conclui — só houve na época da guerra e da agressão direta. (R.)

Banqueiros: Mais Crédito

O sr. Dênio Nogueira recebeu, ontem, durante um jantar, um memorial dos banqueiros, no qual as reivindicações principais são: 1 — solução para o problema dos créditos; 2 — redução da taxa de depósitos compulsórios; 3 — regulamentação imediata para a legislação sôbre emissão de duplicatas. Segundo os banqueiros, a redução creditícia propicia a invasão do capital estrangeiro. Página 7.

VIVER É A MINHA ALEGRIA

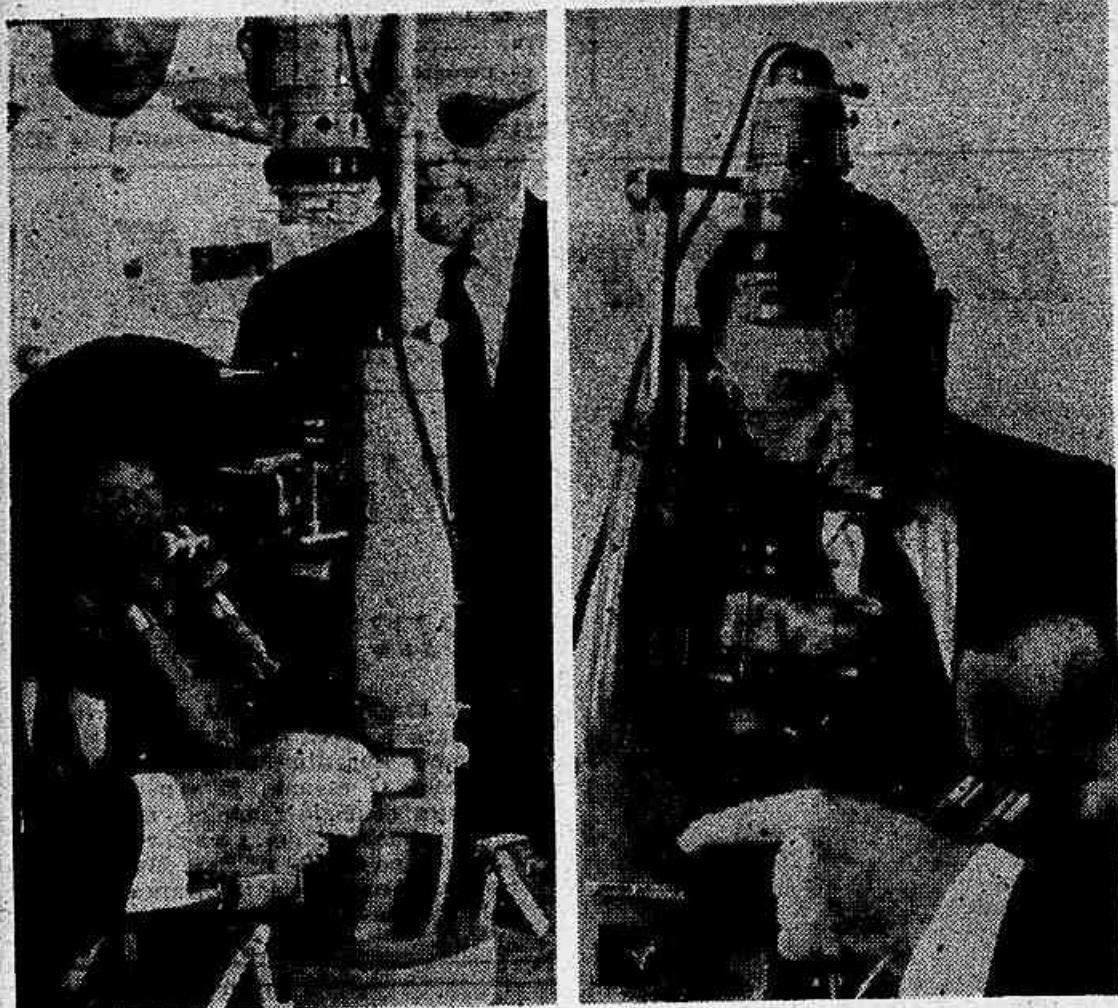
Eneida prestou, ontem, depoimento para o Ciclo de Intelectuais do Museu da Imagem e do Som. Quando falava da infância que lhe dera tôda aquela energia para resistir ao que ela chama de «essa horrorosa doença», a luz faltou inesperadamente. E isso — declarou o sr. Ricardo Cravo Albim — «depois de nos terem garantido que não faltaria energia em Copacabana». Adiantou, ainda, o diretor do MIS que «não se pode brincar com todo o povo durante tanto tempo». A cronista falava da sua vontade prematura de aprender a ler, o que conseguiu aos 4 anos. Defendendo sua «torcida» pela Portela achou injusto o critério do júri para a seleção das escolas, declarando que «soprano lírico não entende de samba». E revelou que sua «alegria de viver é intensa». (Página 2

GERMANO FIRME: GIOVANA É MINHA

MILÃO, 15 — O jogador brasileiro Germano continua no firme propósito de desposar a herdeira milanesa Giovana Augusta, apesar das súplicas da mãe da jovem para que seja desfeito o noivado. Germano afirmou, em entrevista ao jornal «Corriere Della Sera», que ama a noiva e não tem o menor interêsse no seu dinheiro. «Somos maiores de idade — disse — e queremos nos casar porque nos amamos e desejamos ser felizes, um ao lado do outro». O casamento está marcado para daqui a quinze dias, em Milão. Giovana continua escondida, mas telefona várias vêzes por dia para o noivo. (ANSA)

Brasil Não dá Café Pela Coca

O ministro Paulo Egídio disse, ontem, que está cheio de ouvir dizer que o Brasil é o país do futuro. Após sua missão comercial, inclusive aos países da «Cortina de Ferro», frisou que não nos interessa qualquer negócio com Pequim ou Havana, mas devemos ir negociar na Rússia, na Tcheco-Eslováquia e na Polônia, inclusive vendendo calçados e roupas feitas. Quanto ao café, considerou «piada de mau-gôsto» trocá-lo por Coca-Cola. E lamentou não ser mais possível reformar o IAA, tendo criticado certos grupos que nos tornam uma nação de «subdesenvolvidos mentais», porque «vivemos na pasmaceira». E citou que «ninguém pode brincar com a pobreza do Piauí». Página 3

Muitas Casas Surgirão Com 1 Trilhão Antigos

A Revolução Nos Micróbios

O marechal Castelo Branco — tendo ao lado o ministro Raimundo de Brito — examinou os micróbios, em um caldo de cultura. Depois, ouviu as explicações do diretor do Instituto Oswaldo Cruz. Foi na inauguração, ontem, do nôvo pavilhão de Microbiologia e Imunologia, iniciado em 54, interrompendo-se depois as obras, que foram retomadas depois da Revolução de março. O ministro da Saúde concedeu a Ordem do Mérito Médico a 77 clínicos, professôres e cientistas. Um revolucionário — mas êste do liberalismo de 30 — estêve entre os agraciados: foi — foto abaixo — o dr. Esperidião Gabinio de Carvalho, de 84 anos, participante das expedições de Rondon para instalação de comunicações telegráficas no interior

UM trilhão e 480 milhões de cruzeiros antigos serão empregados, no corrente ano, na construção de 280 mil residências para o povo, sendo que dêsse total, 707 bilhões serão despendidos pelo Banco Nacional de Habitação e o restante pelas numerosas entidades oficiais e privadas com as quais o BNH assinou convênios.

O «Diário de Notícias», em 1966, divulgou com destaque uma idéia do sr. Mário Trindade, a qual consistia na construção das chamadas «Casas Pacote», e, agora, uma firma do Rio, baseada no seu plano, já está procedendo à venda de tais residências e, dentro em breve, seis firmas paulistas estarão também no mercado.

PROBLEMA HABITACIONAL

Em entrevista concedida ao «DN», o presidente do Banco Nacional de Habitação afirmou que, ainda no corrente mês, o presidente Castelo Branco deverá inaugurar 900 casas, no Rio, construídas pela Cooperativa Habitacional do Estado, e no início de março, mais 8.600 unidades serão entregues ao povo pelas cooperativas do Amazonas e do Rio Grande do Sul, além de cêrca de 600 unidades diversas que ficarão concluídas, também em março, graças ao chamado «Programa Impacto» que está em execução em Belo Horizonte e Pôrto Alegre e do qual farão parte 400 cooperativas habitacionais.

MERCADO DE HIPOTECAS

A primeira cooperativa operária do país, em Mesquita, teve ontem o seu primeiro conjunto residencial aprovado pela diretoria do BNH. Inicialmente, 100 das 1.000 casas deverão ser entregues aos trabalhadores e logo que sejam liberados os 200 projetos em estudo, mais 200 cooperativas de trabalhadores deverão funcionar em todo o território nacional e, segundo o sr. Mário Trindade, as numerosas iniciativas em execução e outras em estudos — não obstante a expansão demográfica do Brasil —, dentro em breve teremos parte do problema habitacional resolvido. Passando a enumerar as iniciativas em andamento, afirmou: «O Mercado de Hipotecas está tendo grande afluência e sòmente essa iniciativa resultará na construção de 50 mil casas e apartamentos». Interrogado sôbre o funcionamento do Mercado de Hipotecas, assim explicou: «Trata-se de meu 13º programa que funciona com a iniciativa privada. Quem quer que seja, desde que possua terra e que proponha produzir habitações, basta credenciar-se ao BNH, e comprovando ter idoneidade técnica e financeira. Aprovado o projeto que pretenda executar e após verificação de que o mesmo esteja de acôrdo com a filosofia do Banco, imediatamente contratamos a compra da hipoteca de habitação que o proponente produzir. Desta forma, o BNH, com o contrato de promessa de compra das hipotecas em mãos, o empresário poderá cauciona-lo em bancos ou com os agentes financeiros do BNH, com os quais poderão ser obtidos os recursos para a construção. Assim procedendo, o Banco Nacional de Habitação não assume os riscos de produção e de comercialização que caberão à iniciativa privada; assim, proporcionamos aos homens de negócios o crédito necessário para que êles encontrem mercado para o que forem capazes de produzir».

BANCOS ASSINAM CONVÊNIOS

Durante a entrevista concedida ao «DN», o sr. Mário Trindade assinou convênio com quase tôda a rêde bancária nacional ou seja — 120 entidades brasileiras de crédito. Como banco arrecadador do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, tais bancos agirão devidamente autorizados pelo Banco Central. Interrogado sôbre a forma de como agirão tais bancos, disse o presidente do BNH: «Tal iniciativa faz parte da implantação de um fundo de garantia que deverá ser concluído em abril. O Fundo de Garantia terá a sua diretoria instalada na próxima semana e deverá criar um programa habitacional que por sua vez será submetido a um Conselho Curador e, posteriormente, ao Conselho Monetário Nacional».

ORÇAMENTO PARA 1967

Continuando sua entrevista, disse ainda o sr. Mário Trindade: «O Fundo de Garantia para o Fundo de Serviço neste exercício e o montante do programa do Mercado de Hipotecas completarão as medidas necessárias para a realização do Orçamento-Programa do Banco, para 1967, que estabeleceu 707 bilhões (antigos), ou seja: 707 milhões de cruzeiros novos para os programas habitacionais. Tal quantia será acrescida de mais 783 milhões de cruzeiros novos das partes interessadas, totalizando, assim, 1 bilhão e 480 milhões de cruzeiros novos».

O sr. Mário Trindade prosseguiu: «O BNH visa baratear a construção com o programa da redução de custo e sua racionalização. Exemplo: «Casa Pacote», idéia que foi divulgada em primeira mão pelo «Diário de Notícias». A «Casa Pacote» não é uma das chamadas casas pré-fabricadas, mas uma residência completa que pode ser montada, atualmente, em 15 dias, já havendo entretanto uma experiência nova que provou ser possível com apenas sete operários, erguê-la em sòmente cinco dias. Tais casas serão vendidas através do Mercado de Hipotecas e as mensalidades serão inferiores ao preço de qualquer aluguel».

CAIXAS ECONÔMICAS

Finalizando a entrevista, concluiu o sr. Mário Trindade: «Temos hoje 26 caixas econômicas, além de 39 companhias de habitação, além de 60 cooperativas abertas e mais 26 sociedades de crédito operando conosco. Integrados no sistema de crédito imobiliário, ao todo, mais de 160 emprêsas trabalham em função da iniciativa do BNH».

ESTADO VOLTA À ESCOLA DO DIA 24 ATÉ 6 DE MARÇO

O ano letivo nas escolas primárias será iniciado no dia 24, às 9 horas, por ocasião da entrega da escola Olavo Josino Sales, e a 6 de março, começarão as aulas nos colégios e ginásios pertencentes ao Estado.

A informação foi prestada ontem, no Palácio Guanabara, pelo secretário Benjamim Morais Filho, após despachar com o governador Negrão de Lima.

OS PROFESSORES E O CÉREBRO

A seguir, falou longamente sôbre o concurso de remoção de professôras primárias, realizado sábado último, através do cérebro eletrônico da Secretaria de Finanças. Declarou que a tarefa foi realizada em 8 horas, enquanto nos outros anos os serviços de contagem dos pontos levavam mais de 60 dias, com mais de 30 servidores se dedicando exclusivamente, em horas extraordinárias, nos trabalhos de remoção de professôras para outras escolas. O cérebro conseguiu fazer a remoção de 1 200 professôras, das 5 mil inscritas no concurso, dentro da primeira fase.

FIM DAS SUSPEITAS

Ao concluir, afirmou que a contagem dos pontos realizada pelo cérebro eletrônico veio dissipar qualquer motivo de irregularidades freqüentes por ocasião das remoções.

AVISO OFICIAL

PODEM VOLTAR A TOMAR SEU BANHO

O diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN informou ontem que, após uma série de testes efetuados, ficou constatada a absoluta normalidade das praias podendo o carioca tomar banho de mar à vontade.

Mas fêz ressalva que apenas a praia de Botafogo continuará interditada até maio, quando deverá estar concluída a construção do «interceptor oceânico».

RESSACA LIMPOU

Disse o sr. Paulo Costa que a ressaca que vem acometendo o nosso litoral contribuiu para a limpeza total das praias, de vez que jogou todo o material que se encontrava junto às praias para o alto mar, afastando, dessa forma, o perigo de contaminação das águas.

ÁGUAS TRATADAS

Informou, finalmente, que tôdas as elevatórias já se encontram em pleno funcionamento e que, ainda esta semana, deverão chegar mais duas máquinas cloradoras adquiridas em São Paulo. Com êsse aparelhamento, o Departamento de Saneamento estará em condições de realizar um perfeito trabalho de tratamento das águas, e que evitará futuras interdições das praias.

CRUZEIRO-NÔVO ENTRA NO LIXO

Através de potaria baixada ontem, o Conselho de Administração da SURSAN fixou as taxas a serem cobradas, êste ano, dos estabelecimentos para retirada de lixo excedente. A tabela é a seguinte: viagem comum, exceto bagaço de cana — 50 centavos do cruzeiro nôvo (500 cruzeiros antigos), por caçamba do DLU; lixo proveniente da moagem de cana (bagaço de cana) — 1 cruzeiro nôvo (mil cruzeiros antigos), por cesto do DLU; remoção de animais de pequeno porte, viagem comum — 4 cruzeiros novos (4 mil cruzeiros velhos); remoção de animais de grande porte, árvores abatidas, etc. — 40 cruzeiros novos (40 mil cruzeiros antigos), por viagem.

Mulher Vai Ser Soldado: O Assunto Está em Estudos

A NOTÍCIA de que as mulheres brasileiras poderão ser convocadas, de uma hora para outra, para servir nas Fôrças Armadas, segundo prevê a nova Constituição, está causando um verdadeiro rebuliço nos meios femininos.

O assunto vem sendo estudado em caráter ultraconfidencial nos meios militares em todos os seus ângulos: campo de ação da mulher no Exército; utilização ou não do uniforme e, inclusive, tempo de serviço ativo.

SEGURANÇA NACIONAL

Por outro lado, os militares entendem que o conceito de Segurança Nacional evoluiu muito em nossos dias, predominando o que abrange tôda e qualquer atividade que resulte na preservação de um mínimo de bem-estar da população, atingindo em vasto significado a própria defesa da Pátria. E é nesse conceito que a mulher é enquadrada. Ela também pode ser útil à Nação, servindo nas Fôrças Armadas. Desta forma, amparadas, inclusive, pela nova Constituição, as autoridades militares consideram plenamente possível utilizar-se no Brasil o serviço militar feminino.

A REGULAMENTAÇÃO

O serviço militar para mulheres, já existente regularmente em vários países e agora previsto também para o Brasil, ainda é hoje objeto de estudos para a sua regulamentação, todavia, pode-se adiantar que muito embora a sua concretização não seja imediata, diante do grande número de opiniões sôbre o assunto, o militarismo feminino entrará em vigor. Quanto à idade, o critério adotado seria o mesmo que usado para os recrutas: ou seja: com 18 anos a môça já envergaria o uniforme e faria «ordem unida».

ALIVERTI: SOU UM PERSEGUIDO

«Já que fui violentamente detratado darei entrada ainda esta semana de uma queixa-crime, pois o autor de tamanha indignidade não pode ficar impune» — disse, ontem, ao «DN» o ex-comissário José Aliverti. E acrescentou: «Acusar-me com base num inquérito administrativo sabidamente forjado, feito por um govêrno que acusei e que provei ser corrupto, inclusive por meio de uma série de gravações, só pode ser parte de manobra com intenção clara de proteger marginais apadrinhados pelo único culpado pela degradação a que chegou o govêrno dêste Estado: Negrão de Lima».

Energia é Pouca Para Tirar o Racionamento

Em reunião dos Conselhos do Centro Industrial e da Federação das Indústrias do Rio, o sr. João da Silva Monteiro disse que a recuperação da usina Nilo Peçanha, embora caminhe com rapidez, não é possível fixar uma data para a entrada dos geradores em operação.

Explicando porque ainda são necessários os cortes de circuitos, acrescentou que as usinas de Fontes, Piraquê, Pereira Passos, Ilha dos Pombos e o suprimento da usina Henry Borden — Cubatão — da São Paulo Light, estão suprindo cêrca de 80% da energia requerida, mas sòmente 60% nas horas de carga máxima.

PROVIDÊNCIAS

O sr. João da Silva Monteiro esclareceu ainda que a Rio Light está tomando tôdas as providências para que a distribuição da energia disponível, nos limites da capacidade máxima das unidades geradoras, atenda aos reclamos da indústria e possa, inclusive, reduzir, quando possível, as interrupções no centro comercial da cidade durante o dia e à noite nos bairros residenciais.

REGULAMENTAÇÃO

Na mesma reunião foi debatido a regulamentação do Decreto-Lei nº 38 que acaba de ser baixada pelo govêrno, com a participação do sr. Zulfo de Freitas Mallman, representante da indústria na CONEP. O economista, após tecer considerações técnicas sôbre o decreto, comentou as dificuldades que surgirão quanto à aplicação de determinados dispositivos dessa legislação, especialmente em relação à alta dos preços em decorrência dos atos do govêrno. Por sua vez, o sr. Mário Leão Ludolf, que presidiu o encontro, disse ter a indústria tentado acompanhar a preparação do regulamento, para evitar a inclusão de dispositivos impraticáveis, mas êsse objetivo não foi conseguido.

LEITE A NCr$ 0,34 DÁ PRISÃO

A SUNAB ameaçou, ontem, de prender os comerciantes que cobrarem mais de NCr$ 0,30 pelo litro de leite, contrariando a decisão dos representantes das companhias distribuidoras que vêm exigindo NCr$ 0,34, sob a alegação de que os governos estaduais não isentaram o produto do ICM.

Segundo comunicado do órgão controlador, os varejistas estão autorizados a majorar qualquer alimento, em 10%, no máximo, de acôrdo com o decreto 38, sendo, caso contrário, enquadrados na Lei de Segurança Nacional, além do pagamento da multa de 2% sôbre o valor total das transações.

PREÇOS

O sr. Guilherme Borghof disse, ontem, que o pão só será aumentado depois de abril, já que os estoques de farinha poderão abastecer o mercado. Em Minas, segundo telegrama chegado à SUNAB, o alimento tabelado sofrerá a majoração de 2,5% e o liberado 17%, embora a data da vigência, também, está na dependência do trigo armazenado.

A carne continua no câmbio, custando, o filé mignon, Cr$ 4.500 o quilo, enquanto o patinho, a alcatra e o chã de dentro encontram-se na faixa dos Cr$ 2.700/2.900 o quilo, ou NCr$ 2,70/2,90.

MANOBRAS

Os remédios serão assunto da próxima reunião do Conselho Deliberativo da autarquia, tendo em vista o reajustamento da taxa cambial e a conseqüente elevação dos produtos, cujas matérias-primas são importadas. Na mesma reunião, se debaterá as manobras que vêm sendo feitas na venda de leite.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0035 — ..... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0680.

PENHA — Av. Bras de Pina, 59 — s/201-202. Tel. 30-8874

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1264.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44.

Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: 2-0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel.: 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

ENEIDA: JÚRI COM SOPRANO LÍRICO NADA SABE DE SAMBA

Eneida não acabou, ontem, o depoimento para o Ciclo de Intelectuais Brasileiros do Museu da Imagem e do Som, pois a energia foi cortada inesperadamente, depois da promessa do Relações Públicas da Light, segundo declarou o sr. Ricardo Cravo Albim, de que o fornecimento de luz seria normal no bairro de Copacabana, onde reside a cronista.

Adiantando que aprendeu a ler aos 4 anos e ainda tem vontade de existir para a alegria de viver, Eneida, que se diz "torcida" da Portela, considerou injusta a colocação da escola e reclamou contra o júri, "onde existia um soprano lírico, que não deve saber nada de Escola de Samba", razão por que se mostrava revoltada.

BRINCAR COM O POVO

O sr. Ricardo Cravo Albim disse, na ocasião, ao Relações Públicas da Light, através do telefone, que "não se pode brincar com todo o povo durante tanto tempo", acrescentando que, "se não havia um esquema rígido para os cortes, a concessionária deveria avisar a população constantemente.

MUITO POUCO DE ENEIDA

Durante apenas uns cinco minutos Eneida falou de sua vida, com referências à sua infância, quando "seus pais mandaram construir uma casa especialmente para o seu nascimento, que foi comemorado numa grande festa".

INFÂNCIA E VITALIDADE

"A alegria de viver, a intensa vontade de existir e a vitalidade que ainda possuo têm como base a minha infância bela e saudável, que me proporciona, agora, quando essa horrorosa doença me atingiu, uma fôrça que não me desanima nem me amedronta", declarou Eneida que se apresentava muito alegre e bem disposta. Disse que "um índio foi meu pai", e "a saudade de sua primeira professôra ainda é intensa". Revelou que "dona Hilda é irmã do escritor e cronista Gastão Vieira".

VONTADE COMANDA

"Aprendi a ler aos quatro anos de idade. Não considero isso muito cedo, porque tôda criança deve começar o aprendizado quando tem vontade, e nunca por limites de idade", sustentou a cronista. Estava revoltada com a colocação de Portela, que considera "injusta e não reflete o desejo de premiar o samba autêntica, pois no júri existia um soprano lírico que não deve saber nada de Escola de Samba". Presentes, na reunião, os srs. Dalcídio Jurandir e Miécimo Tácito que fariam as perguntas para Eneida sendo o primeiro o único que indagou a respeito de sua infância. E não continuou por falta de energia.

AÍ A LUZ APAGOU

"Tenho a honra e a glória de ter nascido em Belém do Pará" declarou a cronista, citando ainda que "aos 10 anos já queria ser môça e tratada como tal". Mas não continuou a falar, porque a esta altura veio o corte inesperado, finalizando com o depoimento, que seria interessante quando ela começasse a falar de suas viagens pelo mundo e de seus vários contatos com pessoas que atualmente são notícias, como por exemplo a sua visita a Mao Tsé-Tung, realizada no ano de 1956.

JÁ FOI INICIADA COBRANÇA: ÁGUA

A fim de orientar os contribuintes quanto ao pagamento da cota extra de água por pena e esgôto, do exercício de 66, a SURSAN expediu comunicado, dizendo que desde o dia 13 começaram a vencer os prazos das guias complementares para pagamento da Cota-Extra das Tarifas de Agua por Pena e Esgôto do exercício de 1966, a seguir mencionados:

Finais de Inscrição	Prazo de Vencimento
1 e 2	16/2/67
3 e 4	19/2/67
5 e 6	22/2/67
7 e 8	25/2/67
9 e 0	28/2/67

Os contribuintes que, por qualquer motivo, não receberam as suas guias, deverão procurá-las no Setor de Distribuição de Guias da Divisão de Lançamento e Cobrança do Departamento Financeiro da SURSAN, situado na rua Santa Luzia número 11, térreo, levando, se possível, a guia do exercício anterior para facilitar o atendimento.

A falta de recebimento da guia a domicílio não dá direito a nôvo prazo, conforme determina o artigo 21 do decreto 9 179, de 15-3-48».

"FOFOCAS LEVAM COMÉRCIO À MEDIOCRIDADE"

O MINISTRO da Indústria e Comércio, na entrevista que concedeu, ontem, à imprensa para relatar os resultados de sua missão no exterior, salientou que, enquanto perdurarem as «fofoquinhas», o nosso comércio exterior continuará a ser medíocre e que está cheio de ouvir falar do Brasil como o país do futuro, já que o nosso país tem estrutura e potencial econômicos para ser grande já e agora.

Anunciou a reformulação do IAA, «porque é arcaica sua estrutura atual», disse que o Brasil não assinará o Acôrdo Internacional do Cacau, se o Mercado Comum Europeu mantiver as taxas preferenciais para os novos países africanos, e afirmou que não interessa comerciar com Cuba e com a China Comunista, pois não admite que «nenhuma nação queira infiltrar-se no Brasil para influir na decisão de seus assuntos políticos».

SITUAÇÕES

O sr. Paulo Egídio ressaltou, ainda, que traz, como resultado de sua missão, três novas situações internacionais: a primeira é a da URSS, onde acredita não haver possibilidade de fugir do acôrdo bilateral, por uma série de implicações, mas que podemos comprar dêles, como opção, o petróleo e o trigo, embora êles só estejam em condições de nos fornecer êste produto em 68. E frisou que podemos, em contra partida, vender-lhes calçados, roupas feitas, já que podemos competir com os seus fornecedores».

AS POSSIBILIDADES

Depois, assegurou que a segunda situação é a da Tcheco-Eslováquia, onde não há mais esta limitação do acôrdo bilateral. O Brasil passou a negociar com dólar, o que amplia infinitamente nossas possibilidades. A terceira é a da Polônia, onde há possibilidades idênticas à da Tcheco-Eslováquia, estando os estudos encaminhados.

FOFOQUINHAS

Mais adiante, disse que muita gente não entendeu a operação café-navios poloneses, mas não tem culpa que muitos tenham a visão diminuta. São «fofoquinhas» como esta que fazem o nosso comércio exterior continuar a ser medíocre. A tal ponto que o café ainda representa 45% de nossa exportação». E referiu-se, também, ao estado dos prédios oficiais em que foi recebido, dizendo que ficou envergonhado, conhecendo-os, em ter que receber nos nossos, as autoridades de outros países que visitam o Ministério de Indústria e Comércio». Ainda à cêrca dos navios poloneses, informou que chegará, dentro de alguns dias, uma missão daquêle país para ultimar o acôrdo. Serão nove navios a ser entregues a partir de junho dêste ano.

EMPRESÁRIOS

Quanto aos 35 empresários brasileiros que o acompanharam, ressaltou que todos sentiram a necessidade da instalação de um escritório em Moscou para tratar de seus interêsses e, em vista disto, resolveram consorciar-se. O govêrno, afirmou o sr. Paulo Egídio, só entrará nas negociações, com o apoio, enquanto os empresários arcarão com tôdas as despesas.

O CAFÉ

— «Considero uma piada de muito mau gôsto, afirmou, esta da compra do estoque de café pela Coca-Cola. Nenhuma emprêsa do mundo tem capacidade para comprar o estoque de café de nosso país. Por isso é que o Brasil não assume o papel que seu potencial lhe garante, nem fica procurando pêlo em casca de ôvo. Nenhum assunto sério é levado com seriedade neste país. Quem está vestido e de barriga cheia, não pode fazer galhofa com os assuntos sérios dêste país. Somos uma nação de subdesenvolvidos mentais, vivemos na pasmaceira, aceitando sem reagir «status quo» negativo. Ninguém pode brincar com a pobreza de um Piauí sem praticar um crime».

IAA

Falando sôbre o IAA, disse que, até hoje, não resolveu o problema do açúcar, pois, desde 1930, que tem a mesma estrutura. O comércio externo dêste produto sofre o pêso de novas condições a cada ano e tem que se adaptar a isto, o que não acontece. Gostaria de efetuar a reforma do IAA — concluiu —, mas creio que não será possível.

O ministro vê o comércio com o Leste Europeu

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

OS MINISTROS PAULISTAS

Paulo ZINGG

Da relação de ministros que teriam sido escolhidos pelo marechal Costa e Silva constam dois paulistas e parece não haver dúvida sôbre a designação dos srs. Delfim Neto e Gama e Silva, restando saber se o reitor da Universidade será ministro da Justiça ou da Educação. Surge assim o Estado prestigiado na organização do nôvo govêrno da República, cabendo-lhe a pasta da Fazenda para um técnico integrado nas diretrizes revolucionárias e escolhendo-se para a Justiça ou para a Educação um professor universitário da linha dura, amigo pessoal do futuro presidente.

São Paulo, como o maior contribuinte do país, sempre reivindicou a pasta da Fazenda, mas infelizmente os seus indicados Gastão Vidigal, Horácio Láfer e outros, sempre viram no Ministério o trampolim para a defesa dos interêsses dos seus grupos. Honrosas exceções constituíram José Maria Whitacker, nomeado após a Revolução de 1930 e Carvalho Pinto sabotado dentro do Ministério pelos agentes de Jango e atacado por Brizola e Jorge Serpa até ser derrubado. Com Delfim Neto, São Paulo chega novamente ao Ministério da Fazenda com um técnico que não está identificado com grupos financeiros, adotando em linhas gerais o atual esquema econômico-financeiro, e com idéias próprias do que deve ser mantido e do que deve ser mudado.

Com o professor Gama e Silva, o Ministério da Justiça pois êste parece o mais certo, terá um titular atualizado, de alto gabarito e perfeitamente integrado na democracia revolucionária. Velho lutador das causas da liberdade, conhecedor dos processos que os totalitários utilizam para alcançar o poder, jornalista e catedrático, Gama e Silva anda com os próprios pés e sabe o que deve e o que pode ser feito. Não é um homem de gabinete, nem um político profissional. E' um autêntico revolucionário que já ocupou a pasta indicado pelo Supremo Comando da Revolução até a posse de Castelo Branco.

O governador Abreu Sodré está prestigiado pelo nôvo presidente que veio buscar entre seus auxiliares diretos o secretário da Fazenda e o reitor da Universidade, dos ocupantes dos mais importantes cargos do futuro ministério. Entrosa-se assim o govêrno paulista na estruturação do futuro govêrno da República, mantendo-se a serviço da causa da Revolução e elevando intelectualmente o gabarito do govêrno que aí vem.

São Paulo está de parabéns com a escolha dos ministros que vão representá-lo no govêrno de 15 de março.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Continuidade Revolucionária: O Mito Desfeito

OTACÍLIO LOPES

Confirma-se a continuidade revolucionária pelos atos do marechal Castelo Branco e o silêncio do marechal Costa e Silva. Especula-se que a harmonia é superficial e externa, mas sôbre as cogitações persistem os fatos. Eis a fôrça do presidente da República — o seu sucessor não pode se arriscar a ser um agente provocador da contra-revolução, o responsável pela desunião do esquema vitorioso e dominante. O marechal Costa e Silva dá todos os sinais, a «pinta» de que com êle será diferente mas conforma-se, com resignação, aos seus compromissos de origem, bifurcados entre as aspirações dos coronéis e a presença dos reformados. Resguarda a autoridade moral — por sinal não será, êle próprio, um dêstes?

«Castelo cassa, Costa e Silva cala-se», eis o que se comenta. Mas tira-se as ilações. A simples enunciação do Ministério de um e outro vale como premissa para acentuar o gesto da expectativa. Por ora um mar de rosas, o futuro porém reserva entre os comportamentos dos dois divergências profundas e métodos diversos.

O CONFLITO DAS GERAÇÕES

O setor militar tem o gôsto das simplificações. Prefere não refletir ou não se expandir sôbre interpretações conflitantes da Revolução. No fundo, retirada da cena, por abstração, a figura do presidente eleito que resta é a presença de objetivos determinados entre duas gerações: a que está no Poder e a que se preparou para assumi-lo.

Promovendo a volta do sistema punitivo ao fim do seu mandato, o presidente Castelo Branco dá a aparência de que não mudou — é um forte, encastelado em princípios e convicções. Prossegue legislando, ainda por cima. Lei de segurança, reforma administrativa — para citar dois exemplos. A quem cassa e o que reforma? — eis a tranqüilidade do marechal Costa e Silva.

OS TRÊS CASOS AGUDOS

Nos problemas criados entre as fôrças ditas revolucionárias pelas preferências do marechal Castelo Branco sobram três casos que diríamos críticos ou agudos para o seu sucessor: Minas, Ceará e Bahia. Em todos êstes três Estados os preferidos do marechal Castelo Branco são hostis disfarçados ao marechal Costa e Silva. Volta à tona em Minas o ex-governador Magalhães Pinto, responsável pelo «grito» do 31 de março. No Ceará é a pendenga Sarazate-Virgílio Távora. Na Bahia é uma massa indefinida entre os que combateram a candidatura do ex-ministro da Guerra e os que não se definem na corrida para aderir.

Não fôsse a prevalência do espírito militar da Revolução e o presidente eleito teria de apelar para as reservas de composição e habilidade dos experimentados líderes políticos que o assessoram — por contradição típica ao processo político, os da «Vieille Garde».

ENTRE AS CABEÇAS QUE ROLAM...

Por entre as cabeças que rolam lá se vai mais uma vez a do deputado Djalma Marinho, concorrente ao prêmio dos que prometem e não chegam... o líder da «Guarda Vermelha» terminará vice-líder do Govêrno se não lhe fôr oferecida como um prêmio (vejam só!) a presidência da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. Está proibido de ser govêrno.

NINGUÉM POR ELEIÇÕES

Seguindo o exemplo do governador da Paraíba, o governador de São Paulo quer adiar as eleições municipais — são caras e perturbam a administração. O governador Abreu Sodré é razoável ao sugerir a prorrogação do mandato dos eleitos. O governador João Agripino é porém desapiedado com os seus adversários — quer nomear, num Estado do porte do seu, nada menos que 106 prefeitos

Devassa do Câmbio

A Confederação das Associações Comerciais tem reunião marcada, nesta cidade, na próxima semana.

O objetivo principal da reunião é o exame das recentes medidas governamentais no setor econômico-financeiro, sabendo-se que dentre as propostas a serem apresentadas uma se destaca prioritàriamente. Trata-se de promover, junto às autoridades monetárias, uma devassa no sentido de denunciar todos os que se prevaleceram do conhecimento da elevação da taxa cambial para a compra de um volume de divisas de tal magnitude que elementos do próprio govêrno as situam em tôrno de 20 milhões de dólares.

É, positivamente, o escândalo que se escancara à vista de um povo escorchado e aflito, indefeso diante da desabalada alta de preços que se manifesta por tôda parte sob o pretexto das iniciativas oficiais no terreno econômico e financeiro. Seria demonstrar ingenuidade imperdoável supor que a opinião pública iria receber tranqüilamente a alta da taxa cambial, sobretudo nas proporções em que se verificou. Como se viu, surgiram de pronto versões de tôda ordem, segundo as quais muitas pessoas e entidades se locupletaram da quebra do sigilo e cuidaram de extrair os maiores proveitos possíveis da elevação da taxa cambial.

Com o correr dos dias, avolumaram-se as suspeitas que encontram confirmação pelas próprias revelações das autoridades financeiras, de acôrdo com as quais o movimento de compra de dólares subiu a dezenas de milhões antes do recesso do carnaval.

☆

Para justificar ou explicar, de certo modo, a corrida ao dólar, alega-se que isso sempre acontece às vésperas de tais recessos.

Os especuladores de todos os matizes estão sempre atentos aos menores sinais de alteração da taxa cambial. A explicação não satisfaz. Se o movimento, pouco antes do carnaval, se mostrou tão intenso, caberia às autoridades monetárias um contrôle estreito e severo, para que contramedidas eficazes pudessem neutralizar o ímpeto da especulação. Principalmente quando havia, no ar, a expectativa de que não tardaria viesse o govêrno a adotar nova taxa.

Diz-se, e não sem fundamento, que o govêrno, senhor do que se estava passando no mercado das trocas cambiais, deveria ter deixado passar os dias, semanas mesmo, após os feriados do carnaval, sem tomar qualquer providência a respeito. Os dólares, neste caso, comprados com vistas à especulação, voltariam a ser trocados. Mas não se deu isto. Logo na quarta-feira de Cinzas veio a bomba. A bomba, bem entendido, para os que estavam de fora.

Os felizardos conhecedores da medida engatilhada para o primeiro dia útil após o recesso, êstes lograram o que haviam planejado. Lucraram êles; mas, duramente atingido foi o govêrno, que se vê agora responsabilizado perante a opinião pública pelos vultosos prejuízos sofridos pelo passe de mágica que possibilitou o fácil enriquecimento dos espertalhões. Não tendo sabido defender-se da astúcia dessa malta insaciável, para que a Nação não fôsse mais uma vez roubada, o govêrno se vê, por outro lado, sèriamente atingido no plano moral.

A devassa proposta pelos órgãos representativos do comércio e da indústria vem, por isso mesmo, ao encontro das conveniências e interêsses dos altos podêres da República.

O que, entretanto, se afigura difícil será a caracterização precisa dos que se atiraram às casas de câmbio e estabelecimentos similares como urubus na carniça. Transações que em regra se efetuam impessoalmente, no toma lá e dá cá das simples trocas de moeda, tornam-se de individualização pràticamente impossível.

Os prejuízos materiais e morais causados pela elevação da taxa cambial, na hora inoportuna em que se consumou a medida, êsses ficarão. O que o govêrno poderá e deverá fazer — e será o que lhe resta salvar — é levar para diante a devassa, indo com ela às últimas conseqüências. Ao menos, com isto, ressalvará a sua isenção.

Provada minudentemente essa isenção, ficará na situação de vítima, posição menos incômoda, mas nem por isso menos censurável. Na melhor das hipóteses, aparecerá o govêrno com a roupagem dos que se deixam iludir. Como um guardião de bens alheios enganado por experimentados aventureiros.

☆

A respeito da elevação da taxa cambial, o menos que se diz é que o sigilo foi quebrado e um número não reduzido de interessados se serviu à larga. Porque há quem levante a suspeita de que, no seio do próprio govêrno, houve quem se aproveitasse da informação soprada aos ouvidos.

O govêrno está no dever de agir prontamente para desfazer por completo qualquer dúvida a respeito. A maneira como fazê-lo, isso é coisa que as altas autoridades responsáveis devem saber mais do que ninguém. O que é preciso e indispensável é que tais suspeitas se apaguem. Sobretudo quando ainda se cassam direitos políticos sob a acusação de subversão. E a corrupção? Que sinais de maior evidência da corrupção que continua a lavrar do que os decorrentes dêsse escândalo dos milhões de dólares comprados na véspera da elevação da taxa respectiva?

O governador de São Paulo teve uma frase curiosa, a propósito, ao referir-se a pulgas e elefantes, no caso das recentes cassações — as pulgas sendo os cassados. Sim, os elefantes. Os elefantes da corrupção, a estas horas com a bôlsa recheada de dólares.

Como identificá-los? Aí está em que deu o reformismo desatinado do govêrno expirante.

Liberação de Preços

A SUNAB, inteiramente superada pelos fatos, decidiu abrir de vez as comportas. Acaba de liberar totalmente os preços da carne. Em parte nenhuma dêste país, agora, os senhores que detêm o contrôle da produção e da distribuição da carne bovina encontram mais qualquer obstáculo às suas manobras.

O superintendente da SUNAB, aliás, levou algum tempo para conseguir adotar essa medida tão grata às suas convicções pessoais pois ao assumir o cargo, há quase três anos, declarou-se partidário da liberação. Os resultados estão aí. Não há mais peias. O terreno foi afinal conquistado pelos exploradores do povo.

Com a elevação da taxa do dólar, vamos ter, quanto ao trigo o petróleo e os remédios, particularmente, altas imediatas. Tratando-se de produtos dependentes das importações, as elevações de preços serão automáticas. Dizer que isso pouco altera a composição dos índices do custo da vida ou é agir com má-fé ou demonstrar uma ingenuidade de causar pena.

Para rematar a série de inciativas desastrosas, teremos para março novos níveis de salário-mínimo. Como sabemos que o salário-mínimo deixou de constituir medida de caráter social para representar o contrário, é fácil de ver o que acontecerá em seguida à posse do marechal Costa e Silva.

A bomba de retardo foi preparada a capricho — intencionalmente ou não. O nôvo govêrno vai enfrentar uma situação de desespero. A menos que imprimo rumos diferentes à política salarial. Mas, aí, ver-se-á compelido a ceder diante da onda inflacionária.

Carnaval e Turismo

ÊSTE ano, tivemos pelo Carnaval um número bem menor de turistas que das vêzes anteriores. O Carnaval é a grande festa brasileira de maiores atrativos no estrangeiro. Os motivos da menor afluência são, porém, conhecidos.

Uma cidade cujas condições existenciais chegam ao nível da escassez e deterioração da água, do racionamento de energia em pleno verão, com a falta de refrigeração nos hotéis e casas de espetáculo, a fragilidade de defesa contra as chuvas, uma cidade assim pode ser a mais bela do mundo, pode acenar com a originalidade de seu Carnaval, sem que nada disso consiga abalar turistas. Aí está. Não deve causar nenhuma estranheza a queda da corrente turística.

Os que vieram, entretanto, devem ter saído pèssimamente impressionado. Além dos desconfortos que de antemão sabiam existir, encontraram falhas de outra natureza. Falhas mais diretamente ligadas às atenções que os turistas deveriam receber e em grande parte não receberam. Ao menos para compensar aquêles desconfortos já conhecidos.

Da próxima vez, teremos maiores dificuldades para atrair forasteiros do exterior. A propaganda que farão os que agora vieram não será, infelizmente, das mais lisonjeiras.

Mini-Reforma na CLT

JURISTAS renomados com especialização no ramo do Direito Social e profunda vivência dos problemas judiciários trabalhistas, durante um ano, elaboraram projetos de códigos do Trabalho e da organização judiciária. Os estudos foram submetidos, durante outro ano, a uma comissão de juristas; receberam, após publicação do anteprojeto, sugestões partidas de entidades sindicais de empregados e de empregadores. Durante mais um ano permaneceu o trabalho no Ministério da Justiça, sob o comando do não menos ilustre jurista Milton Campos, onde ainda permanece em estudos.

Tôda essa introdução mais ou menos com intenção cronológica tem oportuna evocação no ensejo em que o govêrno anuncia uma mini-reforma na Consolidação das Leis do Trabalho, que não tem a pretensão de ser o Código de Trabalho, primitivamente entregue ao professor Evaristo de Morais Filho e até hoje, inexplicàvelmente, engavetado pelo govêrno.

Grupos de trabalho no âmbito do MTPS inegàvelmente integrados por técnicos também de elevado gabarito, receberam a incumbência de elaborar, em regime de marche-marche, uma alteração da CLT. Não se explicam as opções pela reforma parcial nem se apresentam ao crivo do exame das próprias massas destinatárias da Legislação os textos elaborados sob forma semi-oculta. De tudo isso se pode esperar um trabalho sem maiores ambições que, como mais uma lei, vem se inserir nesse conjunto de milhares de textos novos, introduzidos, de forma tumultuada, na sistemática legislativa pelo atual govêrno. Como sempre, marcado pelo signo da improvisação e da parcialidade, atendendo apenas a um impulso de verdadeira fúria legislerante.

MOMENTO INTERNACIONAL

Derrota do Brasil

O SR. JURACI MAGALHÃES e outros personagens menores, como o sr. Pio Correia, sofreram agora uma derrota frontal, ao ser derrotada a Fôrça Interamericana Permanente. Tudo quanto êste jornal disse sôbre essa Fôrça, e as resistências que estava merecendo de grande parte dos países da América Latina, foi agora confirmado: o sr. Juraci Magalhães tendo comprometido, em função de uma política pessoal, o nome do Brasil na vã tentativa de criar um organismo tão inútil como anacrônico.

Tendo levado para o Itamarati a sua concepção policial da História, com seu assistente na matéria, o sr. Pio Correia, nos últimos meses, tentou por todos os meios convencer governos amigos, usando do prestígio do Brasil, para conseguir essa Fôrça, da qual fazia depender os destinos do mundo. Infelizmente para o sr. Juraci Magalhães o Ocidente e a Civilização podem perfeitamente viver e dispensar os seus planos e a Fôrça.

O episódio mostra até que ponto de improvisação chegou a política externa do Brasil e como ela foi posta ao serviço de grupos, de idéias fixas, de obstinações mórbidas e não do interêsse ou da segurança nacional que essa incumbe às nossas Fôrças Armadas e não a uma Fôrça concebida fora das realidades e das necessidades da América Latina.

★

Quanto à reforma da OEA de que se fala em Buenos Aires, também êste ponto exige o maior cuidado.

E' preciso respeitar o princípio da não-intervenção, grande princípio dos povos da América Latina e que os Estados Unidos deram satisfação a partir de Franklin Roosevelt e consagrado em Bogotá.

Quem tenha seguido com atenção as conferências interamericanas sabe que a partir da sexta, reunida em Cuba, a luta contra as intervenções foi um princípio básico que norteou as delegações dos países latino-americanos. Trata-se de uma grande conquista, que por sua vez interessa aos Estados Unidos na sua política mundial, pois a partir dêle puderam firmar princípios contra intervenções de grandes potências.

Foi a partir daí que os Estados Unidos puderam fazer com autoridade a crítica da intervenção soviética na Hungria, assim como da China, no Tibé.

Tôda a política de Boa Vizinhança de Franklin Roosevelt estava baseada neste princípio que, aplicado internacionalmente, lhe permitiu estabelecer a resistência, e criar as condições jurídicas, políticas e psicológicas da luta contra o hitlerismo e o militarismo japonês. Êste princípio é, assim, do interêsse de tôda a América.

★

Esperemos pelo menos um ato de prudência da delegação brasileira em Buenos Aires e esperamos sobretudo que tanto o presidente Castelo Branco como o presidente eleito estejam atentos ao que aí se passa, não deixando ao livre arbítrio de outros elaborar doutrina, dêsses outros aos quais apenas cumpre executá-la. Chamamos, sobretudo, a atenção do presidente eleito, marechal Costa e Silva, para o que se passa na reunião de Buenos Aires, para não herdar situações complexas que lhe podem apresentar problemas graves no futuro.

Tôda a renovação da Carta da OEA deve ser feita com a maior prudência, para que, direta ou indiretamente, não haja ou não permita violações da soberania nacional.

Êste não é o único ponto, mas é básico, sobretudo porque se pode apresentar de formas muito sutis e, às vêzes, até aparentemente para justificar novos instrumentos de desenvolvimento ou integração — o que teòricamente está certo —, mas podendo levar à quebra de algumas defesas nacionais existentes.

MOMENTO ECONÔMICO

A Redução da Tarifa

UMA redução linear de 20% nas alíquotas da tarifa aduaneira foi concedida pelo govêrno, para contrabalançar a elevação do dólar no custo das importações. Esta concessão dá margem a equívocos.

A redução de 20% incide sôbre a tarifa, que é, no caso, por exemplo, de certas matérias-primas para uso industrial, da ordem de 10% sôbre o valor do produto. Isto significa que a alíquota, em vez de 10%, passa a ser de 8%. Como, porém, a base foi alterada, pois o valor passou a ser expresso em dólar de 2.700 e não de 2.200 cruzeiros, na realidade o valor absoluto da tarifa ficou pràticamente inalterado. Em conseqüência, o aumento de preço é apenas um pouco menor.

Assim, no caso de um alíquota de 10%, os 20% de redução da tarifa, aplicado à mercadoria sôbre a qual incide a tarifa, significa que o aumento de preço dessa mercadoria, em vez de ser da ordem de pouco mais de 22,7%, será de cêrca de 20,5%. Nessas condições, a variação de preço para menos é pràticamente nula para o consumidor. O nôvo preço para êste será igual a 122,7% do preço anterior, no caso do aumento do dólar e da manutenção da tarifa atual, e de 120,5% no caso da redução de 20% para a alíquota da tarifa aduaneira. Logo, a diferença para menos é de cêrca de 1,8%, menos de 2%!

Como o aumento do dólar foi equivalente a 22,7% e a redução da tarifa é de 20%, a título de compensar aquêle aumento, pode-se ter a impressão de que pràticamente a redução equivale ao aumento, quando, na verdade, a aplicação da tarifa equivale a uma redução de menos de 2% e não altera substancialmente o preço. Isso, embora em pequena proporção, mantida a alíquota da tarifa, o preço equivale a uma redução da taxa cambial de importação, que seria um pouco inferior a 2.715 cruzeiros ou NCr$ 2,715. Não se trata de uma redução, mas do fato que existe um aumento sólido, embora mínimo, para o produto importado. Esta insignificante alteração não tem importância por si mesmo, mas pelo fato de modificar um princípio. A alteração de uma alíquota para um produto pode e deve ser feita em certas circunstâncias, mas a alteração de tôda a tarifa pela redução linear (uniforme) de tôdas as alíquotas cria um perigoso precedente.

Imaginemos que, a cada nova alteração da taxa cambial, que se tem feito sempre no sentido ascendente, para compensar a alta do dólar se proceda a uma redução linear das alíquotas da tarifa. Neste caso, com mais alguns lineares das alíquotas da tarifa acabaria se tornando inoperante no sentido de proteger a indústria nacional. Note-se que a redução da tarifa, agora, tem um sentido simbólico, como vimos acima, pois não se alterou substancialmente o preço, mas no caso de manufaturas protegidas por alíquotas mais elevadas a mudança pode operar-se, depois duas ou três modificações da taxa cambial, de forma a desguarnecer inteiramente a mercadoria protegida.

No caso de uma tarifa de 80%, a redução linear de 20% a reduz, de fato, a 64%. Uma nova alteração cambial, que pode ocorrer daqui a seis meses ou um ano, com nova redução linear, reduziria a tarifa a 50,2%. Uma segunda redução, conseqüente a uma nova desvalorização cambial, faria a alíquota cair para 40,16%, cêrca da metade da tarifa atual. Êste exemplo mostra em que caminho perigoso penetrou o govêrno ao determinar a redução linear das alíquotas tarifárias. Neste momento, a redução real do preço, computada a tarifa, é insignificante (1,8% no caso de uma alíquota de 10%), mas se estabelece um precedente que pode conduzir a uma situação difícil para a indústria.

Sob o ponto de vista de sua receita, o govêrno na realidade não abriu mão de coisa alguma, pois a redução de 20%, nesse caso, é compensada pela elevação da taxa cambial. Em relação ao consumidor, a alteração de preço, para menos, com a redução da alíquota, é insignificante, menos de 2%, do ponto de vista de indústria, dado o precedente que dela pode decorrer. Como já mostramos mais duas desvalorizações do cruzeiro, seguidas de redução da alíquota, para compensar, arruinariam a defesa da indústria nacional.

NOTAS POLÍTICAS

Superado o "Suspense" do Ministério Costa e Silva Entra na Área Econômica

Já se diluiu o suspense em tôrno do Ministério do marechal Costa e Silva, com a confirmação dos vários nomes que vinham figurando no noticiário dos últimos dias. A fase da composição ministerial está encerrada, mas começou uma outra também de suma importância: a da escolha dos dirigentes dos órgãos responsáveis pela execução da política econômico-financeira do futuro govêrno da República.

A ida do ex-deputado Nestor Jost de uma Carteira do Banco do Brasil para a presidência dêsse estabelecimento de crédito já está decidida há muitos dias, mas só ontem ficou acertada a composição do comando do Banco Central, cujo presidente, sr. Dênio Nogueira, embora com mandato eletivo que lhe garante o cargo por vários anos, não se afina com o nôvo govêrno e vai mesmo renunciar para que Costa e Silva possa ter plena liberdade de ação.

Êsse foi o tema de uma longa conferência que o sr. Delfim Neto, futuro ministro da Fazenda, teve ontem com o presidente eleito, no escritório dêste, em Copacabana. Nesse encontro, ficou acertada a escolha do professor Rui Silva Leme para o lugar do sr. Dênio Nogueira. Igualmente, ficaram indicados para a diretoria do Banco Central os srs. Ari Burger, Casimiro Ribeiro e Aldo Franco.

O futuro presidente do Banco Central, professor Rui Silva Leme, é considerado uma das maiores autoridades do país em assuntos de emprêsa. Já publicou três alentadas obras sôbre sua especialidade. Fez parte do Conselho Nacional de Economia, é professor da Politécnica e da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo e foi um dos financistas que recuperaram o Banco do Estado na administração Laudo Natel.

O sr. Ari Burger, um dos futuros diretores do Banco Central da República, é professor da Universidade do Rio Grande do Sul e reputado especialista em moedas e bancos. Já foi secretário da Fazenda do seu Estado, onde hoje ocupa o pôsto de presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

O sr. Aldo Franco foi diretor da Cacex no início do govêrno Castelo Branco, e o sr. Casimiro Ribeiro já pertence ao Banco Central.

Tôdas essas indicações evidenciam o intuito do futuro presidente de imprimir à política econômico-financeira do atual govêrno, que deseja preservar, um ritmo nôvo, uma execução diferente. Por isso mesmo, Costa e Silva autorizou Delfim Neto a cuidar, desde já, da organização de sua equipe de trabalho, para que não haja perda de tempo na consecução dos objetivos que deseja alcançar a curto prazo, logo após a posse, a 15 de março.

EQUIPE: PREOCUPAÇÃO DE DELFIM

Podemos asseverar que a grande preocupação de Delfim Neto é manter íntegra a equipe que lhe permitiu realizar a tarefa gigantesca de recuperação das finanças que o sr. Ademar de Barros havia arrazado no govêrno de São Paulo. Homem de apenas 37 anos, fanático — por assim dizer — da ciência econômica, Delfim procura sempre unir a decisão com a ação, o pensamento com o ato, evitando delongas sempre prejudiciais na efetivação de medidas maduramente estudadas. Além do mais, é pessoa de extrema simplicidade, o que se pode chamar de um homem do povo.

É homem de equipe, vale frisar. Assim, além de indicar a Costa e Silva o professor Rui Silva Leme e seus futuros companheiros na direção do Banco Central, sugeriu, com aprovação do presidente eleito, o sr. Boaventura Farina, advogado-chefe da Federação das Indústrias de São Paulo, ex-chefe do gabinete do sr. Leopoldo Figueiredo no Banco do Brasil, para a Carteira de Crédito Geral dêsse estabelecimento, região Centro-Sul.

O sr. Boaventura Farina também foi diretor do Banco do Estado de São Paulo no govêrno Laudo Natel. Foi êle quem planejou e pôs em execução as Convenções Regionais do Banco do Estado, reunindo clientes e funcionários do mesmo, a fim de dinamizar suas operações. Essas Convenções são apontadas como um dos fatôres que mais contribuíram para a recuperação do Banco do Estado, que em apenas 8 meses de administração, após a cassação de Ademar, viu seus depósitos aumentados de Cr$ 278 bilhões para Cr$ 430 bilhões.

Outro membro da equipe de Delfim Neto, o sr. Aguinaldo Rodrigues de Carvalho, irmão do general Carvalho Lisboa, comandante da Vila Militar, e que foi vice-presidente do Banco do Estado, irá para a direção da Caixa Econômica de São Paulo.

Batista: Frente Nasceu Morta

Logo após conferenciar longamente com o presidente Castelo Branco, a quem foi pedir ajuda na solução do sério problema de habitação em Brasília para os deputados, o presidente da Câmara, Batista Ramos, afirmou não acreditar nas possibilidades de formação do terceiro partido «ou terceira fôrça, como queiram». Para êle, a indicação do ex-governador Magalhães Pinto para o Ministério do Exterior reduziu ainda mais essas possibilidades, desde que reconhece no parlamentar mineiro um dos líderes nacionais em condições de ajudar em um esfôrço dessa natureza.

Para o presidente da Câmara, a chamada Frente Ampla já nasceu morta. Não vingou durante o govêrno Castelo Branco e o mesmo insucesso deverá observar-se também no futuro govêrno.

Reconhece, todavia, a existência de uma pequena ala de políticos que está fazendo um grande esfôrço com vistas à criação de mais uma agremiação partidária. Como não alcançará êxito, deverá, no seu entender, abrigar-se numa das atuais correntes: «E o caminho normal será sem dúvida a ARENA».

Ministério: Nomes São Bons

O presidente da Câmara não recusou uma opinião sôbre os nomes diàriamente apontados pela imprensa como futuros ministros de Estado: «De um modo geral, os nomes são bons. Mas a comprovação disso sòmente poderá ocorrer depois que o nôvo govêrno entrar em funcionamento, pois não se pode esquecer que é indispensável um ajustamento em tôda equipe. Não basta que alguns ou todos sejam nomes da maior respeitabilidade e capazes. É indispensável que, assumindo as responsabilidades de administrarem o país, haja um entendimento harmônico. E isto sòmente com o correr do tempo se pode constatar».

Deputados Não Têm Onde Morar

O deputado Batista Ramos foi ao Planalto pedir ao presidente da República que lhe dê ajuda para resolver os problemas difíceis da Câmara, neste começo de Legislatura. Afora os reeleitos, cêrca de 200 deputados ali estão sem ter onde morar.

Apesar do recesso, inúmeros deputados estão chegando a Brasília, angustiados com o problema da residência. Querem levar suas famílias, mas a maioria não suporta as despesas nos hotéis, cujas tabelas figuram entre as mais caras do mundo.

O marechal Castelo Branco ouviu tôdas as ponderações e sugestões do presidente da Câmara, tendo prometido empregar o máximo esfôrço na solução das dificuldades que lhe foram expostas.

Fortalecimento da ARENA

Alguns parlamentares têm levado do senador Daniel Krieger as suas desconfianças de que o futuro presidente da República não parece muito interessado em prestigiar a ARENA. E como justificativa para tais suspeitas, alegam que poucos são os nomes, intimamente identificados com o partido, incluídos na composição do Ministério.

Com o seu bom humor habitual, o presidente nacional da ARENA tem tranqüilizado êsses seus liderados, mostrando-lhes a improcedência de tais suspeitas e assinalando os nomes partidários escolhidos, como os srs. Costa Cavalcânti, Jarbas Passarinho, Tarso Dutra e outros.

Cabe ressaltar que o próprio marechal Costa e Silva, em recente encontro com o senador Krieger, externou-lhe o firme propósito de prestigiar cada vez mais a ARENA, para que se torne no esteio do seu govêrno.

Leis e Decretos Com Nova Numeração

Tôdas as leis, decretos-leis e decretos terão uma nova numeração a partir do dia 15 de março próximo, quando assumirá o govêrno o marechal Costa e Silva e entrará em vigor a nova Constituição.

Instrução nesse sentido foi baixada pelo chefe do Gabinete Civil da Presidência, professor Luís Navarro de Brito. Determinou ao diretor do Expediente e Registro que fique atento para os diplomas legais que vierem a ser expedidos a partir daquela data.

Vale lembrar que, com base na Constituição de 1946, Emendas Constitucionais posteriores, Atos Institucionais etc. foram promulgados até hoje 5.150 leis e baixados precisamente 60.221 decretos.

Só Bacharéis na Casa Civil

Os últimos 7 chefes ou ministros da Casa Civil da Presidência da República foram bacharéis em Direito, incluindo o atual. A presente assessoria da Presidência da República tem os seus quadros formados com nada menos de 50% de bacharéis em Direito. Enquanto isso, 75% dos subchefes do Gabinete Civil são igualmente bacharéis.

Essa é parte de uma estatística que o professor Navarro de Brito está elaborando. Estudioso do assunto, desde logo declara que tem observado uma tendência natural de todos os governos em chamar para sua assessoria bacharéis em Direito, sob o fundamento de que os problemas da Presidência da República são muitos e das mais variadas origens, com os quais os bacharéis terão mais fácil manejo.

SINAL ABERTO

Da Impunidade Para a Imunidade

O nome do deputado pernambucano José Carlos Guerra vem figurando no noticiário como membro da chamada "Guarda Vermelha" da ARENA.

Mas isso não corresponde à verdadeira posição do jovem e combativo deputado pernambucano (apenas 27 anos de idade), cujo pensamento político se afina muito com o do ex-governador Carlos Lacerda, o que não significa necessàriamente que êle cogite de trocar a ARENA pelo terceiro partido se êste vier a ser formado.

E, ontem, numa roda do Monroe, quando se discutia a posição dêsse deputado — alguns insistiam em que êle estava com a "Guarda Vermelha" e outros com o terceiro partido —, veio à baila um curioso debate há tempos ocorrido na Câmara.

José Carlos Guerra estreava no plenário após a sua primeira eleição. E teve logo pela frente o experiente Aliomar Baleeiro, hoje, ministro do Supremo Tribunal Federal. Baleeiro, a certa altura procurando deslocar os debates para episódios de tempos em que o nôvo deputado ainda era menino — o período do Estado Nôvo —, perguntou-lhe, com ar terno: "V. era ... estêve na prisão?"

E Guerra, desconcertando Baleeiro, pela sua rude franqueza, retrucou: "Não, excelência. Eu acabo de sair da impunidade da minoridade para ingressar na imunidade parlamentar."

Juraci: Agora Brasil é Contra FIP

BUENOS AIRES, 15 — O ministro Juraci Magalhães declarou, hoje, ao jornal «La Prensa» que o Brasil não apresentará proposta nem pressionará os demais participantes da Conferência Interministerial que hoje se instalou nesta capital para que seja cridaa uma fôrça de paz interamericana permanente, por saber que vários membros da OEA se opõem é idéia.

Adiantou o chanceler brasileiro que seu país adotará uma atitude flexível e procurará conciliação e, que se outra delegação apresentar proposta com tal sentido, pedirá a sua retirada, porque «não é momento para se procurar polêmicas», mas assegurou que a transformação da Junta de Defesa Interamericana num órgão consultivo militar da OEA será aprovada.

SERÁ REALIDADE

Falando a «La Prensa», o chanceler Juraci Magalhães disse que o Brasil não faria pressão para a criação da Fôrça Permanente, mas acentuou:

— Creio que será realidade um dia, com a aceitação geral de todos os países.

NÃO APRESENTARÁ

Ontem, ao desembarcar, o ministro do Exterior do Brasil respondeu com um «não», enfático, à pergunta dos jornalistas sôbre se o Brasil apresentaria a proposta de criação da Fôrça.

AMÉRICA LATINA PROSCREVE GUERRA

CIDADE DO MÉXICO, 15 — Quatorze nações latino-americanas criara ma primeira zona mundial habitada nuclearmente livre, na noite passada, assinando aqui o Tratado de Tlatelolco, mas o Brasil e outras seis nações vão estudá-lo mais detidamente.

Delegados da Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Paraná, Peru, Uruguai e Venezuela assinaram o Tratado na presença do presidente mexicano Gustavo Diaz Ordaz.

são preparatória de 21 nações, que incluiu Os têrmos do acôrdo foram acertados durante o fim de semana por uma comistodos os países latino-americanos, com a exceção de Cuba.

A primeira zona nuclear livre do mundo foi estabelecida na Antártica em 1961, por um tratado que proibiu explosões nucleares e descarregamento de resíduos nucleares no Continente.

Os sete países que não assinaram o tratado na noite passada foram Argentina, Brasil, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana, Jamaica e Trinidad.

Delegados dos primeiros cinco disseram que estavam levando o tratado a seus governos para ulteriores considerações. Jamaica e Trinidad disseram que queriam estudar o texto em inglês. (R.)

Onganía Quer América Livre da Boa Vontade

BUENOS AIRES, 15 — O presidente Juan Carlos Onganía abriu esta noite uma histórica Conferência dos Ministros do Exterior do Hemisfério Ocidental com um apêlo à América Latina para que se liberte da tradicional parcela de ajudé de potências estrangeiras.

Precauções de segurança sem precedentes foram tomadas para a chegada de Onganía ao teatro de San Martin no centro da cidade de Buenos Aires, onde os delegados estão reunidos para elaborar o futuro econômico das Américas.

SEM INCIDENTES

A polícia formou em linha em ambos os lados da rua para enfrentar possíveis problemas criados pelos ativos sindicatos que se opõem ao govêrno de Onganía, mas não houve incidentes.

O presidente, vestido em roupas civis, caminhou ràpidamente para dentro do teatro ornado de bandeiras depois de uma recepção quase silenciosa da multidão que se alongava pela calçada na rua.

Em seu discurso de abertura, o presidente Onganía acentuou a necessidade de a América Latina libertar-se da boa vontade das nações estrangeiras e trabalhar para superar o crescente empobrecimento.

Caracas: Ditador Não Pode Abrir a Conferência

CARACAS, 15 — O jornal pró-govêrno «La Republica» criticou o fato de a Conferência de Chanceleres tenha a sua sessão de abertura presidida pelo general Juan Carlos Onganía, alegando que a reunião tinha como objetivos fortalecer a OEA e tornar mais efetiva a democracia.

Em seu editorial, «La Republica» diz que «raramente se realizam encontros com o propósito de reavivar a democracia sob os auspícios de uma espada usurpadora e ditatorial, lamentando que o chefe de Estado argentino presida a inauguração.

POR CORTESIA

A Venezuela não mantém relações diplomáticas com a Argentina, fiel à Doutrina Bitencourt, mas comparecerá à reunião porque, conforme explicou o chanceler Ignacio Iribarrem Borges, apesar de ser realizada em Buenos Aires, era um «evento diplomático multilateral» e seu não comparecimento seria descortês para com as outras nações do Hemisfério. (R)

Onganía Mobiliza a Polícia Contra as Manifestações

BUENOS AIRES, 15 — Várias unidades policiais foram mobilizadas, hoje, para proteger a reunião de chanceleres do Hemisfério de um possível envolvimento nos conflitos trabalhista argentinos.

O presidente Juan Carlos Onganía, encarando um clima de agitação trabalhista interna, ordenou que fôssem adotadas enérgicas medidas de segurança ao serem iniciadas esta manhã as discussões entre os chanceleres.

PROIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES

Onganía discursará esta noite na cerimônia de abertura da conferência da Organização dos Estados Americanos. Na noite de ontem, o presidente argentino, que vem batalhando com os sindicatos do país desde que subiu ao poder num golpe militar em junho último, proibiu as manifestações trabalhistas e anunciou uma série de medidas de emergência para manter a lei e a ordem. Na manhã de hoje, centenas de policiais armados cercaram o teatro San Martin, local da conferência.

Cabala Dos EUA Revoltou Cinco

BUENOS AIRES, 15 — A intensa cabala dos Estados Unidos e a pressão que vêm resenvolvendo para tornar a integração latino-americana a principal questão a ser tratada na futura Conferência de Alto Nível poderá interromper a reunião dos chanceleres que hoje se instalou, pois cinco nações já deram mostras de insatisfação.

Chile, Colômbia, Venezuela, Peru e Costa Rica podem decidir não participar da projetada reunião e se retirar da que se inicia, pois desaprovam o temário e mostram-se ressentidos com a pressão dos Estados Unidos e que, ainda mais, tenha tomado a iniciativa de fazer proposta no que julgavam seria um acontecimento latino-americano.

OBJETIVOS

Os ministros do Exterior dos Estados Unidos e de 19 nações latino-americanas têm diante de si duas importantes tarefas quando se reunirem — revigorar a Carta da OEA de 19 anos de existência e acordar sôbre local, data e programa de uma projetada conferência de alto nível do Hemisfério Ocidental.

O secretário de Estado dos Estados Unidos foi noticiado como liderando uma poderosa ofensiva por trás dos bastidores para conduzir a um firme acôrdo sôbre a manutenção de tal cúpula, com a integração latino-americana como tema principal. — (R.).

Chanceler do México Deixou a Conferência

BUENOS AIRES, 15 — O ministro do Exterior mexicano deixou a abertura da Conferência Interamericana hoje aqui para retornar ao México, onde seu irmão, o conhecido médico mexicano dr. Nabor Carillo Flôres, está sèriamente doente, disseram fontes diplomáticas mexicanas.

A partida do ministro Antônio Carillo Flôres afastou uma figura chave nas deliberações a serem tomadas aqui sôbre a preparação de uma reunião hemisférica de cúpula, ainda mais que não se sabia quando o ministro poderia retornar.

PRINCIPAL MEDIADOR

Na ausência do ministro, a delegação mexicana será encabeçada pelo dr. Rafael de la Colina, embaixador junto à OEA.

O ministro parara em seu caminho para cá em Bogotá e Santiago, dando margem a especulações de que estava sendo formado um bloco México-Chile-Colômbia. Mas fontes bem informadas disseram que o ministro desejaria ser o [illegible]

Ibrahim Sued INFORMA

D. Iolanda Costa e Silva, que ainda não escolheu sua secretária social, e o sr. Schult Wenks

ESTA NÃO!

Esta estória de quererem culpar os especuladores de dólares é meio marota. Aos que compraram e venderam dólares não cabe culpa nenhuma, pois a compra e venda são livres...

A culpa, o crime, foi das autoridades monetárias, que avisaram aos amigos, furando o segrêdo da desvalorização da moeda. As autoridades é que incorreram no crime, furando o segrêdo para os amigos...

Mas o que estamos assistindo é uma jogada bem bolada das autoridades monetárias, querendo agora trocar as bolas. Se a compra do dólar é livre, quem comprou e vendeu não tem culpa. Se o Banco do Brasil publicar as compras que antecederam à reforma, vamos verificar que centenas de firmas ligadas ao Govêrno compraram dólares... aí é que está o crime do Govêrno. O crime de revelar...

Aliás, devo dizer que já tenho uma grande relação, e pretendo publicar a lista dia 16 de março, no dia seguinte à posse de «Seu» Artur...

A Embaixatriz da Inglaterra, Lady Russel, quase morreu afogada, quando caiu de um penhasco em Cabo Frio, ao fotografar o mar azul. A Embaixatriz foi salva por sua filha, que se atirou ao mar. A Embaixatriz está passando bem.

O Govêrno do Líbano, através de seu Embaixador, Sr. Farid Habib, acaba de contratar os serviços do advogado Edmundo Lins Neto, assistido pelo Sr. Cordeiro de Melo, para funcionar no pedido de extradição do banqueiro Youssef Beidas, internado em S. Paulo e autor do sensacional «krach» do Intra Bank, de Beirute.

O pedido de extradição deverá ser brevemente julgado pelo Supremo. O que mais escandaliza no processo de Beidas é que êle transferiu para sua conta particular um depósito feito pelo Principado do Kuwait, que posteriormente retirou uma grande soma, culminando com o estouro do Intra Bank.

O Govêrno libanês concluiu que Beidas executava a política de compra maciça de consciências.

Por outro lado, o banqueiro libanês contratou para sua defesa o Ministro Nélson Hungria e os Srs. Frederico Marques e Noel de Azevedo, além de uma côrte de advogados.

De Beirute, virão outros advogados para instruir o processo de defesa. O julgamento, que será espetacular, despertará tensões e curiosidades na nossa Alta Côrte. Beidas trouxe para o Brasil a bagatela de noventa milhões de dólares...

Êste colunista tem o prazer de confirmar aos seus leitores que todos os nomes que aqui mencionamos como futuros ministros do próximo Govêrno foram confirmados. Sabem por quê? Porque esta não é uma coluna chata de editorialistas, nem de sensacionalismo. É uma coluna de informação e muito bem informada. Modéstia à parte... Não faço jôgo para promover amigos. Estamos conversados. Tá?

O cantor Johnny Halliday apresenta-se bem alinhado. Usava ontem um paletó da linha Pierre Cardin, com oito botões dourados. Por falar em Johnny e Silvie, o casal estêve rompido. Tudo foi, porém, rápido.

Eleazar de Carvalho enviou de Saint Louis a programação da Orquestra Sinfônica Brasileira para 1967. A carta foi entregue pelo maestro Isaac Karabtchevsky ao professor Eugênio Gudin, presidente do Conselho Curador da Orquestra. O Sr. Eleazar de Carvalho anunciou para abril seu retôrno ao Brasil.

Comentada a anunciada permuta entre os Senadores Filinto Müller e Benedito Valadares. O Sr. Filinto iria para a presidência da Comissão de Relações Exteriores, do Senado, e o Sr. Benedito Valadares iria para a liderança da ARENA.

Os Senadores Eurico Resende e Dinarte Mariz almoçaram com o futuro Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, quando fizeram algumas reivindicações para o Espírito Santo e o Rio Grande do Norte, Estados cujos produtos básicos, café e sal, enfrentam terríveis crises de produção e mercado.

O Deputado Nélson Carneiro observa um tanto cauteloso que o MDB jamais poderia ter uma «guarda vermelha»: «No máximo — frisou —, poderíamos ter uma guarda azul e branca»... O Senador Leandro Maciel explicando aos amigos porque está forte e bem disposto: «Passei uma temporada no campo, deitado em rêde, sem nenhum barulho, ali no Sergipe».

No Monroe, pela manhã de ontem, meu fio especial acompanhou os passos de um diplomata russo, que conversou alguns minutos com o Senador Dinarte Mariz e lhe entregou material de propaganda sôbre a União Soviética, tendo o Senador mandado agradecer ao Embaixador Serguei Mikhailov, e conversado com o Sr. Leandro Maciel sôbre a missão de Moscou.

Está cotado para ser o nôvo presidente do Banco Central o Sr. Rui Leme.

As «deslumbradas» sabem quem é Courreges. Muito embora se atribua a Mary Quaut a criação da míni-saia, Courreges proclama ser dêle a ousadia de se mostrar as coxas. Apontado como costureiro do ano 2.000, entre 1965 e 66, estêve sumido, porque pretende ingressar na linha de produtos de beleza. Courreges voltou, mas sua coleção 67 pouco difere da de 64.

Courreges, que joga rugby quando não está no seu atelier, conservou na sua linha atual: silhueta «evasé», vestidos curtos, em admiráveis tecidos (prefere gabardine), cortados de forma racional e geométrica; recortes formando desenhos em côres, grandes triângulos sob os braços, golas afastadas do pescoço. Côres recomendadas: branco, rosa, azul-céu, limão e laranja.

Em Paris, o comentário é que Courreges reapareceu bem. Seu estilo, que deixa as costas nuas, nada tem de indecente: o erotismo não é sua marca. Seus talhes conservam muita feminilidade, com bordados «festonnée» e passamanarias de papel que dão uma nota insólita. Assim, Courreges reapareceu, festejado como Chanel, assistindo seus manequins desfilarem ao som do jazz.

O casal Lélio de Toledo Pizza recepcionou na sua mansão da rua Noruega, em S. Paulo. Êle é o nôvo presidente do Banco do Estado de S. Paulo... Jorginho Prado promoverá no Jequitimar, em Guarujá, exposição de Di Cavalcânti... A temporada de Guarujá está chegando ao fim. A Sra. Heloísa Cunha Bueno encerrou a sua.

Participei do jantar que o Sr. Edilberto de Castro ofereceu, reunindo o Governador Abreu Sodré, alguns de seus principais auxiliares e mais os Srs. Magalhães Pinto, Daniel Krieger, Rondon Pacheco, Ernâni Sátiro, Artur Santos, Nestor Jost, Gilberto Azevedo, Coronel Chaves, Hélio Mota, Henrique Turner, Dinarte Mariz, Leopoldo Peres, Osvaldo Pierucetti, José Monteiro de Castro, Paulo Bornhausen, Djalma Marinho e outros. O assunto foi político, mas não posso contar.

Filosofia que Magalhães Pinto adotará no Itamarati: diplomacia econômica. Compra e venda em todos os países. Vai acabar a era dos dandys...

Trezentos e dezoito estudantes excedentes de Medicina querem ser médicos num país que falta médicos, mas não podem estudar porque a incúria do Govêrno colocou uma placa: Não há vaga... Bola preta.

O Senador José Cândido Ferraz contava ontem que êle não especulou no dólar e nem ganhou um bilhão. Frisando: «Aliás, o Govêrno tem meios para saber. Pelo menos, desta vez, posso assegurar que não comprei nem vendi dólar».

O Senador Robert Kennedy levou a pior ao puxar conversa com Françoise Sagan. Quando a palestra se desviou sôbre a noite de Paris e Nova York, Bob Kennedy perdeu feio. Françoise Sagan é autoridade no assunto. O encontro de ambos deu-se em Paris.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Há mais profundeza nos olhos da mulher do que nos abismos do mar. (João Corduan)

Fala Hallyday: Só Geração de Velhos é Que me Amola

«A GUERRA, a miséria e a burguesia devem ser necessàriamente os ingredientes da boa música de protesto. No meu país o artista tem completa liberdade e diz o que bem entende e o que bem sente, pois ninguém o amola. Isto é tudo». Falou Johnny Hollyday, «imensamente triste», porque «a geração de velhos não entende nada dos problemas da juventude».

De prêto — jaqueta, botas, blusão —, o ídolo dos jovens apareceu mancando da perna direita: resultado de um desastre automobilístico. «Tenho cinco carros, sendo dois de corrida. Quando não canto, gosto de correr. Não vivo perigosamente. Apenas vivo. O negócio é acompanhar a evolução. Agora, manda o «iê-iê-iê». Sem êle, eu não seria Johnny Hallyday».

«JUVENTUDE PERDIDA»

Filando cigarros dos repórteres (pois havia esquecido o seu maço de «Gitane» no apartamento 507 do Copa), Hallyday, cuja mulher Silvie Vartan chegará hoje ao Rio, bateu um longo papo antes de iniciar a entrevista, com Moacir Franco, que também fêz algumas perguntas ao ídolo da juventude francesa. Sôbre os jovens do mundo atual e mais precisamente de seu país revelou: «Procuro nas minhas canções protestar contra a incompreensão que existe entre os velhos e os moços. Mostro êste terrível abismo existente entre a juventude e a velhice. O jovem de hoje é um oprimido, vivendo num mundo repleto de pressões por parte dos adultos. Na França, por exemplo, um chefe de família que é operário não admite que seu filho ganhe mais dinheiro, sendo um artista. Êle tem que lutar muito, para não acabar batendo prego como o pai. É duro. Acho que o jovem deve ser livre em pensamentos, palavras e ações».

VIVER PERIGOSAMENTE

«Tenho cinco carros, sendo dois de corrida. Quando não canto, gosto de correr. Não é para esquecer nada, como muitos pensam. É, simplesmente, pelo prazer de correr», disse Hallyday, coçando as suas longas costeletas louras. «Não vivo perigosamente. Apenas vivo. Fui um menino pobre. Terrìvelmente pobre. Meus pais eram divorciados e eu fui viver com meus tios Lee e Dasta Hallyday. Êles eram artistas de segunda categoria. Eu os acompanhava, vendendo ingressos dos espetáculos que se apresentavam. Nas horas vagas, pegava na guitarra. Imediatamente, vinha em mim, em meus dedos, em minha alma, a revolta. A revolta de existir. Fiz várias músicas. Se vocês chamam música de protesto, o problema é de vocês. Só sei que, aos 16 anos, me libertei de meus tios. Dêles apenas adotei o sobrenome Hallyday pois o meu nome verdadeiro é Jean Phillipe Smet. Engraçado não?. Acho que vocês aqui no Brasil não sabiam disso. Depois de muita luta, consegui formar uma boa turma que os adultos chamam de gang. Não é nada disso. Apenas não gostamos de viver como os adultos querem».

UMA SILVIE DISTANTE

Quando perguntamos sôbre a sua tentativa de suicídio, no ano passado por causa de uma briga com a mulher, Hallyday fechou a cara dizendo: «Oh, não. Não quero mais falar sôbre isto. Por favor». Aliás, durante tôda a entrevista, êle sempre desviava o assunto quando alguma pergunta era feita a respeito de Silvie Vartan, também ídolo da juventude na França. Perguntado se quem fazia mais sucesso — êle ou ela — respondeu:

«Quando se ama é difícil julgar o sucesso um do outro. Acredito, todavia, que eu tenho mais popularidade. Mas minha popularidade deve-se principalmente ao fato de meu fã clube ser constituído em sua maioria de mocinhas de tôdas as partes do mundo. Quanto aos meus discos Silvie prefere: «Noir c'est noir», «Je l'aime» e «Le Penitencier». Johnny já vendeu 17 milhões de discos no mundo inteiro.

POLÍTICA E IMPOSTOS

Perguntado sôbre quanto ganha por ano, Johnny sorriu e disse: «Os homens que administram o Impôsto de Renda na França não são muito meus amigos, por isto não posso responder a pergunta, mas as minhas propriedades se limitam a cinco carros, um apartamento em Paris, uma casa de campo, um pequeno parque de diversões e quatro casas recentemente compradas na África. Tenho também uma máquina fotográfica. Sou um simples amador da fotografia».

Sôbre política, fechando a cara, disse para o intérprete: «Um cantor, um artista não deve meter-se com política. No meu país, há homens cuidando disso».

E sôbre o Vietnam: «Sou contra tôdas as guerras e, assim sendo, contra a do Vietnam também».

ROBERTO CARLOS

«Não conheço nem nunca ouvi cantar Roberto Carlos. Vou conhecê-lo agora em São Paulo. Só depois de ou vi-lo é que terei uma idéia do talento dêle. Artista brasileiro que conheço mesmo é

(Conclui na 8ª página)

Empresários a Costa e Silva: Essa Política só Favorece Estrangeiros

Os empresários já concluíram o memorial que levarão ao marechal Costa e Silva, no início de abril, solicitando a modificação radical da atual política econômico-financeira «por não corresponder aos interêsses nacionais e favorecer a intervenção do capital estrangeiro no país».

A Confederação das Associações Comerciais fará uma reunião, na segunda-feira, com os industriais, comerciantes e banqueiros de todo o país, a fim de tomar posições sôbre as últimas medidas do govêrno no setor monetário, tendo em vista o reflexo imediato no comércio interno e externo.

DENÚNCIA

O sr. Leopoldino Miranda Freire disse, ontem, na Associação Comercial que «com o cruzeiro nôvo e a elevação da taxa cambial, o Brasil foi, mais uma vez, sacudido pela violência de um decreto que prejudica, sèriamente, a vida da população, em benefício de pequeno grupo de negociantes, que, usando maior desconhecidos, conduz a economia nacional na direção de suas vantagens e interêsses. Quando afirmei que as Resoluções 35 e 37 do Banco Central tinham endereço certo e eram contrárias ao país, senti que não fui bem compreendido. Agora que as intenções das medidas denunciadas são transformadas em fatos, volto a abordá-las para lamentar com a nação inteira as conseqüências da medida».

ESTÍMULO

Mais adiante, explicou que a Resolução 35/66 criou facilidades nas importações e possibilitou a formação de grandes estoques de mercadorias estrangeiras, enquanto a de nº 37 dispensou do encargo financeiro de 15% as transferências de dólar para o exterior, estimulando a evasão de quantias em moedas estrangeiras. É oportuno afirmar — continuou — a compra de milhões, em dinheiro americano, de títulos dos Estados Unidos e a emissão de Obrigações Reajustáveis, em dólar. Agora, eleva-se a taxa para compra de câmbio em mais de 22%, sob a alegação de que os saldos de divisas no exterior diminuíam e o cruzeiro estava desvalorizado, quando o fato já tinha ocorrido desde setembro de 66.

FÔRÇA

E frisou: «É desolador o que está acontecendo na vida econômica do país. Uma falsa técnica desorientada parece ceder à fôrça de ventos soprados de fora, enquanto as classes produtoras brasileiras são postas à margem sem o direito de opinar».

O sr. Leopoldino Miranda Freire declarou que a Associação Comercial deve insistir na publicação dos nomes das casas de câmbio com os valôres das moedas vendidas nos últimos 60 dias, juntamente com a relação dos provisórios de fechamento de compra de câmbio, a partir da entrada em vigor da Resolução 37.

HONESTIDADE

Concluindo, disse que «também se faz necessário, para a opinião pública, a divulgação dos tomadores de letras do Tesouro com reajustamento, de acôrdo com a variação do cruzeiro no mercado de câmbio manual. O público precisa saber quantas letras foram vendidas ao dólar de Cr$ 1.850 e ver liquidados à taxa atual de Cr$ 2.715. Sem êsses esclarecimentos e a punição dos culpados, não há saída honrosa para as autoridades responsáveis, que tanto sacrifício solicitaram e conseguiram da população, confiante na sua honestidade de propósitos».

POLÍCIA VAI À SUÍÇA E ISRAEL EM BUSCA DA IOS

A Divisão de Polícia Fazendária do Departamento Federal de Segurança Pública encaminhou, hoje, por intermédio da Interpol, diversos questionários às autoridades policiais da Suíça e de Israel, para que sejam ouvidos, nesses países, alguns dos dirigentes da "Investors Overseas Services" (IOS) e agentes do Banco Suíço-Israelense.

Entre os que deverão ser interrogados figuram Bernard Cornfeld, presidente da IOS e residente em Genebra, George William Treggea, Johann Heinrich Jessen e Friedrich Wilhelm Borlin — seus assessôres diretos — e Yeshayahu Almagor e Elieser Maron, representantes do BSI, todos envolvidos em operações ilegais no mercado financeiro.

QUEM SAO

Bernard Cornfeld, cidadão americano, nascido em Istambul, tido como um dos homens mais ricos do mundo, dirige pessoalmente o "Fund of Funds", o IIT (International Investment Trust) e o "Dreyfus", três fundos diferentes, distribuídos internacionalmente pela IOS. Além disso, detém o contrôle acionário do "Overseas Development Bank" e da "Overseas Acceptance Company", esta última com sede nas Bahamas.

George William Treggea, de simples funcionário de escritório em campos petrolíferos na Venezuela, tornou-se milionário em dólares, manipulando negócios da IOS, no Brasil, de 1958 a 1966. Retirou-se do país por ter sido eleito vice-presidente da organização em Genebra, deixando o cargo de gerente no Brasil para Friedrich Wilhelm Borlin e Johann Heirich Jessen. Estes últimos controlavam, respectivamente, o norte e o sul do Brasil, supervisionando o trabalho de cêrca de 400 corretores, que transferiram, ilegalmente, para o exterior, cêrca de US$ 500 milhões, segundo estimativa da polícia. Logo após a operação de desmantelamento da IOS no Brasil, em 10 de novembro último, conseguiram fugir clandestinamente.

SIGILO

Apesar do sigilo mantido pelas autoridades, sabe-se que os cabeças da IOS, no Brasil, deverão responder a extenso questionário e explicar as razões que os levaram a desatender as advertências dos seus advogados, a par da irregularidade da organização, e continuar efetuando operações ilegais de câmbio e créditos.

Da mesma forma, os representantes do Banco Suíço-Israelense, que operavam ilegalmente no país, Yeshayahu Almagor e Elieser Maron — atualmente foragidos em Israel — deverão ser interrogados pela Polícia Internacional. O primeiro residia em São Paulo, na avenida Rio Branco, 1.703, 9º andar, ap. 44, e o segundo, no Rio — rua Sousa Lima, 178, apto. 301, Copacabana, onde funcionava uma agência clandestina do BSI.

Resultado do Sorteio de 15 de Fevereiro de 1967 pela Loteria Federal

PLANOS "A" - "B" - "D" - "F" - "H"
Centena 403

PLANOS "B" - "G" - "H" - "J"
Milhar 8403

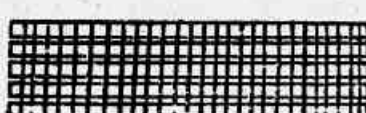
PLANO "G" 2º Milhar 6708

PLANOS "H" - "J"
Dezena de Milhar 08403

PRÓXIMO SORTEIO: 15 de março de 1967.

JOÃO DE FREITAS LIMA NETO
Diretor-Superintendente
ALEXANDRE DA PAZ
Fiscal do Govêrno

CIBRASIL

CARTA PATENTE Nº 153
Enderêço: Avenida Almirante Barroso, 90 — 10º andar

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

COORDENAÇÃO DE RACIONAMENTO

COMUNICADO À POPULAÇÃO

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento reiteram ao público as determinações do Ato nº 4, referentes e restrições na utilização de energia elétrica na área servida pela Rio Light

Como é do conhecimento público, o atual racionamento decorre da paralisação dos geradores da Usina de Nilo Peçanha.

A extinção das medidas restritivas em vigor sòmente poderá ser obtida com a volta ao serviço das unidades geradoras daquela Usina.

A redução do tempo de duração dos cortes previstos no citado Ato nº 4 tem sido possível em virtude não só da observância das restrições em vigor como também da colaboração espontânea dos consumidores, não ligando, desnecessàriamente, lâmpadas, motores e outros aparelhos.

Para que as reduções dos períodos de cortes sejam mantidas, em benefício geral, torna-se necessário que todos continuem a cooperar, limitando ao estritamente necessário as cargas ligadas simultâneamente, nas residências, no comércio e na indústria.

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento
Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

DÊNIO MOSTRA O RESULTADO: PAÍS JÁ TEM CRÉDITO

«À continuidade da política econômico-financeira, orientada pelo Conselho Monetário Nacional, deve-se a recuperação do crédito internacional do país, com os reflexos benéficos sôbre a vinda de recursos externos», disse, ontem, o sr. Dênio Nogueira, ao ser homenageado pelos empresários com um jantar no Hotel Glória.

Após frisar que «a vida das instituições, como a dos homens, sempre se passa numa sucessão de erros e acertos», revelou o presidente do Banco Central que «em futuro mais próximo do que se poderia esperar, o Brasil contará com um sistema financeiro capaz de ombrear com o das nações mais avançadas do mundo».

INFLUÊNCIA

Assinalou o sr. Dênio Nogueira: «Entre as modificações e reformas instituídas pelo govêrno do marechal Castelo Branco, no setor da moeda e do crédito, uma houve que não tem sido adequadamente lembrada, mas que, por sua importância, se constitui na chave do êxito de tôdas as demais. Refiro-me à reforma das relações entre autoridade monetária e as instituições financeiras particulares. Neste campo, passou a imperar um sistema que tem como norma o respeito e por base a confiança. É de parte a parte. Não foi escrito nem baixado por instrumentos legais. Mas, nem por isso, deixou de exercer profunda influência sôbre o quanto se logrou alcançar de positivo. Resultou menos de fôrça da lei escrita, do que dos propósitos dos governantes e do patriotismo da classe empresarial financeira do país. Dir-se-ia que, nestes últimos três anos, autoridades e instituições financeiras passaram a conviver mais harmônicamente, numa demonstração inequívoca de haverem reconhecido em tôda a extensão a importância da imensa tarefa de libertar o país do caos econômico e social e reconduzi-lo aos seus merecidos destinos».

REFORMA

«Todos se lembram — continuou — da situação com que se deparava o sistema financeiro do Brasil ao se iniciar o ano de 1964. Eram problemas agudos de liquidez, crédito inflacionado e greves contínuas. Expunha-se a instituição de uma disciplina capaz de lhe permitir maior eficiência e de adaptá-lo às necessidades do país, a curto e a longo prazo. Não bastava, para tanto, a lei da reforma bancária. Era preciso que se tomasse uma série de medidas de caráter normativo, ao mesmo tempo em que se processava a ação legislativa. Cuidou-se primeiro de aparelhar o mecanismo fiscalizador, e que se fêz, gradativamente, com a adoção de métodos simplificados de trabalho, sem perder de vista a segurança das apurações.

MODIFICAÇÕES

Mais adiante, acentuou: "Pode-se afiançar que hoje o sistema bancário do país desfruta de uma solidez possivelmente não superada em seus melhores dias do passado. Em seu conjunto, as reações das instituições financeiras às modificações estruturais empreendidas em decorrência da chamada reforma bancária e outras que lhe seguiram, sempre excederam às expectativas, evidenciando uma compreensão, pelos meios empresariais, da necessidade das reformas. Puderam, assim, as instituições financeiras aperfeiçoar métodos de trabalho, modernizar equipamentos, aprimorar sistemas de contrôle operacional e ampliar a formação de quadros técnicos adequados. Incentivaram-se também as fusões de estabelecimentos bancários, com vantajosa redução de custos operacionais e maior eficiência do sistema. Eliminado o impôsto de transmissão *inter vivos*, por fôrça da Emenda Constitucional nº 18, êsse movimento de concentração da atividade financeira deverá ganhar impulso bastante significativo no decorrer de 67".

EXPORTAÇÕES

Acrescentou: "A continuidade da política econômica e financeira orientada pelo Conselho Monetário Nacional e executada pelo Banco Central, fortalecido pela independência que o govêrno concedeu a êste órgão, deve-se a recuperação do crédito internacional do país, com os reflexos benéficos que todos conhecemos sôbre a vinda de recursos externos e ainda, indiretamente, sôbre o balanço de pagamentos e o aumento de nossas reservas cambiais. Com a política cambial posta em vigor, tornou-se possível atingir em 66 um recorde de exportações sòmente superado em 1951, em plena guerra da Coréia. Dentre os produtos exportados, os não tradicionais acusaram incrementos superiores a 50 por cento nos dois últimos anos. A institucionalização do mercado de capitais foi outra medida de grande alcance, que não se teria tornado possível sem a firmeza e a decisão do poder executivo e a inestimável colaboração recebida das instituições financeiras, especialmente das Bôlsas de Valôres de todo o país. Os esforços aplicados nesse campo começam a produzir os mais promissores resultados. Ontem, nos têrmos da Resolução nº 39 do Banco Central, foi transformada em associação civil a primeira bôlsa oficial de valôres do país, a do Rio de Janeiro, fato comparável em importância à própria fundação dêsse órgão, há 124 anos.

Está Enganado o Cacau de Setenta

O coordenador da CEPLAC da Bahia, comentando declarações do presidente da Associação Rural de Itabuna e publicadas no «DN» de ontem, disse que «o seu setor se encontra à inteira disposição de qualquer entidade ou indivíduo e qualquer funcionário do órgão conhece, como é óbvio, o fruto do cacau e vive cotidianamente os problemas da região».

Adiantando que as «afirmativas do sr. Weldon Setenta são infundadas», declarou que «nossos relatórios anuais bem demonstram estar a CEPLAC perfeitamente identificada com os problemas da região, como dirige também seus esforços no sentido de proporcionar aos cacauicultores tôda a assistência possível».

TAXA DE RETENÇÃO

Referindo-se à entrevista do sr. Setenta, no trecho em que êle se mostra «de pleno acôrdo com um programa de melhoramentos da cultura e da produtividade, inclusive da pesquisa do cacau» e pede a extinção da taxa de retenção, disse o coordenador que «isso impediria, paradoxal e òbviamente, a realização de qualquer programa». Afirmou, ainda, que não é verdade que a «maioria dos homens da CEPLAC esteja no Rio», como declarou o presidente da Associação Rural de Itabuna, pois garante que o órgão está presente e assiste a tôda a região do plantio e venda do produto.

PERISCÓPIO

JARBAS PASSARINHO foi, ontem, oficialmente convidado para assumir o Ministério do Trabalho, no govêrno Costa e Silva, e aceitou o encargo. Não se sentiu deslocado nesse Ministério, no qual se considera tão à vontade quanto no de Minas e Energia, para onde fôra indicado, inicialmente. Isso porque Jarbas Passarinho, ao deixar o govêrno do Pará, viajou para os Estados Unidos, onde, durante algum tempo, estêve em contato íntimo e permanente com o sindicalismo americano, suas conquistas e seu enquadramento na concepção moderna do Estado democrático. Ao regressar ao Brasil, Passarinho escreveu uma série de artigos em jornais sôbre o sindicalismo americano, analisou-o e indicou os pontos em que serviria de ilustração válida para a reformulação de uma política trabalhista brasileira.

PASSARINHO Trabalho vai ser só seu

Nesses mesmos trabalhos, o próximo ministro do Trabalho apontou os itens principais de uma reformulação no Brasil, inspirada no exemplo e na experiência do que foi e está sendo praticado, atualmente, nos Estados Unidos, em matéria de política sindical.

☆ ☆ ☆

DURANTE sua permanência nos EUA, Jarbas Passarinho estabeleceu vários contatos pessoais, dos quais o mais importante foi com George Meany, o homem-forte do sindicalismo norte-americano, presidente da AFL-CIO, organização resultante da fusão da American Federation of Labour (AFL) e da Congress Industrial Organization (CIO), a maior e mais poderosa entidade de classe do mundo.

Meany ficou impressionado com os artigos em que Jarbas Passarinho fêz suas observações sôbre o sindicalismo americano e apontou os pontos principais de inspiração nesse exemplo para uma nova política sindical no Brasil.

Costa e Silva, há menos de um mês, encontrou-se com George Meany, nos Estados Unidos, quando o líder americano exaltou as qualidades de percepção demonstradas pelo ex-governador do Pará.

O presidente eleito guardou suas palavras: daí o convite a Jarbas Passarinho para ministro do Trabalho.

☆ ☆ ☆

O PRÓXIMO chanceler Magalhães Pinto, ao mesmo tempo em que confirmava a designação do sr. Celso Sousa e Silva para chefe do seu gabinete, afirmava o que consiste em ser sua principal preocupação no Ministério das Relações Exteriores: obter dos países desenvolvidos uma ajuda mais efetiva em relação ao Brasil.

Diz êle: «O fundamental é obter um preço estável e digno para os nossos produtos principais de exportação. Temos que ter um nível de garantia permanente de receita».

E frisa: «A baixa dos preços das matérias-primas exportáveis dos países subdesenvolvidos, nos últimos dez anos — provam os dados da ONU —, invalidou qualquer tipo de ajuda efetiva. Havemos de corrigir isto, antes de tudo. Essa a nossa grande missão».

☆ ☆ ☆

IVO ARZUA, que será ministro da Agricultura com plenos podêres sôbre o Abastecimento (já que não será criado Ministério com êsse nome), ficou credenciado para o pôsto, através de trabalhos que enviou à Assessoria de Costa e Silva, reformulando linhas básicas e trajetos entre a fonte e o consumo. Arzua é outro nome confirmado oficialmente para a administração que se inaugura em 15 de março. Êsse jovem paranaense, prefeito de Curitiba, define a linha mestra de sua política de abastecimento: «Uma execução não apenas orientada, mas submissa ao interêsse do consumidor». E mais: «Acredito piamente nas possibilidades de uma eliminação substancial do ônus entre a fonte e o consumo, que gravam os preços das mercadorias. O presidente eleito Costa e Silva dará a essa política de racionalização do abastecimento o que é essencial: seu total apoio».

ARZUA Agricultura será para sua órbita

☆ ☆ ☆

A INDICAÇÃO de Magalhães Pinto para o Exterior está alvoroçando a política mineira: Israel Pinheiro, para se aproximar de Costa e Silva, em conseqüência, passou a promover o fortalecimento da ARENA, no Estado.

Nesse sentido vale uma declaração estarrecedora do governador de Minas, que acaba de ser feita em Belo Horizonte: «Na minha próxima viagem ao Rio, procurarei o sr. Carlos Lacerda a fim de tentar convencê-lo da inviabilidade e inoportunidade do lançamento de um terceiro partido político».

☆ ☆ ☆

ABREU SODRÉ, falando sôbre cassações, disse que nessa questão o que é importante é que se matem pulgas, esquecendo os elefantes.

Perguntado se poderia definir mais claramente seu pensamento disse: «Não pretendo dar o nome aos elefantes».

☆ ☆ ☆

ONTEM, publicamos que um juiz de Direito do Pará (e grande latifundiário), sr. Michel de Melo e Silva, havia partido para os EUA a fim de vender área do Estado, maior que Portugal ou Espanha, por US$ 100 milhões.

Agora, outra: os corretores norte-americanos Ray Moore e William Parkern, no Galeão, regressando dos Estados Unidos, declararam haver comprado 500 mil alqueires de terras em Goiás para o plantio de milho e feijão.

☆ ☆ ☆

«THE FINANCIAL TIMES», sôbre a implantação do cruzeiro nôvo, no Brasil: «Não trará nenhuma alteração substancial na psicologia do povo sôbre a inflação. Pôsto em vigor às pressas, só tem causado confusão. No primeiro dia de sua instituição no Rio de Janeiro e São Paulo, se não se lesse nos jornais o fato, era-se capaz de pensar que não havia entrado em vigor uma moeda que alterava mil vêzes o valor da anterior».

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA, no Paraná, ao ser instado a se manifestar sôbre o cruzeiro nôvo: «Não sou autoridade em economia, de maneira que prefiro citar as autoridades. Lembro-me que, em 1961, quando dirigia a «Tribuna da Imprensa», publiquei entrevista de um cavalheiro que dizia que mudar a moeda, sem antes estabilizá-la, era chantagem. O cavalheiro chamava-se Otávio Gouveia de Bulhões».

☆ ☆ ☆

DUVIDA-SE que tenha qualquer conseqüência prática uma sindicância para apurar a especulação escandalosa ocorrida por ocasião da recente desvalorização do cruzeiro.

O que tôda gente acha que devia ser apurado é o seguinte: quem escolheu a data de quarta-feira de Cinzas, a mais imprópria para uma medida dessa natureza e não um dia qualquer da semana corrente, por exemplo, quando a maior parte dos especuladores, já então desconfiados ou desencantados sôbre a desvalorização imediata do cruzeiro, certamente teria passado adiante os seus dólares?

E mais: por que o govêrno, para evitar a ação dos especuladores, não decretou também a proibição, por 60 dias, pelo menos, do repasse dos dólares das casas de câmbio ao Banco do Brasil?

Seria uma medida elementar de cautela.

EXTRA

● O carioca já faz dois comentários sôbre o ministério Costa e Silva. Primeiro: os militares estão ganhando por maioria absoluta dos civis. Nas poucas pastas que restam completar é pràticamente impossível uma inversão. Os militares dominam o escore. Segundo comentário: o presidente eleito Costa e Silva declarou em novembro que ia governar com a nova geração. À exceção de Delfim Neto e Ivo Arzua, pelo visto, Costa e Silva considera que é da nova geração todo cidadão que é mais nôvo que êle. ● O coronel Meira Matos encontra-se em férias no Rio. Está aproveitando o tempo para terminar seu livro a ser lançado em abril, «Experiências da FAIBRÁS na República Dominicana». Trata-se de uma edição do IBGE que é patrocinada pelo Ministério das Relações Exteriores. ● O ex-deputado Hamilton Nogueira, grande estudioso de línguas estrangeiras, inclusive conhecedor profundo de japonês e hebraico, está agora se aprofundando nos estudos do dinamarquês, já que quer ler no original a obra de Kiergaard sôbre a qual está finalizando um livro. ● A imprensa americana dá curso a notícias sôbre pesquisas que estariam sendo feitas acêrca do efeito do uso de adoçantes não sacaríferos. Seria prejudicial a certas funções do organismo humano. Anteriormente já havia sido divulgado que cobaias alimentadas com êsses adoçantes sintéticos tinham tido o seu desenvolvimento atrofiado. ● O sr. Carlos Alberto Vieira vai deixar pròximamente as funções de presidente do Banco do Estado da Guanabara, mas não voltará ao Banco do Brasil do qual é funcionário. Irá trabalhar junto ao grupo Ultra-Fértil (Pery-Igel). Tem ido quase diàriamente a São Paulo tratar do assunto. O ministro Gouveia de Bulhões, ao que se diz, seria o diretor-superintendente da Indústria Ultra-Fértil no Brasil. ● Para o cargo de chefe do Departamento Federal de Segurança Pública do govêrno Costa e Silva, dois nomes são os mais falados: o do coronel Hugo Campelo e o do delegado do DOPS na capital paulista, sr. Ribeiro de Andrade. ● No Ministério de Educação vão adiantados os trabalhos de reformulação substancial da Lei Suplici de Lacerda. ● Entre 20 de fevereiro e 3 de março, no Rio, a Campanha Nacional de Alimentação Escolar realizará um congresso de seus nutricionistas, assessôres e representantes de todo o território nacional. O Instituto Nacional do Mate participará dos debates mostrando as vantagens da inclusão dessa bebida na alimentação de nossos estudantes. ● Rui Leme, conforme informamos quinta-feira da semana passada, teve ontem sua indicação para presidente do Banco Central acertada com o presidente eleito Costa e Silva, como vai descrito com maiores detalhes nas «Notas Políticas». ● O sr. Murilo Miranda será o secretário-geral do Conselho Federal de Cultura.

HAMILTON Agora aprende dinamarquês

BANQUEIROS FORAM A DÊNIO: ESTÁ FALTANDO O CRÉDITO

Os banqueiros entregaram, ontem, ao sr. Dênio Nogueira um memorial reivindicando a solução imediata para que os créditos, no setor privado, acompanhem o crescimento do Produto Nacional Bruto, através do esquema que condicione o mercado econômico-financeiro aos reais interêsses do país.

Acentuam os empresários que a compensação de cheques deve efetuar-se no mesmo dia, a fim de serem dinamizados os serviços bancários e de se tornar possível a maior circulação do dinheiro, tendo em vista a restrição de financiamento implantado pelo govêrno.

REFORMA

A adoção do horário de atendimento ao público, entre 12h30m e 16h30m, com expediente interno a critério de cada banco, bem como a redução da taxa dos depósitos compulsórios para 15%, foram as outras medidas consideradas pelos empresários como fundamentais para o funcionamento flexível dos estabelecimentos de crédito, face às novas determinações do govêrno sôbre a reforma monetária.

Os banqueiros, que ofereceram, ontem, um jantar ao sr. Dênio Nogueira, no Hotel Glória, solicitaram também que fôsse encaminhada ao Conselho Monetário Nacional a minuta do projeto de lei sôbre as duplicatas, na forma do substitutivo elaborado pela comissão coordenada pelos srs. Nestor Jost e Luís de Paula Figueira, do Banco do Brasil.

FINANCIAMENTO

Os empresários justificaram a diminuição do teto dos depósitos compulsórios de 25% para 15%, informando que as próprias estatísticas oficiais revelam que os créditos ao setor privado não têm acompanhado o crescimento do Produto Nacional Bruto. Neste sentido, segundo o «DN» apurou, o Conselho Monetário Nacional não deverá atender aos empresários, tendo em vista o decreto-lei do marechal Castelo Branco que fixou a percentagem em 35%.

No documento, afirma-se também que o comércio importador necessita de mais 23% para o financiamento de seus negócios, em conseqüência do reajustamento do dólar para NCr$ 2,70.

OPERAÇÕES

A alegação do govêrno de que o recolhimento pelos bancos de 8% dos recursos do Fundo de Garantia possibilitará a maior disponibilidade do capital de giro, havendo, por isso, a necessidade de contenção de dinheiro por parte dos órgãos oficiais, foi

(Conclui na 11ª página)

ECONOMIA & FINANÇAS

Em Defesa do Cacau

DOIS produtos sofrem discriminação cambial no Brasil: o café e o cacau. A do primeiro é uma enormidade. Atualmente, ao câmbio de 2.700 cruzeiros por dólar (NCr$ 2,70), uma saca de café proporciona Cr$ 130 mil. Do montante, o agricultor recebe Cr$ 48.000, pouco menos de 37%. Os restantes 63% são tranqüilamente embolsados pelo govêrno da União, a título de cobertura dos gastos com o café não exportado, sua aquisição e armazenamento. Há o propósito de desestimular a produção do café na escala atual. No caso do cacau, o confisco é menor, 15%. Comparativamente e levando em conta que, aparentemente, não há o propósito de desestimular a sua produção, o ônus é, possivelmente, mais difícil de ser suportado.

A Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira — CEPLAC — alega que os recursos oriundos do confisco de 15% das cambiais do cacau revertem em favor da própria lavoura. O programa de assistência aos lavradores de cacau compreende a criação de um centro de pesquisas, 5 superintendências regionais de assistência financeiro, 25 escritórios de assistência técnica e revenda de materiais agrícolas e uma escola média de agricultura. Está sendo realizado um levantamento de solos e um levantamento aerofotogramétrico da região. Alega a CEPLAC também "os trabalhos sôbre espaçamento dos cacaueiros, combate às pragas e doenças, beneficiamento do cacau em tôdas as fases e sôbre os demais tratos culturais vem sendo desenvolvido estudo com a máxima intensidade e seus resultados já se fazem sentir na melhoria da produção".

Tais afirmativas são contestadas pela Confederação Nacional da Agricultura, pela voz de seu diretor-técnico: a CEPLAC teria utilizado dados estatísticos parciais e restritos, assim como análises e observações incompletas, a fim de levar a opinião geral a deduções e justificativas menos concludentes. Em relação ao Fundo do Cacau, afirma a Confederação que, dos Cr$ 400 bilhões até hoje recolhidos, desde a sua criação, em 1957, apenas a décima parte (Cr$ 40 bilhões) teria voltado à lavoura.

A Confederação estranha, com muita razão, que em um momento em que o govêrno procura isentar os produtos de exportação de qualquer ônus fiscal, o cacau continua a pagar todos os impostos diretos e indiretos incidentes sôbre a produção nacional, sem qualquer isenção, além do gravame de 15% sôbre a receita cambial. Esta caiu nos últimos anos, da média anual de US$ 104 milhões para US$ 49 milhões, não só devido à fraqueza do mercado mundial, só agora em recuperação, mas também em conseqüência de fatôres climáticos adversos, além das pragas, que atacaram a lavoura, em 1966, com intensidade nunca vista. Se a ação da CEPLAC fôsse eficaz, depois de tantos anos de funcionamento, isto não teria acontecido. A Confederação Nacional da Agricultura advoga a entrega do problema ao Ministério da Agricultura, não se entendendo como possa ficar êste alheio ao mesmo, que é da sua específica competência.

NACIONAIS

◊ O Comitê Nacional de Jornalistas na Agricultura escolheu as personalidades que mais se destacaram no âmbito da produção agropecuária em 1966, distinguindo com o título de Agricultor do Ano o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Nacional da Agricultura. Outras personalidades foram distinguidas, como os governadores Paulo Pimentel e Paulo Guerra, o ministro Gonçalves de Sousa, senador Nei Braga e destacados ruralistas. A solenidade da entrega dos diplomas será realizada hoje, na sede da Sociedade Nacional da Agricultura, na avenida General Justo, 171, 2º andar.

INTERNACIONAIS

◊ Embora a produção nacional de autoveículos tenha batido um recorde em 1966, com a fabricação de 237.112 unidades, os últimos quatro meses do ano foram assinalados por uma produção declinante. Com efeito, depois de atingir, no mês de agôsto, a produção excepcional de 22.035 unidades, só ultrapassada pela de março do mesmo ano (22.128 unidades), em setembro declinou para 20.623 unidades, em outubro para 18.645, em novembro para 16.513 e em dezembro para 16.009, o mais fraco resultado do ano, inclusive tratores. Excluídos os tratores, os autoveículos produzidos não foram ainda de 15.302 unidades.

Fala Hallyday: Só Geração de Velhos é Que me...

(Conclusão da 6ª página)

João Gilberto. Trata-se de um excelente guitarrista».

JAMES DEAN

"Muita gente acha que me pareço com James Dean. Não sei. Há anos, tentei interpretar a vida dêle no cinema. Mas seus pais não deram autorização para que o filme fôsse rodado. Uma pena. Aliás, eu não o conhecia pessoalmente. Só da tela. Não acredito que tenha recebido influência dêle. Sou produto do próprio mundo e do próprio tempo que vivemos".

"Muita gente não sabe mas gosto de cantar a suave música francesa. Mas o negócio é acompanhar a evolução. O que manda agora é o iê-iê-iê. Se não fôsse êle talvez, eu hoje, não seria Johnny Hallyday".

SÃO PAULO

Hallyday chegou, ontem, às 3 horas da manhã, a São Paulo. Ficou retido na Alfândega de Congonhas, até as 8, quando dormiu um pouco, está hospedado no Jaraguá) e seguiu, depois para o Rio, onde chegou exatamente às 13h30m, no Santos Dumont. Foi direto para o Copacabana Palace, onde ocupou o apartamento 507. Às 16h30m, concedeu entrevista coletiva e, às 19 horas, já rumava para São Paulo, também para falar à imprensa.

Hoje, êle realizará duas exibições: uma no Guarujá e outra em Santos. Amanhã, estará no Teatro Paramount às 20 horas, e, às 2 da manhã, de sábado, dará um "show" na boate de Roberto Carlos. No mesmo sábado, voltará ao Rio, onde se exibirá no Maracanãzinho e, logo a seguir, no Sírio e Libanês. Parte domingo, para Caracas. Durante sua próxima estada no Rio, êle ficará no Leme Palace Hotel.

FLASHES

§ Êle fuma dois maços de cigarros por dia, para "dar fôrça" aos seus 79 quilos e "dar equilíbrio" aos seus 1,75 de altura.

§ Antes da entrevista coletiva — segundo disseram os seus acompanhantes — êle ficou mais de 40 minutos diante do espelho, estudando todos os gestos e atitudes, que mais tarde revelaria aos repórteres.

§ Hoje, está com 23 anos e nasceu no bairro das "Ervas Más", nos arredores de Paris.

§ Tem um filho, de 4 meses, que deixou em Paris na casa de alguns amigos.

§ O cacoete dêle (coçar a costeleta com a mão direita) pegou, pois, quando saímos do Copacabana Palace, um grupo de rapazes, olhando para cima, na esperança de ver o ídolo também coçava a cabeça.

§ Cabelos Longos, Idéias Curtas, "Geração Perdida" e "Noir C'est Noir" são, sem dúvida alguma, os seus maiores sucessos.

§ Sua comitiva é formada de 19 pessoas: 9 músicos, 2 cantores, 1 engenheiro de som, 1 maestro, 1 secretário particular, 1 fotógrafo pessoal, 2 jornalistas e o empresário.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58632 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53786, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,69 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58652	7,537,86
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62730	0,62248
Franco francês	0,54980	0,54545
Franco belga	0,054720	0,054283
Coroa sueca	0,52671	0,52245
Marco	0,68466	0,67953
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39313	0,38961
Dólar canadense	2,51463	2,49804
Coroa norueguesa	0,39340	0,38988
Florim	0,75308	0,74757
Pêso uruguaio	0,040182	0,03189[illegible]
Shilling	0,106265	0,10432[illegible]
Escudo	0,096111	0,09420[illegible]
Peseta	0,046698	0,04509[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58652	7,537[illegible]
Ouro fino, 2	2.498,1115	2.473,6053

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Comp.
Libra	7,59	7,47
Dólar	2,715	2,69
Franco francês	0,555	0,54
Franco suíço	0,63	0,61
Marco	0,69	0,67
Lira	0,0045	0,0041
Peseta	0,0456	0,044
Franco belga	0,055	0,045
Pêso argentino	0,0095	0,0092
Pêso uruguaio	0,04	0,03
Escudo	0,095	0,093
Dólar canadense	2,52	2,40
Coroa sueca	0,53	0,51
Coroa dinamarquesa	0,40	0,38
Coroa norueguesa	0,32	0,30
Escudo chileno	0,41	0,35
Florim	0,75	0,730
Bolivares	0,60	0,59
Guaranis	0,02	0,018
Pêso boliviano	0,22	0,16
Pêso colombiano	0,16	0,10
Pêso mexicano	0,22	0,21
Shilling	0,167	0,09
Solis peruano	0,10	0,09

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 991.357 títulos na importância de NCr$ 1.258.486,47; o pregão da tarde, 507.404 títulos, no valor de NCr$ 152.526,70, e o mercado fracionário 5.156 títulos no valor de NCr$ 6.630,32. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 346.200,00. O índice BV a 104,4 registrou baixa de 5,0 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

15-2-67 — 4.142; 14-2-67 — 4.386; 3-2-67 — 3.896; 1-2-67 — 3.761; fev. de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	4.350	25,30
Portador, 5 anos	100	21,30
Recuperação Financeira	130	0,63
TIT DOS ESTADOS		
Lei 303	1.218	0,69
Lei 820, Plano «A»	115	0,69
Títulos Progressivos	1	297,00
	24	298,00
	20	299,00
	19	300,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Vill[illegible], pref.	1.600	1,97
	500	1,98
	100	1,99
	1.700	2,00
	500	2,01
	4.100	2,02
	300	2,03
	3.400	2,05
Aços Villares, ord.	200	1,66
	1.300	1,67
	400	1,68
	200	1,70
Arno	2.700	0,79
	12.500	0,80
	1.000	0,81
	23.500	0,82
	11.300	0,83
	200	0,84
Banco do Brasil	400	4,30
	3.524	4,40
	2.500	4,43
	4.400	4,45
	1.100	4,48
	10.399	4,50
Brasileira de Roupas	18.200	0,72
	9.500	0,73
C.B.U.M.	5.200	0,61
	7.300	0,62
	1.500	0,63
Brahma, pref.	500	2,25
	12.800	2,27
	5.100	2,28
	3.400	2,29
	14.600	2,30
	800	2,31
	2.000	2,32
	500	2,35
Brahma, ord.	10.600	2,18
	1.000	2,19
	5.200	2,20
Docas de Santos	93.800	0,79
	36.400	0,80
	8.000	0,81
	1.200	0,82
Dona Isabel	15.000	0,80
Ferro Brasileiro	1.000	0,87
	5.600	0,88
	4.300	0,89
	10.500	0,90
	1.000	0,91
	1.200	0,92
América Fabril	7.000	0,42
	18.100	0,43
	8.900	0,44
	44.300	0,45
	17.000	0,46
	1.700	0,47
	1.000	0,50
Sousa Cruz	200	2,42
	17.500	2,43
	1.900	2,44
	4.100	2,45
	300	2,46
	600	2,50
Nova América, port.	3.500	0,89
	8.500	0,90
Belgo Mineira	41.400	0,76
	115.400	0,77
	39.600	0,78
	12.700	0,79
Sid. Nacional, port.	500	1,30
	500	1,31
	5.300	1,32
	5.000	1,33
	25.400	1,34
	4.000	1,35
Sid. Nacional, nom.	405	1,33
Hime	7.400	0,65
	300	0,66
	6.200	0,67
	4.100	0,68
Kibon	2.000	2,50
	600	2,53
	300	2,60
Lojas Americanas	500	2,40
	5.700	2,43
	4.100	2,44
Estrêla, pref.	500	1,38
	500	1,39
	1.100	1,40
Mesbla, pref.	1.000	0,86
	10.000	0,87
	14.400	0,88
	18.300	0,90
Mesbla, ord.	3.000	0,85
	29.300	0,86
	3.200	0,87
Moinho Santista	1.000	1,45
	500	1,46
	500	1,47
Petrobrás	15.783	2,80
	6.749	2,85
Samitri	16.400	0,30
S. Paulo Alpargatas	1.500	0,53
	7.700	0,53
	800	0,92
	500	0,93
Vale do Rio Doce, port.	22.900	3,10
	1.400	3,15
	1.800	3,20
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	3,20
White Martins	100	3,40
	800	3,50
Willys, pref.	2.000	0,61
	13.200	0,62
	5.200	0,63
	200	0,65
Willys, ord.	14.500	0,78
	1.900	0,79
	4.700	0,80
	500	0,81
DEBENTURES		
Petrobrás	25	1,00
	3	0,20
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	120	0,70
PREGAO DA TARDE		
Banco Andrade Arnoud	300	2,00
Deodoro Industrial	27.000	0,45
	11.300	0,4[illegible]
	14.400	0,47
	11.500	0,48
	3.600	0,50
Bras. Energia Elétrica	66.000	0,19
	99.500	0,20
Paulista de Fôrça e Luz	24.000	0,22
	90.600	0,23
	36.500	0,24
Fôrça e Luz M. Gerais	13.000	0,17
	20.000	0,18
	38.000	0,19
	3.000	0,20
Fôrça e Luz do Paraná	15.000	0,22
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,10
Transp. Com. Imp., nom.	821	1,00
Casa J. Silva ord. port.	1.300	1,46
Dominium, pref.	5.300	1,00
Progresso Industrial	1.000	0,62
Cimaf	500	1,30
Duratex, pref.	100	1,30
Bemoreira, pref. nom.	983	0,90
Petrominas	400	1,10
Bras. Petr. Ipiranga, ord	500	0,69
	300	0,70
Moinho Fluminense	300	0,75
	6.000	0,78
	4.700	0,80
Sid. Mannesmann, pref.	800	0,78
Carioca Industr., pref.	1.100	0,58
Antártica Paulista	300	1,49
	3.100	1,50
Cimento Aratu	5.400	1,70

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se no limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, 5.415 sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 2.520 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 36.719 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 166 fardos de São Paulo e 80 de Minas, no total de 246 fardos. Saídas, 250. Existência, 2.027 fardos.

Petrobrás Comprou no Sul em Janeiro, NCr$ 128 Mil

Dando prosseguimento à política de compras traçada pela direção da Petrobrás, que visa a incentivar, cada vez mais, o desenvolvimento da indústria do País, o Escritório de Pôrto Alegre da Emprêsa despendeu, em janeiro recém-findo, 128.352,63 cruzeiros novos, na compra de materiais e equipamentos.

A quase totalidade dessas aquisições destinou-se à Refinaria Alberto Parqualini, em construção no município de Canoas, próximo à capital gaúcha, com a cifra de NCr$ 126.079,52.

LOJISTAS ESTÃO REVOLTADOS COM O ATO DA CONEP

Foi agitada a reunião de ontem do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, quando vários representantes condenaram, com veemência, o decreto que regulamenta a CONEP, considerando-o inexeqüível, sendo que um taxou-o de «monstruoso», semelhante à Lei Delegada número 4-62 (do govêrno depôsto).

Para os lojistas, a nova regulamentação da CONEP provocará aumento sensível nos custos operacionais das emprêsas, de modo que a entidade, segundo o presidente Jorge Geler, «lutará, junto ao próximo govêrno, para a revogação ou completa modificação dêsse decreto infeliz, contra o qual estão vários integrantes do atual govêrno na área econômica».

NADA DE PANICO

Compareceu à reunião o [illegible] Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, que salientou ser preciso evitar pânico nesta hora de implantação tumultuada do cruzeiro nôvo, recomendando também ao comércio um largo trabalho de educação e esclarecimento do povo sôbre o assunto. Encareceu a necessidade do CDL propor ao nôvo govêrno as medidas corretivas, complementares e de reformulação de tôda a legislação que interessa a êsse importante setor das atividades nacionais, dando relêvo a que tem em vista reduzir o depósito compulsório dos bancos, para ampliar o crédito às emprêsas. Fêz restrições à Circular 74, que, se não fôr modificada, virá onerar ainda mais as operações financeiras. Por outro lado, elogiou o decreto-lei concedendo estímulos ao mercado de ações.

SUSEP VEM PARA ACABAR O DNSPC

Pelo decreto-lei 168, o presidente da República fixou ontem, a administração da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e sua organização interna, determinando que seu pessoal irá reger-se pela legislação trabalhista. Até que entre em funcionamento a SUSEP, suas atribuições continuarão a ser desempenhadas pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que será extinto, mas os funcionários atualmente em exercício no DNSPC continuarão a integrar o quadro de pessoal do Ministério da Indústria e Comércio. O decreto, que altera vários artigos do decreto-lei 73, de 21 de novembro de 66, permite a requisição de servidores da Administração Pública Federal, sem prejuízo dos vencimentos e vantagens, para os quadros da SUSEP.

URSS ACUSA: CHINA E BONN SÃO MONSTROS GUERREIROS

MOSCOU, 15 — O jornal «Pravda» classifica hoje a China e a Alemanha Ocidental como monstros guerreiros opostos ao tratado de não-dissemniação nuclear.

«A persistente relutância dos líderes chineses em compartilhar dos esforços construtivos para diminuir o perigo de um conflito termo-nuclear prova que seus planos estão longe dos interêsses da paz» — escreve o conhecido comentarista soviético Fyodor Burlatsky.

Trata-se da primeira crítica do «Pravda» à política nuclear chinesa, apesar de quase três semanas de propaganda hostil entre Moscou e Pequim.

Burlatsky devotou a maior parte de seu artigo às reservas da Alemanha Ocidental a respeito do tratado de não-proliferação nuclear, sôbre o qual os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha setão próximos de um acôrdo.

«Lamentàvelmente deve-se dizer que as críticas com relação ao referido tratado não são ouvidas apenas na Alemanha Ocidental. Tal acôrdo é também a pedra de toque da política nuclear dos atuais líderes chineses» — disse Burlatsky. (R.)

VIETNAM: COREANOS MATAM 243 EM SUA MAIOR BATALHA

SAIGON, 15 — Tropas sul-coreanas, em menor número, travaram hoje sua mais violenta batalha na guerra do Vietnam, matando 243 guerrilheiros nas terras baixas da região central — segundo anunciou o comando militar coreano.

A batalha, que ocorreu às primeiras horas de hoje a 380 quilômetros ao norte de Saigon, foi uma das mais sangrentas da guerra e o primeiro choque em larga escala após o término da trégua no ano nôvo lunar.

Os Estados Unidos e seus aliados declararam um cessar-fogo de quatro dias, terminando na manhã do domingo último, mas o Vietcong disse que não conduziria operações ofensivas durante um período de mais três dias. O ataque de hoje, entretanto, foi registrado duas ohras antes do término da trégua de sete dias dos guerrilheiros.

O Vietcong também marcou o fim da trégua atacando quatro varredores de minas norte-americanos na principal via de ligação marítima de Saigon com o mar. Uma lancha afundou e outra ficou fora de ação. (R.)

Pequim Admite Recuperar o Poder só Com o Auxílio Dos Militares

Piao Acusa: Queriam Dar Golpe

SOFIA, 15 — O ministro da Defesa da China, Lin Piao, acusou o ex-chefe de propaganda do partido, Tao Chu, e o ex-secretário geral, Teng Hsiao Ping, de conspirarem para um golpe militar — informou de Pequim hoje a agência búlgara de notícias BTA.

Lin Piao, herdeiro aparente do presidente do partido comunista, disse num discurso ao comitê central do partido que o golpe foi planejado para fins de fevereiro ou princípios de março — segundo um jornal mural citado pela agência.

Unidades especiais do Exército deveriam acantonar na universidade de Pequim ou na Universidade do povo na capital para tomar parte no golpe — dizia o mural — que deu o texto do discurso de Lin Piao.

O cartaz foi colocado pelo «destacamento combatente do instituto para a luta contra o imperialismo japonês» — diz a BTA.

CONSPIRAÇÃO

Lin disse que Tao Chu é o conspirador-chefe e Peng Chen, ex-prefeito de Pequim, também está envolvido na preparação do golpe.

O correspondente da BTA em Pequim disse que o discurso de Lin provàvelmente poderá explicar a recente inundação de cartazes contra Tao Chu em Pequim.

Êle foi substituído recentemente como diretor de propaganda depois de ter recebido o pôsto em julho último e colocado em quarto lugar na hierarquia do partido.

A BTA não disse se o período fevereiro-março a que se referia o mural é dêste ano ou do ano passado.

GOLPE ANTES DA REVOLUÇÃO

Todavia, o correspondente em Pequim da agência japonêsa de notícias Kyodo noticiou hoje pela manhã que outro cartaz dizia que Mao Tse Tung estêve ativo para evitar uma tentativa de golpe vários meses antes do início da revolução cultural proletaria no verão passado.

O cartaz citado pela Kyodo dizia também que Tao Chu prestara bom serviço a Teng Hsiao Ping, no dia 21 de agôsto, desmentindo ter havido qualquer conspiração em fevereiro.

HONG KONG, 15 — A China enfatizou hoje outra vez o importante papel do seu Exército de 2 e meio milhões de homens solidários com o presidente do Partido Máo Tsé-tung.

O «Diário do Povo», porta-voz oficial do Partido Comunista, publicou um artigo apelando para que o Exército participe na importante tarefa de ajudar os adeptos do presidente Máo a retomarem o poder.

De acôrdo com a rádio de Pequim, o artigo analisava como os maoistas derrotaram os contra-revolucionários nas estratégicas aéreas do nordeste, mas advertia que novos elementos contra-revolucionários podem aparecer.

REBELIÃO ESMAGADA

Por outro lado, a rádio de Kiangsi declarou hoje que as tropas chinesas esmagaram uma tentativa dos adversários do presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung, de recuperar o poder no sudeste da província de Kiangsi.

Oficiais e homens de uma unidade no comando pró-Mao em Kiangsi movimentaram-se ontem quando um «punhado de vândalos' lançou um ataque ao birô de segurança pública da província — disse uma irradiação aqui captada.

A irradiação declarava que os rebeldes haviam invadido o quartel, danificado o recinto e atirado contra funcionários antes das tropas assumirem o contrôle.

SILÊNCIO

Da capital da China, a rádio de Pequim ontem olvidou totalmente qualquer alusão ao 17.º aniversário do tratado de aliança sino-soviético.

Foi a primeira vez que a rádio oficial chinesa permitiu que o aniversáro transcorresse em silêncio desde que o pacto foi assinado em 1950.

Até o ano passado os dois países trocaram mensagens e realizaram recepções em suas capitais para comemorar a data, inclusive em 1964, quando as relações sino-soviéticas foram anteriormente consideradas no seu mais razo ponto. (R.)

Exército Contra Guardas Vermelhos

PEQUIM, 15 — Unidades locais do Exército entraram em choque hoje com a Guarda-Vermelha em três importantes centros.

Por outro lado, unidades do gigantesco Exército da China comunista pareciam estar exercendo considerável influência na administração de duas grandes cidades chinesas.

Segundo os cartazes da Guarda-Vermelha, atualmente a principal fonte de notícias, os comandantes locais do Exército impuseram uma forma de lei marcial na capital da Mongolia interior, Huhehot, no Tibet e em Hunan, capital de Changsha, província onde nasceu o líder do partido Mao Tse Tung.

Os cartazes, que não revelavam detalhes, queixavam-se que os comandantes militares são contrários à Guarda-Vermelha.

Os observadores notaram que as três áreas indentificadas nos cartazes não constavam das lista de províncias nas quais as organizações que apoiam Mao Tse Tung assumiram o poder.

O primeiro lugar onde isto aconteceu foi Shangai, a maior cidade da China. Os maoistas depuseram o comitê municipal do partido e o Conselho da cidade no mês passado e duas semanas depois estabeleceram uma comuna para governar a cidade sob um sistema de «democracia das massas». (R).

O ÓDIO NO MURO

A revolta chinêsa contra alguns governos europeus foi caracterizada pelas recentes manifestações hostis em frente às embaixadas dos países «indesejáveis» em Pequim. O prédio da representação diplomática iugoslava, por exemplo, também sofreu a ira dos chineses. Depois da baderna, um cartaz ficou gravado no muro: «Esmaguemos a cabeça do cão Tito!»

telex

— Cêrca de 2.500 mulheres aos gritos tentaram invadir o edifício do Departamento de Defesa dos EUA para protestar contra a participação norte-americana na guerra do Vietnam. A manifestação teve início por volta das 12 horas. A polícia interveio e só depois de 90 minutos é que as manifestantes concordaram em deixar a porta do Pentágono. Elas carregavam cartazes com fotos de crianças mortas onde se lia: «parem os bombardeios», «não convoquem nossos filhos para bombardear e destruir» e «não é direito queimar cidades».

— Índios selvagens auca mataram recentemente a golpes de lanças um lavrador nas selvas do Equador Oriental, segundo uma autoridade da região. Os aucas, uma das últimas tribos a resistir a influência branca, periòdicamente atacam lavradores e aldeias em batalhas que as mulheres lutam ao lado dos homens. Em quatro ataques em 1964, os índios mataram 6 pessoas e levaram duas crianças. Em janeiro de 1965, cinco missionários norte-americanos que se dedicam à catequese em seu território foram assassinados pelos silvícolas.

Inglaterra: Zona Nuclear Livre na AL é Conquista

LONDRES, 15 — O govêrno britânico congratulou-se hoje com as 14 nações que assinaram o tratado da cidade do México, à noite passada, declarando a América Latina uma zona nuclear livre.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que a Grã-Bretanha apóia inteiramente o acôrdo, acrescentando: «Congratulamo-nos com as nações Latino-Americanas por esta conquista».

EUA ESTUDAM

WASHINGTON, 15 — Autoridades americanas disseram hoje que a administração Johnson iria estudar com cuidado e grande interêsse o tratado para estabelecer uma zona nuclearmente livre.

Mas há preocupações sôbre uma parte do tratado quanto o possível uso de explosivos nucleares para fins pacíficos. Isto é encarado como uma provável brecha para a proliferação nuclear.

Outros participantes das negociações na cidade do México foram advertidos por Washington que suas opiniões sôbre engenhos para usos pacíficos são pràticamente indistinguíveis de armas.

Engenhos atômicos para escavações e outros propósitos devem, no ponto de vista americano, ser conduzidos apenas sob cuidadosos acordos internacionais. (R).

Exército: Reação a Favor de Sukarno Será Sufocada

JAKARTA, 15 — O Exército indonésio advertiu hoje que sufocaria qualquer reação dos adeptos do presidente Sukarno após seu virtual e certo afastamento do poder no próximo mês.

Uma declaração da liderança militar central de Java prometeu sólido apoio militar às decisões do Congresso consultivo do povo, o supremo órgão político do país, na sua Assembléia do mês vindouro, na qual se espera a destituição do presidente.

O comandante militar da Java Ocidental, major-general Dharson, disse que o Exército está decidido a não mais apoiar o presidente Sukarno como chefe de Estado.

O presidente encontra-se sob contínua pressão para renunciar por causa de sua política anterior.

Numa entrevista especial ao jornal «Suluh Marhaen», órgão oficial do partido nacionalista pro-Sukarno, o presidente disse que é um líder democrático e advertiu que a voz e as aspirações do povo não estão representadas no Congresso.

Prometeu porém que acataria a vontade do povo e que não tentará bloquear a sessão do Congresso do próximo mês. (R).

Orbiter Manda Fotos da Lua: A Qualidade é Boa

PASADENA, Califórnia, 15 — A espaçonave americana para fotografias, Lunar Orbiter 3, transmitiu hoje uma série de fotografias da Lua de «boa qualidade» para a Terra, porta-vozes do laboratório de jato-propulsão disseram hoje nesta cidade.

Êles receberam comunicações de que as fotografias foram recebidas com sucesso por volta do meio-dia (GMT) por uma estação rastreadora em Madrid, Espanha.

Mais fotografias, tôdas de possíveis locais de pouso para os astronautas na superfície da Lua, deverão ser transmitidas pelo satélite para outra estação rastreadora em Goldstone, Califórnia, nas últimas horas de hoje.

Cientistas no laboratório fizeram a porta da câmera do satélite abrir e 20 fotogramas foram tomados de uma área escura do Mar da Tranqüilidade da Lua.

«As operações são normais. A telemetria indica que todos os mecanismos funcionam corretamente» — disse hoje um porta-voz do Centro de Contrôle da ANAE.

«O tempo de exposição está correto, e a porta da câmera abre e fecha segundo o comando. O sistema da câmera está agora pronto para processar o filme a bordo da espaçonave». (R.)

Biosatélite Dos EUA Cai e Mata Insetos

CAMBERRA, 15 — Milhares de insetos americanos estão perdidos e, segundo se acredita, mortos, esta noite, fora da costa da Austrália.

Êles eram a carga da espaçonave mal destinada Biosattelite-One, colocada em órbita em Cabo Kennedy dois meses atrás. Acredita-se que ela tenha caído, à noite passada, no mar Tasman, 600 milhas fora da costa Leste da Austrália.

Aviões da Fôrça Aérea Americana cruzaram, hoje, centenas de milhas de mar e terra, em busca da cápsula, que deveria flutuar se caísse no mar. A caçada teve início após as autoridades não conseguirem mais receber sinais da espaçonave.

Dentro do veículo de 280 libras, estavam milhares de abelhas, vespas, môscas e outros insetos, bem como bactérias, sementes e outros sêres vivos. Acredita-se que os insetos estejam mortos. A missão era para testar os efeitos da perda de pêso e da radiação na vida primitiva

O Biosatélite-One deveria cair no Pacífico três dias após ter sido lançado a 14 de dezembro. Mas a espaçonave e seus «astroinsetos» foram colocados em órbita após um retro foguete não ter disparado.

A órbita decaiu gradualmente e acredita-se que a espaçonave reentrou na atmosfera e retornou à Terra à noite passada. (R)

CANHÃO QUILOMÉTRICO

A instalação de pesquisas da Marinha dos Estados Unidos (foto), em construção na Virgínia, destina-se a simular os efeitos das ondas de choque de uma explosão nuclear sem uso dos materiais radiativos. A pesada aparelhagem consiste de quatro canhões telescópicos de um couraçado, enfileirados no sentido longitudinal, seguidos de um tubo de, aproximadamente, um quilômetro de extensão. (USIS)

ELEIÇÃO NA ÍNDIA JÁ FOI CASO DE POLÍCIA

NOVA DELI, 15 — A Polícia entrou em choque com multidões em dois Estados, hoje, toldando o de outra forma tranqüilo primeiro dia de votação nas eleições gerais de uma semana na Índia.

Em Bidar, Estado de Mysore, a Polícia empregou gases lacrimogênios para dispersar uma multidão que começou a saquear lojas depois de um choque entre grupos políticos rivais.

Em Channapatna, também em Mysore, quatro pessoas ficaram feridas quando pedras foram lançadas diante de uma cabine eleitoral e a Polícia carregou contra uma multidão de 200 pessoas com látegos de ponta de aço.

Em Bihar, as autoridades adiaram a votação em três centros quando grandes multidões ameaçaram distúrbios. Anteriormente no mesmo distrito, um homem atacou o funcionário na presidência e fugiu com uma urna vazia.

A votação teve início em oito dos 16 Estados indianos, e também no território de administração centralizada de Manipur.

No fim da votação de uma semana, mais de 250 milhões de pessoas terão a chance de votar em um govêrno para a Índia para os próximos cinco anos.

Hoje, perto de um [illegible] de seu eleitorado votou em Andhra Pradesh, Bihar, Gujarat, Madras, Maharashtra, Mysore, Rajasthan e Uttar Pradesh, além de [illegible].

Os resultados da votação não serão conhecidos até têrça-feira quando todo o país já terá votado e a apuração terá início. (R.)

Renascimento do Acôrdo Entre França e Alemanha

POR WALTER SCHRAMM

A imprensa alemã, em geral, considera como positivas as negociações franco-germanas de Paris, apesar de a maioria dos diários expressar que os resultados concretos são modestos e não faltam os que analisam amargamente as palavras e o comportamento do presidente de Gaulle.

«Frankfurter Allgemeine Zeitung», por exemplo, opina que ninguém deve esperar muito destas primeiras negociações que guardam um lado «sentimental»; enquanto surge um princípio nôvo, as velhas diferenças são óbvias. Estas diferenças continuam com respeito à Inglaterra, Estados Unidos, OTAN e à unificação européia, vistas de maneira diferente por Paris e por Bonn. Por isto, o único campo de cooperação fora o da ciência e da cultura, é o da política em relação a Europa Oriental, no que Paris e Bonn concordam.

O «Die Welt», de Hamburgo, comenta que as notícias de Paris são boas, particularmente no que se refere ao renascimento do acôrdo franco-germano. «Não obstante, um ambiente mais favorável não substitui a falta de uma política comum em importantes problemas» — comenta o diário, urgindo um avanço em tal política.

O «Bremer Nachrichten» repete solenemente as palavras de Keisinger, afirmando que a cooperação tem que ser firmada numa base sólida já que a mesma é o fundamento da paz na Europa. O «Rheinecker Zeitung», de Heidelberg, opina que de Gaulle e Keisinger encontram-se no caminho certo para a fixação de uma base duradoura para a cooperação cujo futuro destino pode ser visto de uma forma otimista.

O «General Anzeiger» de Bonn, diz que «ninguém deve desiludir-se, ainda que tôdas as exigências de de Gaulle tenham que ser cumpridas pelos alemães». Ao mesmo tempo opina que as estreitas relações de Bonn com Washington e Londres sejam examinadas estritamente por Paris. Num outro artigo, o mesmo diário lamenta que «a política alemã com relação à França tenha sido escandalosamente unilateral, referindo-se a aproximação promovida sòmente por Bonn, durante muito tempo.

O «Muchner Merkur» critica a declaração de de Gaulle segundo a qual o presidente da França «examinará com benevolência a exigência de apoiar a ofensiva contra o estancamento com o bloco oriental». O diário diz que «isto não é o idioma pelo qual dois Estados soberanos se associam», mas sim que «isto faz recordar a época do rei du Soleil».

O «Stuttgarter Nachrichten» destaca que os têrmos expressos com relação a uma cooperação franco-germana na política para a Europa Oriental são os resultados mais importantes das negociações de Paris». (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR VAI AO NORDESTE NA CARAVANA DE CASTELO

O MINISTRO Ademar de Queirós, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Marcelo Santos, viajará hoje, às 14 horas, para Brasília, a fim de ali tratar de assuntos da maior relevância de sua pasta, sendo que, amanhã, irá ao Nordeste com o presidente Castelo Branco.

Enquanto isso, foram nomeados chefes de gabinete da Secretaria da Guerra o coronel Hélio Duarte Pereira de Lemos e da Diretoria Geral de Ensino o coronel Luís de Freitas Lima.

DIA DO MINISTRO

O ministro Ademar de Queirós passou a manhã de ontem a despachar vultoso expediente com todos os chefes de divisões de seu gabinete. À tarde, recebeu o secretário de Educação da Guanabara e os srs. Floriano Moura Brasil e Mauro Bolívar de Moura Carijó. À noite compareceu ao embarque do ministro da Marinha da Espanha, que estêve em visita ao nosso país.

POTIGUARA NO EME

Assumirá hoje as suas novas funções de chefe de gabinete do Estado-Maior do Exército o general Moacir Barcelos Potiguara, que até há pouco estêve comandando o 1º Grupamento de Engenharia, sediado em João Pessoa. Presidirá o ato de posse o general Orlando Geisel

CLÓVIS BRASIL NO RIO

Chegou ao Rio a serviço o general Clóvis Bandeira Brasil, comandante interino da 2ª R.M. e efetivo da A.C. da 2ª R.M., que já se apresentou ao ministro da Guerra. O antigo chefe de gabinete na administração Costa e Silva, que aqui veio tratar de importantes assuntos, estará de regresso dia 19.

DIVERSAS

Vai assumir a Diretoria de Remonta o general Lindolfo Ferraz Filho, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra. ● Já está à frente do comando do II Exército o general Jurandir de Bizarria Mamede, conforme comunicação recebida pelo ministro. ● Viaja amanhã para Campo Grande, onde vai assumir o comando da 9ª R.M. e Guarnição de Mato Grosso, o general João Dutra Castilho. ● Por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoções, apresentou-se ao ministro da Guerra o general José de Azevedo Silva. ● Por ter sido nomeado comandante do 2º R.C., foi excluído da Secretaria da Guerra o coronel Jerônimo Machado da Fonseca. ● Por motivo de sua transferência para a reserva, deixou as funções de administrador na Praia Vermelha o general Albino Zilio, que ontem apresentou suas despedidas às altas autoridades militares.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

A Comissão de Desportos do Exército está distribuindo o Calendário Desportivo para 1967, no qual estão consignadas tôdas as competições a serem realizadas.

FERREIRA CHAVES ELOGIADO

Por ter sido pôsto à disposição do govêrno do Estado de São Paulo, para exercer o cargo de secretário de Segurança Pública, deixou as funções de chefe de gabinete da Secretaria da Guerra o coronel Sebastião Ferreira Chaves. A seu respeito, o general Oldemar Ferreira Garcia consignou em boletim êste elogio: «Cumpre-me, nesta oportunidade, destacar-lhe os traços marcantes de sua personalidade, entre as quais se encontra a perseverança e tenacidade com que busca soluções para os problemas que lhe surgem nas atividades funcionais. Bastante experimentado no trato dos assuntos da profissão e dotado de inteligência lúcida, sua presença na Secretaria foi de grande valia ao assessoramento do chefe. Operoso, de fino trato, com larga cultura, elevado sentimento de justiça e espírito de camaradagem, é o coronel Chaves merecedor de nossa admiração e aplausos. Dotado de forte têmpera, seguro, tranqüilo e tenaz, vem dando ao Exército o vigor de seus predicados de cidadão e soldado. Estou certo de que, na Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, com suas destacadas virtudes, empregará as energias, com alto descortino, em benefício da coletividade, elevando cada vez mais o conceito do Exército no coração de nossa gente. Deixo aqui consignado ao coronel Sebastião Ferreira Chaves o afeto da Secretaria do M. da Guerra e os votos de completo êxito na honrosa comissão que vai exercer. Agradecendo-lhe a inestimável cooperação, dirijo-lhe os meus elogios».

PASSAGEM DE COMANDO

O tenente-coronel Hindemburgo Coelho de Araújo deixou o subcomando do 1º Batalhão de Guardas e assumiu, na manhã de ontem, o comando geral da Polícia Militar do Estado do Rio. Durante a posse, afirmou que êste país ainda vive, e o fará por quanto tempo fôr necessário, as conseqüências moralizadoras da Revolução de 31 de março de 1964».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

AVIÃO DE GUERRA VAI SER MONUMENTO EM SÃO PAULO

O ministro Eduardo Gomes autorizou a cessão de um avião "Thunderbolt", usado pelos pilôtos da FAB na Segunda Grande Guerra Mundial, para ser utilizado como monumento, em praça pública, em São Paulo.

O aparêlho escolhido foi o F-47 de número 4.191 e o têrmo de cessão à Prefeitura Municipal de São Paulo será firmado pelo major-brigadeiro Agemar da Rocha Santos, que recebeu delegação de competência do ministro.

COTAS COMPULSÓRIAS

O presidente da República assinou decreto fixando as seguintes vagas para as cotas compulsórias no Ministério da Aeronáutica: coronel-Aviador — 9; tenente-coronel-aviador — 9; major-aviador — 11; coronel-intendente — 2; tenente-coronel-intendente — 2; major-intendente — 5; coronel-médico — 2; tenente-coronel-médico — 2; e, major-médico — 3.

INCLUSÃO DE TAIFEIROS

Dando cumprimento à determinação do ministro da Aeronáutica, o diretor-geral do Pessoal baixou instruções padronizando a inclusão de taifeiros na Aeronáutica.

De acôrdo com essas instruções, as inclusões serão admitidas no primeiro dia útil de março e de setembro de cada ano e o período de tempo de serviço inicial será de dois anos. Para isso, as organizações da Aeronáutica existentes em territórios que possuam Quartéis-Generais de Zonas Aéreas aceitarão as inscrições dos candidatos à inclusão nos Quadros de Taifeiros, os quais serão devidamente relacionados e posteriormente encaminhados seus nomes, em data fixada por seus comandantes, a fim de que seja realizado um único exame. As organizações que não possuem QG processarão aos exames isoladamente, obedecendo às exigências regulamentares. Não poderão concorrer os reservistas da graduação de cabo ou superior.

APOSENTADORIA DE SERVIDORES

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, aposentando os servidores Juve Canelas dos Santos, Ademar Almeida Silva, José Rodrigues dos Santos, Américo Moreira, Antônio Carlos dos Santos, Benedito Resende, Dorgival Schmidt Mendes, João Rodrigues, José Marques de Andrade, Osvaldo Ribeiro, Joel Reis de Paula Filho, Manuel Amâncio Filho, Benício Moreira de Almeida, Elevina Santoro Xavier de Sousa e Júlio César de Oliveira Filho.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo diretor-geral do Pessoal foram transferidos, o capitão Antônio dos Santos Jacobos, do Segundo Esquadrão de Contrôle e Alarme, para o Estado-Maior, a fim de servir no Grupo Executivo de Trabalho e Projetos Espaciais, como adido à Base Aérea de Natal; o capitão Fernando Correia Teixeira, do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, para o Comando Aerotático Naval (CATNAV); e, o segundo-tenente Dalki Nolasco Sampaio, da Diretoria de Saúde, para o Centro Técnico da Aeronáutica (CTA).

PAGAMENTO DO TESOURO

A diretoria da Despesa Pública enviou ontem aos Bancos para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referentes ao mês de janeiro último: Inativos — órgãos transferidos — livros 4560 a 4561; DASP — livro 4570; Ministério de Minas e Energia — livro 4512; Ministério Extraordinário de Coordenação de Organismos Regionais — livro 4575.

GOVÊRNO DO ESTADO

Concurso na ESPEG Para a Carreira de Técnico de Contabilidade

A PARTIR do dia 20 e até 13 de março, estarão abertas, na ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, de 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para técnico de contabilidade, na idade máxima de 40 anos, nível 20, com 200 vagas.

Os interessados deverão levar: a) duas fotos 3x4, datadas; b) comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; c) comprovante do pagamento da taxa de inscrição de 2 cruzeiros novos (dois mil velhos); d) carteira profissional de guarda-livros, técnico de contabilidade ou contador.

TRIÊNIOS

Foi concedido aumento trienal aos seguintes servidores da Secretaria de Finanças: de 10%, Jaime Alves, Ivonea Fernandes dos Santos, Décio Luís da Costa Campos, Mariete Vitória de Carvalho Bodart e Paulo Franco; de 20%, Antônio Ruhini, Lídia Ferreira Alves, Delminda de Freitas Zampregno e Wilson Santana; de 25%, Clarindo Marcolino dos Santos.

APOSENTADORIA

O governador jubilou Wolfrance Carvalho de Morais Bastos, Antônio Carlos Paixão, Orminda Sales Pimentel Pires, Alice Estelita Antunes de Andrade, Áurea Rodrigues Farah, Luís Pacheco Loureiro e Zilca de Faria Vieira. Aposentou: Antônio Teixeira de Almeida, Oscar Azevedo Jacobina, Alaôr Braga da Silva, Antonieta Pôrto de Macedo, Haroldo Frank, Martinho Pereira de Jesus, Licínio Peixoto; Maria Ramos de Oliveira, Joaquim Mendonça, Elídio de Medeiros, Inalda Gaioso, Alberto Silva, Valfrido José de Santana, Antur Vitor Floreal Cignal, Genésio Lopes Xavier, Agostinho Ulisses, Elias Mussa Cûri, Gustavo de Morais, Maria Cândida de Oliveira, José Luís Vieira de Castro e Glauco José Tavares de Melo.

LICENÇA-PRÊMIO

Foi concedida licença-prêmio de três meses: Maria de Lourdes Nolasco Gonçalves, Valdemar Cândido da Rosa, Expedido Nogueira Viana, Júlio Domingos de Paulo, Geraldino Cruz do Nascimento, João Nunes Siqueira Filho, Alcino de Sousa, Nélson Barbosa, João Meneses Filho, Jonatan Velasco, Elmo Passos Silva, Alfredo de Carvalho, Ezequiel Amaral, José Feitosa dos Santos, Bernardino da Silva, Hercílio Afonso da Guia, Manuel Bento da Costa, Reinaldo Matias dos Santos, Alberto José Generoso, Júlio Malheiros, Orlando Ferreira Paiva, Amílton Teixeira Bitencourt, Milton Pinto Brandão, Jôfre da Conceição Vieira, Antônio Feranndes dos Santos, Jaime Nóbrega, Valdino Antônio Izaú Carvalho, Jorge Gonçalves Santana, José Teles da Silva, José de Carvalho Sacramento, Albertino Barbosa da Silva, Antônio Henrique Filho, Hamilcar José Caldeira, Aníbal de Jesus Ramos, Jaime Fernandes, Valdomiro Correia, Eliziário Nunes de Oliveira, Oto Correia da Silva, Joaquim Gonçalves de Oliveira, Valeriano da Silva, José Ribeiro, Milton Manuel de Farias, Ione Pinto Barradas, Ana Martins Bokel, Gertrudes Brito, Sílvio Caetano Fontes, Antônio Luís Rangel, Edgar Pilar Drumond, Maria de Lourdes Latuca Rosadas, Clementina de Lima Vieira, Otávio Xavier Diniz, Maria Teresa Campelo Silva, Estanislau Francisco da Silva, Raul Barbosa, Carlos Alberto Dias, Acrísio Portela Trancoso, Durvalino Alves Ferreira, Armando da Silva, Jordão Rodrigues, João Xavier de Paiva, Sebastião do Nascimento, Manuel Liziário do Nascimento, Heloísio Ferreira, Joaquim Pinto Tavares, Antônio Gonzaga de Sousa, Ariovisto Francisco de Oliveira, Antenor Belisário de Aguiar, Osmar de Sousa Borges, Geraldo Senra Bitencourt, Etelvino Francisco Rosa, Orlando Basílio, Alírio Cardoso da Costa, José Fereira da Silva, Jurandir Cândido da Rosa, Miguel Batista da Cruz, Nélson da Silva Ferreira, Arlindo Lessa, Pedro Antônio da Silva, Válter Simões dos Reis, José Soares dos Santos, José Carlos de Carvalho, José Venâncio Santana, Janúzio Cândido Ribeiro, Eurico Albino Correia, Otávio de Oliveira, José Pinto da Costa Crespo, Antônio Espíndola, Alziro de Sousa, José Paulino da Silva, Sebastião Costa e Orlando dos Santos; de seis meses: Antônio Reginaldo de Freitas, Nélson Afonso Pereira, Nestor Tomás, Augusto Sézio Varanda, Luquinhas de Carvalho, Nélson Alves Bitencourt, Salomão Machado, Martins Lúcio da Rocha, Maurício Onofre de Sousa, Paulino de Oliveira, Nei Mendes, Maria do Carmo de Almeida, Nestor da Silva, José Antônio Felizardo, Januário Gonçalves Martins, Pedro Domingos Grego, Elias Dieb Nagem, Rubens Gregório, José da Costa Ferreira, Prisco da Silva Gomes, Almerinda Lacerda Texeira, Valdemar Januário de Azevedo, Arlindo Alves da Silva, Alcebíades Alves de Sousa, Feliciano Martins dos Santos, Pedro Policarpo Cândido e Jovino Ferreira; de nove meses: José Teixeira da Silva e Luís José Lopes.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Nélson de Sousa, Ari de Almeida Costa, Rubens Koeler Imbuzeiro, Isa Bandeira de Melo, Maria Beatriz Rabelo, Atéria Franco Moreira, Gilda Francisco de Carvalho Provenzano, Lucília Vieira do Amaral Azevedo, Hidema Rodrigues Silva de Sousa, Américo Dominguez Alonso, Maria Luísa Ribeiro, Mária Coelho da Silveira, Nair de Jesus Goeldner Thomsen, Elisabete Bonow, Maria Pereira, Eugênia Foste Costa, Gentil Rebêlo, Odete Toledo, Murilo de Carvalho Pereira Rêgo, Manuel Marinho Lopes, Ivone Ferraz de Abreu, Henrique José Thinnes, Agassiz de Sousa Gonçalves e Antônio Mendonça Sobrinho — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Mirena Machado de Azeredo — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Ivone Amaral Gomes Pires, Edi Ramos Lima Monteiro, Neli Norberto da Silva Martins Dias, Maria Léia Nora Batista Ribeiro, Marilena Pinheiro Fleuri Curado e Letícia de Almeida Medeiros para o Departamento de Educação Média e Superior, a fim de lecionarem Prática de Ensino e Didática de Ciência na Escola Normal Carmela Dutra, durante o ano letivo de 1967.

Despachos: Circe de Carvalho Pio Borges, Alcide Teixeira, Júlio Batista de Oliveira, Diné de Castro Carbone, Jaime Fernande Marques de Oliveira, Valdemar Piacentini Eyer, Maria de Nazaré Lobão de Brito Pereira — Autorizo para efeito de aposentadoria: Rubem Ferreira de Faria, Milton Rodrigues Costa, Áurea Rielo de Melo, Adélia Dalha Vieira e Neide de Sousa e Silva Rangel — Autorizo para fins de jubilação.

Professôras Chamadas Para Escolher Escolas

AS professôras primárias que não foram atendidas na primeira fase das remoções para nova escolha de escolas, deverão comparecer, hoje, até às 17 horas, ao Departamento de Educação Primária, na avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar.

Ao darmos, hoje, as matrículas e números de pontos obtidos pelas referidas professôras, informamos que a diretoria do Departamento de Educação Primária informou, em ordem de serviço, que as candidatas, não comparecendo, perderão o direito de nova escolha.

AS MATRICULAS

São estas, pela ordem de classificação, as matrículas das professôras que devem comparecer: Das 8 às 9 horas — 101.034 — 26.903; 77.917 — 21.598; 111.596 — 21.577; 100.061 — 17.615; 83.536 — 17.154; 82.326 — 16.667; 113.742 — 16.552; 120.463 — 16.037; 71.661 — 15.814; 82.172 — 15.651; 105.890 — 15.539; 55.969 — 15.362; 118.330 — 15.354; 56.046 — 15.326; 93.674 — 15.141; 65.533 — 15.111; 106.594 — 15.062; 76.301 — 14.633; 75.788 — 14.631; 83.403 — 14.618; 62.264 — 14.570; 82.118 — 14.477; 71.580 — 14.452; 106.123 — 14.294; 117.850 — 14.274; 71.626 — 14.243; 106.072 — 14.146; 124.042 — 14.124; 111.653 — 14.085; 110.135 — 14.038; 117.682 — 14.015; 83.610 — 13.987; 93.617 — 13.955; 109.521 — 13.873; 101.693 — 13.850; 95.340 — 13.796; 83.376 — 13.787; 82.433 — 13.785; 117.162 — 13.762; 102.729 — 13.641; 111.806 — 13.633; 125.708 — 13.570; 113.521 — 13.471; 93.696 — 13.391; 121.024 — 13.364; 117.686 — 13.363; 83.945 — 13.356; 118.426 — 13.333; 77.774 — 13.328; 112.397 — 13.316; 114.628 — 13.308; 111.913 — 13.305; 109.368 — 13.298; 112.372 — 13.224; 102.463 — 13.202; 77.645 — 13.199; 113.729 — 13.167; 83.632 — 13.155; 55.978 — 13.111; 120.307 — 13.103; 112.022 — 13.102; 109.322 — 13.097; 113.808 — 13.089; 109.896 — 13.087; 106.858 — 13.084; 106.628 — 13.070; 101.188 — 12.907; 109.264 — 12.901; 110.025 — 12.900; 111.418 — 12.890; 65.461 — 12.885; 93.971 — 12.878; 83.874 — 12.873; 120.916 — 12.857; 109.446 — 12.825; 124.998 — 12.792; 113.549 — 12.792; 124.585 — 12.786; 120.869 — 12.778; 62.206 — 12.776; 121.076 — 12.775; 106.650 — 12.767; 95.252 — 12.758; 113.689 — 12.748; 112.292 — 12.745; 114.214 — 12.741; 117.471 — 12.738; 82.364 — 12.729; 105.582 — 12.729; 93.736 — 12.725; 93.760 — 12.699; 112.010 — 12.689; 111.612 — 12.684; 118.134 — 12.670; 106.601 — 12.649; 109.283 — 12.632; 120.204 — 12.628; 120.100 — 12.607; 68.968 — 12.601; 117.440 — 12.578; 121.200 — 12.578; 106.706 — 12.573; 118.416 — 12.568; 120.121 — 12.525; 125.511 — 12.514; 114.261 — 12.506; 69.031 — 12.505; 12.235 — 2.493; 103.178 — 12.485; 109.331 — 12.478; 106.260 — 12.474; 101.728 — 12.473; 106.126 — 12.472; 93.585 — 12.440; 102.386 — 12.420; 106.020 — 12.416; 111.454 — 12.414; 117.864 — 12.405; 105.875 — 12.404; 79.903 — 12.403; 83.258 — 12.372; 109.960 — 12.368; 109.427 — 12.357; 118.415 — 12.343; 111.688 — 12.337.

Das 9 às 10 horas — 11.510 — 12.328; 83.618 — 12.321; 111.830 — 12.312; 120.346 — 12.304; 71.586 — 12.300; 110.206 — 12.290; 109.481 — 12.270; 71.755 — 12.266; 111.432 — 12.265; 120.114 — 12.264; 111.347 — 12.248; 120.469 — 12.234; 114.235 — 12.234; 106.726 — 12.215; 110.220 — 12.205; 124.026 — 12.181; 82.377 — 12.177; 111.559 — 12.175; 118.141 — 12.171; 114.328 — 12.167; 75.762 — 12.161; 93.533 — 12.159; 109.586 — 12.159; 109.524 — 12.139; 126.077 — 12.130; 101.496 — 12.128; 111.561 — 12.117; 109.963 — 12.112; 93.818 — 12.095; 114.059 — 12.087; 65.246 — 12.079; 78.000 — 12.066; 93.759 — 12.062; 111.960 — 12.060; 118.144 — 12.040; 113.657 — 12.027; 121.040 — 12.014; 119.267 — 12.011; 106.861 — 11.989; 117.788 — 11.980; 85.460 — 11.980; 106.465 — 11.978; 120.759 — 11.976; 124.712 — 11.977; 93.573 — 11.973; 111.419 — 11.958; 120.223 — 11.952; 93.384 — 11.949; 112.254 — 11.947; 112.303 — 11.925; 125.335 — 11.895; 120.667 — 11.891; 72.029 — 11.884; 79.988 — 11.879; 105.326 — 11.873; 101.023 — 11.868; 114.546 — 11.867; 124.104 — 11.843; 101.067 — 11.842; 113.949 — 11.840; 120.726 — 11.838; 117.650 — 11.829; 111.628 — 11.809; 118.250 — 11.798; 113.766 — 11.789; 93.351 — 11.779; 101.065 — 11.777; 120.678 — 11.770; 95.313 — 11.757; 117.939 — 11.747; 105.505 — 11.746; 118.077 — 11.745; 109.547 — 11.744; 109.661 — 11.742; 113.832 — 11.736; 114.308 — 11.735; 102.218 — 11.732; 117.796 — 11.726; 125.866 — 11.726; 106.514 — 11.724; 109.537 — 11.723; 113.794 — 11.701; 124.845 — 11.700; 117.271 — 11.674; 105.956 — 11.673; 111.319 — 11.666; 113.740 — 11.665; 83.589 — 11.660; 125.690 — 11.656; 125.626 — 11.649; 77.675 — 11.645; 93.480 — 11.645; 109.857 — 11.643; 120.794 — 11.642; 107.056 — 11.639; 120.784 — 11.633; 102.360 — 11.612; 114.145 — 11.610; 114.025 — 11.609; 110.269 — 11.605; 75.816 — 11.602; 114.458 — 11.602; 112.105 — 11.573; 102.496 — 11.566; 120.222 — 11.559; 124.972 — 11.547; 118.466 — 11.540; 112.031 — 11.536; 120.383 — 11.532; 120.053 — 11.517; 83.473 — 11.513; 125.035 — 11.512; 117.189 — 11.512; 11.083 — 11.497; 109.623 — 11.483; 124.426 — 11.465; 118.153 — 11.462; 106.295 — 11.456; 125.673 — 11.452; 120.023 — 11.452; 118.306 — 11.443; 120.219 — 11.442; 118.472 — 11.436; 124.933 — 11.433; 82.228 — 11.429.

DAS 10 AS 11 HORAS

Matr.	Pontos	Matr.	Pontos
94021	11427;	117321	11421;
110247	11413;	117516	11400;
118061	11383;	111408	11380;
113720	11378;	110127	11353;
118485	11352;	109678	11352;
109907	11345;	125851	11335;
100624	11329;	93660	11300;
100092	11298;	109495	11295;
105787	11284;	121004	11264;
101064	11263;	117810	11260;
124993	11258;	89432	11252;
113508	11247;	113643	11238;
118103	11236;	124584	11236;
107021	11218;	125394	11218;
100317	11215;	101735	11212;
121162	11198;	117338	11195;
117785	11191;	121048	11190;
111700	11186;	105872	11185;
125671	11180;	124411	11177;
118315	11166;	124762	11162;
102062	11159;	109447	11140;
120559	11136;	106486	11126;
100235	11119;	113667	11117;
105899	11116;	124761	11108;
108394	11107;	71972	11101;
121155	11095;	113551	11093;
102173	11092;	114390	11090;
93589	11086;	124905	11084;
125262	11066;	111964	11059;
113710	11046;	102475	11026;
120586	11025;	93852	11022;
110221	11006;	111522	11003;
117964	11000;	95057	10995;
119213	10994;	114042	10984;
120158	10980;	118152	10974;
93698	10972;	113492	10952;
106828	10942;	120015	10941;
120906	10937;	125746	10916;
124179	10907;	82133	10903;
120072	10899;	112306	10895;
111857	10890;	100743	10881;
120132	10880;	124480	10873;
109955	10857;	111831	10855;
117800	10835;	120300	10832;
101003	10823;	125720	10810;
124720	10806;	120030	10802;
118228	10780;	118295	10749;
100742	10723;	105400	10722;
93913	10718;	120901	10713;
120049	10713;	113800	10712;
120718	10701;	109324	10701;
100241	10697;	76178	10685;
120821	10684;	95183	10684;
125318	10674;	112139	10660;
113486	10658;	117826	10653;
112218	10640;	111616	10637;
113074	10637;	120811	10633;
105870	10628;	124151	10628;
109702	10623;	120592	10617;
76319	10612;	118441	10600;
93830	10599;	120165	10589;
83670	10582;	118138	10580;
111617	10579.		

DAS 11 AS 12 HORAS

Matr.	Pontos	Matr.	Pontos
120464	10571;	102247	10559;
124472	10552;	106298	10531;
106570	10531;	117461	10471;
124783	10471;	101931	10455;
120659	10450;	120378	10449;
106096	10446;	83873	10445;
83506	10444;	114038	10439;
120202	10437;	111734	10436;
121186	10428;	95276	10422;
100618	10421;	117563	10405;
100974	10401;	120115	10397;
111263	10394;	112377	10380;
106160	10378;	120031	10376;
117570	10374;	93755	10358;
114300	10358;	111780	10356;
120574	10354;	118048	10350;
120610	10348;	120376	10345;
65371	10343;	106690	10340;
118407	10336;	112181	10332;
125941	10331;	125802	10322;
117405	10321;	120889	10320;
128123	10317;	113499	10314;
92807	10311;	113462	10309;
102474	10307;	95121	10306;
93705	10298;	111905	10278;
120780	10273;	95304	10268;
124185	10268;	125499	10259;
109505	10256;	117608	10256;
101800	10255;	109348	10249;
114149	10236;	101328	10229;
114310	10225;	106241	10223;
124156	10218;	117340	10217;
120010	10214;	114211	10206;
120831	10202;	82434	10195;
112353	10194;	114022	10189;
120947	10186;	111601	10181;
106282	10178;	106002	10177;
124278	10150;	125255	10142;
65308	10141;	120827	10139;
113921	10138;	125935	10137;
95324	10132;	112335	10131;
124851	10129;	124627	10127;
124071	10126;	120935	10124;
106658	10120;	121095	10113;
113524	10109;	82128	10096;
125647	10070;	124255	10066;
113822	10065;	120852	10064;
106362	10063;	120507	10058;
109825	10045;	125281	10043;
95131	10042;	121152	10038;
106068	10034;	106462	10033;
110057	10030;	118562	10028;
100288	10026;	111900	10024;
111812	10021;	100755	10020;
93815	10018;	127800	10017;
117818	10013;	114079	10012;
120050	10008;	118054	10005;
125578	9997;	125492	9977;
118288	9972;	113852	9967;
95174	9937;	118577	9935;
110580	9932;	125920	9926;
125890	9926;	100780	9915.

Das 12 às 13 horas: 120421 — 9914; 125931 — 9906; 65162 — 9905; 125816 — 9899; 120702 — 9890; 113764 — 9890; 114277 — 9880; 95066 — 9868; 120065 — 9866; 109773 — 9855; 117991 — 9849; 113590 — 9841; 117787 — 9839; 101084 — 9835; 110443 — 9814; 110439 — 9799; 120024 — 9795; 114116 — 9786; 93697 — 9776; 114269 — 9769; 113681 — 9762; 111423 — 9758; 83673 — 9752; 128498 — 9743; 120900 — 9725; 120006 — 9721; 117171 — 9712; 124668 — 9711; 111903 — 9711; 111502 — 9709; 125137 — 9699; 117844 — 9691; 113758 — 9689; 129546 — 9686; 118411 — 9675; 101466 — 9631; 124521 — 9621; 114680 — 9614; 117451 — 9614; 105928 — 9612; 124113 — 9609; 125969 — 9605; 113942 — 9604; 125581 — 9594; 117360 — 9584; 112060 — 9583; 126036 — 9581; 117620 — 9576; 110017 — 9575; 113853 — 9575; 113827 — 9547; 112147 — 9544; 124444 — 9531; 125412 — 9529; 120005 — 9526; 111976 — 9521; 113721 — 9518; 121122 — 9518; 125095 — 9512; 93618 — 9511; 102061 — 9502; 112170 — 9497; 125865 — 9497; 124755 — 9495; 105685 — 9487; 109534 — 9487; 118364 — 9480; 105682 — 9477; 120736 — 9471; 110319 — 9457; 113957 — 9456; 112402 — 9451; 95032 — 9446; 113901 — 9440; 117931 — 9438; 117932 — 9426; 125121 — 9413; 113911 — 9398; 109250 — 9389; 120203 — 9386; 110313 — 9382; 114125 — 9381; 113810 — 9376; 124512 — 9367; 124363 — 9357; 117353 — 9355; 120477 — 9340; 124385 — 9338; 107081 — 9334; 117614 — 9325; 117177 — 9322; 93760 — 9315; 109486 — 9298; 125029 — 9296; 112371 — 9287; 125863 — 9282; 120495 — 9274; 124067 — 9273; 114251 — 9265; 106568 — 9247; 124568 — 9236; 109262 — 9230; 110010 — 9230; 112296 — 9228; 121171 — 9222; 105775 — 9220; 121043 — 9213; 120966 — 9200; 77828 — 9187; 121133 — 9179; 114069 — 9170; 114203 — 9156; 117262 — 9156; 117307 — 9148; 125025 — 9145; 124841 — 9144; 114229 — 9140; 121072 — 9136; 120169 — 9131; 120924 — 9125; 121159 — 9111; 120411 — 9109; 124214 — 9105; 109889 — 9098; 121140 — 9098; 82119 — 9095.

Das 13 às 14 horas — 82.047 - 9.069; 117.428 - 9.067; 120.401 - 9.065; 100.975 - 9.061; 114.398 - 9.060; 120.587 - 9.047; 125.156 - 9.026; 72.111 - 9.016; 112.039 - 9.015; 120.689 - 9.004; 101.914 - 9.004; 120.989 - 8.997; 101.672 - 8.995; 120.054 - 8.994; 124.857 - 8.990; 109.393 - 8.983; 117.642 - 8.977; 118.787 - 8.949; 103.374 - 8.933; 125.291 - 8.919; 118.631 - 8.916; 111.277 - 8.907; 105.406 - 8.884; 112.064 - 8.878; 128.159 - 8.870; 125.543 - 8.865; 112.283 - 8.860; 93.513 - 8.854; 124.134 - 8.841; 124.110 - 8.831; 112.107 - 8.821; 112.208 - 8.817; 125.057 - 8.800; 127.979 - 8.794; 125.070 - 8.787; 125.258 - 8.781; 118.188 - 8.765; 125.328 - 8.760; 118.025 - 8.760; 118.136 - 8.752; 128.155 - 8.743; 120.930 - 8.727; 120.247 - 8.723; 124.260 - 8.719; 76.183 - 8.717; 124.897 - 8.711; 93.368 - 8.709; 117.893 - 8.700; 124.966 - 8.679; 124.334 - 8.677; 112.585 - 8.666; 125.456 - 8.664; 128.497 - 8.664; 109.501 - 8.657; 124.353 - 8.654; 125.492 - 8.645; 120.765 - 8.640; 124.994 - 8.628; 124.827 - 8.622; 125.112 - 8.620; 124.672 - 8.610; 93.546 - 8.610; 117.273 - 8.590; 117.397 - 8.588; 82.113 - 8.582; 114.004 - 8.576; 124.948 - 8.567; 113.965 - 8.561; 77.938 - 8.557; 113.991 - 8.544; 124.861 - 8.528; 118.467 - 8.528; 118.327 - 8.521; 120.236 - 8.505; 109.794 - 8.504; 125.763 - 8.502; 109.942 - 8.500; 111.291 - 8.500; 93.476 - 8.495; 118.568 - 8.483; 125.187 - 8.487; 118.590 - 8.465; 55.139 - 8.465; 114.156 - 8.451; 120.462 - 8.441; 111.461 - 8.440; 124.831 - 8.430; 124.387 - 8.417; 118.428 - 8.417; 120.224 - 8.371; 102.497 - 8.368; 124.171 - 8.362; 120.436 - 8.355; 120.727 - 8.342; 79.989 - 8.337; 109.901 - 8.308; 117.466 - 8.308; 118.551 - 8.301; 113.489 - 8.265; 124.321 - 8.261; 105.840 - 8.260; 95.288 - 8.259; 124.028 - 8.256; 118.098 - 8.243; 118.744 - 8.234; 110.091 - 8.233; 118.716 - 8.215; 128.712 - 8.213; 120.284 - 8.201; 121.010 - 8.199; 118.297 - 8.182; 125.259 - 8.190; 111.918 - 8.172; 117.875 - 8.160; 121.214 - 8.157; 111.506 - 8.149; 125.780 - 8.146; 118.342 - 8.146; 124.650 - 8.134; 129.304 - 8.132; 118.041 - 8.131; 127.895 - 8.128; 119.665 - 8.118; 120.797 - 8.117; 124.847 - 8.104.

DAS 14 AS 15 HORAS

112201 - 8096; 120768 - 8087; 120427 - 8078; 120810 - 8078; 120810 - 8078; 125841 - 8076; 105331 - 8069; 125705 - 8068; 120304 - 8067; 121046 - 8060; 124945 - 8058; 113947 - 8048; 117436 - 8044; 120967 - 8020; 120903 - 8009; 125749 - 8007; 127901 - 8003; 125631 - 7997; 113741 - 7990; 118211 - 7986; 128863 - 7981; 125532 - 7980; 106227 - 7975; 112168 - 7968; 111923 - 7963; 125378 - 7947; 124978 - 7945; 124731 - 7932; 120146 - 7928; 125038 - 7926; 120761 - 7912; 117890 - 7911; 78024 - 7909; 118634 - 7899; 124094 - 7887; 124245 - 7871; 125290 - 7871; 76431 - 7860; 118056 - 7847; 118395 - 7833; 124448 - 7825; 118694 - 7811; 124356 - 7808; 112143 - 7807; 120311 - 7801; 120418 - 7799; 118115 - 7798; 125066 - 7796; 125557 - 7790; 112387 - 7780; 112286 - 7778; 109662 - 7760; 124226 - 7748; 118574 - 7746; 129203 - 7740; 114086 - 7733; 120058 - 7728; 107075 - 7711; 124381 - 7710; 125688 - 7703; 117217 - 7690; 111787 - 7680; 111467 - 7686; 120271 - 7681; 121187 - 7661; 112349 - 7655; 126080 - 7653; 117900 - 7649; 124316 - 7630; 124080 - 7628; 124101 - 7612; 120758 - 7605; 129920 - 7576; 95085 - 7575; 121041 - 7563; 125563 - 7561; 125366 - 7540; 118237 - 7535; 124803 - 7520; 125194 - 7518; 129794 - 7484; 125853 - 7462; 112194 - 7457; 120257 - 7434; 125463 - 7427; 128639 - 7427; 124036 - 7421; 114223 - 7421; 129543 - 7416; 115435 - 7397; 126094 - 7397; 125949 - 7383; 111634 - 7383; 129764 - 7351; 129612 - 7345; 115262 - 7345; 120141 - 7334; 125203 - 7324; 128933 - 7323; 124873 - 7319; 114236 - 7309; 121178 - 7300; 120113 - 7300; 113614 - 7298; 124477 - 7294; 120098 - 7285; 113730 - 7267; 124543 - 7263; 121164 - 7254; 118793 - 7251; 109867 - 7245;

Das 15 às 16 horas — 117.159 — 7.221; 112.338 — 7.204; 118.358 — 7.194; 127.902 — 7.189; 121.108 — 7.186; 111.328 — 7.172; 111.783 — 7.170; 124.545 — 7.169; 124.471 — 7.157; 124.665 — 7.125; 125.665 — 7.120; 118.043 — 7.119; 110.735 — 7.117; 110.240 — 7.093; 125.219 — 7.089; 117.737 — 7.087; 128.623 — 7.070; 83.195 — 7.062; 120.981 — 7.047; 100.908 — 7.039; 129.857 — 7.028; 117.335 — 7.022; 117.772 — 7.002; 113.653 — 6.982; 120.317 — 6.968; 118.474 — 6.961; 117.459 — 6.957; 125.042 — 6.949; 125.712 — 6.943; 126.017 — 6.943; 124.515 — 6.921; 125.498 — 6.900; 117.771 — 6.892; 120.955 — 6.856; 124.116 — 6.818; 125.540 — 6.804; 128.613 — 6.770; 111.417 — 6.765; 124.162 — 6.745; 124.240 — 6.745; 124.961 — 6.726; 129.776 — 6.715; 119.051 — 6.701; 129.157 — 6.701; 125.207 — 6.699; 113.929 — 6.683; 120.885 — 6.676; 125.397 — 6.658; 111.885 — 6.640; 125.462 — 6.618; 120.729 — 6.606; 124.506 — 6.593; 125.478 — 6.581; 124.452 — 6.561; 117.952 — 6.560; 124.918 — 6.527; 124.048 — 6.502; 124.268 — 6.488; 120.686 — 6.469; 120.749 — 6.466; 110.331 — 6.458; 125.640 — 6.451; 118.372 — 6.439; 117.296 — 6.437; 121.131 — 6.426; 129.955 — 6.420; 112.270 — 6.409; 128.627 — 6.408; 120.431 — 6.406; 129.020 — 6.376; 124.216 — 6.361; 129.560 — 6.331; 109.309 — 6.307; 129.245 — 6.305; 120.377 — 6.300; 128.240 — 6.300; 118.475 — 6.292; 118.570 — 6.291; 125.667 — 6.290; 128.566 — 6.282; [illegible] — 6.279; 127.990 — 6.278; 125.966 — 6.276; [illegible] — 6.274; 117.527 — 6.258; 125.064 — 6.227; 117.673 — [illegible]; 125.075 — 6.222; 127.976 — 6.176; 125.124 — 6.166; 120.184 — 6.155; 118.271 — 6.147; 124.297 — 6.146; 124.903 — 6.141; 109.749 — 6.135; 125.323 — 6.129; 120.426 — 6.117; 127.927 — 6.085; 117.848 — 6.078; 129.203 — 6.048; 125.828 — 6.044; 118.704 — 6.018; 125.010 — 6.015; 129.751 — 6.009; 123.398 — 6.002; 119.021 — 5.992; 127.928 — 5.985; 128.902 — 5.959; 113.520 — 5.952; 124.867 — 5.892; 125.011 — 5.864; 125.520 — 5.841; 125.103 — 5.826; 127.711 — 5.823; 127.848 — 5.773; 129.248 — 5.766; 118.189 — 5.761; 128.340 — 5.760; 106.445 — 5.731; 128.633 — 5.711; 129.052 — 5.689; 124.436 — 5.674; 128.515 — 5.662; 114.232 — 5.644; 127.805 — 5.633; 125.213 — 5.557; 114.182 — 5.553; 124.806 — 5.514; 125.842 — 5.435; 129.234 — 5.431; 117.715 — 5.419; 117.672 — 5.404; 124.153 — 5.398; 124.126 — 5.389; 109.715 — 5.346; 120.927 — 5.328; 128.524 — 5.283; 125.021 — 5.274; 129.227 — 5.270; 124.061 — 5.267.

Das 16 às 17 horas — 125.217 - 5.213; 118.2[illegible]; 118.343 - 5.205; 128.914 - [illegible]; 120.657 - 5.149; 125.637 - [illegible]; 127.985 - 5.057; 125.347 - [illegible]; 124.528 - 5.042; 129.880 - [illegible]; 120.056 - 4.990; 125.748 - [illegible]; 124.618 - 4.906; 55.959 - [illegible]; 128.106 - 4.894; 124.516 - [illegible]; 117.577 - 4.892; 124.251 - [illegible]; 113.981 - 4.821; 118.745 - [illegible]; 129.901 - 4.780; 118.469 - [illegible]; 128.383 - 4.730; 118.401 - [illegible]; 124.343 - 4.675; 127.769 - [illegible]; 125.689 - 4.574; 117.469 - [illegible]; 125.848 - 4.543; 105.436 - [illegible]; 124.631 - 4.475; 128.673 - [illegible]; 117.924 - 4.436; 125.651 - [illegible]; 129.753 - 4.395; 128.196 - [illegible]; 128.577 - 4.357; 128.776 - [illegible]; 128.357 - 4.340; 125.120 - [illegible]; 124.351 - 4.194; 128.709 - [illegible]; 129.393 - 4.147; 125.622 - [illegible]; 125.767 - 4.105; 129.750 - [illegible]; 124.139 - 4.063; 120.162 - [illegible]; 128.801 - 4.021; 122.669 - [illegible]; 129.929 - 3.783; 129.711 - [illegible]; 124.923 - 3.711; 128.755 - [illegible]; 124.756 - 3.655; 118.646 - [illegible]; 125.628 - 3.609; 125.136 - [illegible]; 129.279 - 3.497; 124.085 - [illegible]; 129.298 - 3.366; 128.642 - [illegible]; 121.094 - 3.353; 128.618 - [illegible]; 129.677 - 3.353; 125.082 - [illegible]; 125.416 - 3.191; 129.275 - [illegible]; 129.024 - 3.135; 127.993 - [illegible]; 128.812 - 3.103; 127.855 - [illegible]; 125.030 - 3.048; 127.956 - [illegible]; 127.784 - 2.981; 130.002 - [illegible]; [illegible]

DIÁRIO SINDICAL

Positivo: Mínimo é só NCr$ 105,00

NUMA das reuniões mais rápidas dos últimos tempos, o Conselho Nacional de Política Salarial (das 16h15m às 16h40m), aprovou, ontem, a revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, e fixando o percentual de reajustamento em 25%, conforme antecipamos, com vigência a partir de 1º de março.

Muito embora fortemente anunciada a reunião extraordinária de ontem, do CNPS, foi a mesma cercada do mais absoluto sigilo, com o ministr oNascimento e Silva solicitando aos representantes classistas a não divulgação do decidido, uma vez que a matéria ainda seria submetida ao presidente da República para a deliberação final. Com o nôvo nível, o salário-mínimo de maior valor no país será o de .... NCr$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros), e o menor, NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros).

Reivindicações

Estiveram presentes os ministros da Aviação, Fazenda, Planejamento, sendo representado o ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio, além dos representantes classistas e do presidente do CNPS, ministro Nascimento e Silva.

Segundo apurou a reportagem, foram rejeitadas tôdas as reivindicações dos trabalhadores, inclusive a principal, representada pelo estabelecimento de um critério que preservasse a hierarquia salarial mínima, com relação aos diferentes salários profissionais das categorias. Argumentaram os trabalhadores que a política do salário-mínimo, sem o correspondente ajustamento dos salários situados pouco acima, é responsável por uma série de distorções, colocando a mão-de-obra qualificada, no mesmo nível de um assalariado sem qualificação.

Após os trabalhos da rápida reunião (cêrca de 25 minutos), o ministro Nascimento e Silva determinou a remessa do projeto de decreto, à Comissão de Redação do CNPS, para que elabore a minuta do decreto a ser submetido nas próximas horas, ao presidente Castelo Branco.

Interinos Não Serão Demitidos

O presidente do Conselho Diretor do DNPS, sr. José Dias Correia Sobrinho, informa que «nada há com respeito à demissão dos interinos da Previdência Social, porquanto a situação dos mesmos já foi examinada pelos órgãos competentes, após a Revolução de 31 de março de 1964. Constatando-se que a situação dêsses servidores se achava regular, o processo foi arquivado». E acrescentou: «Recentemente, porém, o DASP, examinando o problema do enquadramento de funcionários do ex-IAPFESP, propôs solução, que poderia afetar a situação dos interinos, a qual foi transformado no Decreto nº 60.110 — mas, outro (Decreto, de nº 60.174, de 3 de fevereiro de 1967), revogou o Decreto anterior».

Disse, ainda, o sr. Correia Sobrinho, que o problema suscitado na nova Constituição Federal, quanto à situação dos interinos amparados pela Lei nº 4.069, também não afetará aquêles servidores, em virtude de já se acharem êles protegidos pelo princípio geral do direito adquirido, igualmente consagrado na mesma Constituição.

Automatização Prejudica Estiva

A introdução de moderna maquinária, que pràticamente elimina o emprêgo da mão-de-obra na estiva de minerais no pôrto do Rio, está preocupando sèriamente os setecentos e sessenta associados do Sindicato, Valdino Pedro dos Santos junto às autoridades do Ministério do Trabalho. Embora reconhecendo a necessidade e a irreversibilidade do avanço da automatização, os trabalhadores reivindicam que a substituição do homem pela máquina seja precedida de um processo de readaptação dos trabalhadores em outras funções, como se faz em outros países, a fim de evitar que a solução de um problema de produtividade venha a criar um outro mais grave, o do desemprêgo. No momento, o processo em que estão alinhadas as reivindicações dos estivadores em minérios, está sendo examinado pela Delegacia do Trabalho Marítimo do Rio.

Govêrno Não Admite CGT

Através da Assessoria de Imprensa do gabinete do ministro do Trabalho, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial,

«Tendo chegado ao meu conhecimento que dirigentes sindicais representando os Sindicatos dos Marceneiros, dos Securitários, dos Aeroviários, dos Têxteis, dos Sapateiros etc., do Estado da Guanabara, e Metalúrgicos, do Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se na sede do primeiro para, unidos, agir contra a politica salarial do Govêrno, e que, ainda em conseqüência dessa reunião, uma delegação de dirigentes seguirá para São Paulo, onde pretende atuar da mesma forma, cumpre-me adverti-los para o que dispõem os artigos 511, 512 e letras 'a' do artigo 51 da Consolidação das Leis do Trabalho, por onde se verifica que as prerrogativas concedidas a cada entidade sindical habilitam-na a representar, apenas, no âmbito de sua jurisdição territoial, os interêsses gerais de cada categoria profissional ou econômica, e que lhes é atribuida, tambm, a prerrogativa de «colaborar com o Estado, como órgãos tenicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria ou profissão liberal', não sendo, assim, admissível, em nosso sistema sindical, a ação conjunta de entidades diversas, e que representaria um comando espúrio perante a autoridade do Estado. Ademais, nosso sistema é sábio ao definir as prerrogativas das entidades sindicais, evitando o famigerado CGT, porquanto permite que sôbre qualquer problema tôdas as entidades possam, isoladamente, manifestar livremente seus pontos de vista, sem sofrer a coação inevitável dessas reuniões conjuntas, quando uma minoria de dirigentes mais audaciosos ou inescrupuloisos pode impor seus pontos de vista em detrimento, quase sempre, da verdade e dos reais interêsses dos trabalhadores. Advirto, pois, que não há lugar para manifestações do tipo da CGT, e, na reincidência, determinarei a aplicasão das penalidades previstas em lei».

Dois Assassinados a Tiros e Pauladas

GUERRA ENTRE PUXADORES CULMINA COM MORTE NO ALMÔÇO

A guerra entre ladrões de automóveis em Caxias culminou, ontem, com o assassinio do motorista Paulo Protógenes Rodrigues de Lima, liquidado quando almoçava num restaurante no centro de Caxias, a menos de 500 metros da Delegacia local, por três ex-comparsas da quadrilha a quem servia e com a qual entrou em choque, mandando, mês passado, um de seus integrantes — Paulo Fernandes da Silva — crivado de balas para um leito do HSA.

Mas êsse não foi o único crime de ontem, em Caxias: pela manhã, o escrevente portuário Francisco Silveira Barcelos, de 58 anos, casado, foi encontrado morto no meio da estrada Rio-Magé, altura do quilômetro 5, em Embariê, sendo que o homem, além de fuzilado, foi trucidado a pauladas, estando o crime envôlto em mistério total, com a polícia parada no terreno das hipóteses segundo as quais se tratou de latrocínio ou vingança.

PUXADORES EM GUERRA

Ao que apurou a polícia, a quadrilha de «puxadores» era chefiada por Jorge Loreto, sendo integrada, entre outros, por Francisco Fernandes da Silva e Ari Cavalcânti. Paulo Protógenes Rodrigues de Lima (38 anos, casado, rua Alcabaça, 1.534, em Anchieta), apesar de trabalhar na praça, com o táxi GB-40-25-15, era ligado ao bando, a Em janeiro de 1966, os «puxadores» roubaram um carro em plena praça do Pacificador, em Caxias, levando-o para Belo Horizonte, onde o venderam através de outros ladrões ligados ao bando. Paulo foi chamado por Jorge a fazer a viagem, conduzindo quem servia transportando-o no seu auto, em seu táxi parte dos ladrões interessados na venda do carro roubado. Eis que, na volta, Jorge negou-se a pagar a «corrida», feita pelo chofer que, desde então, entrou em «guerra» com os «puxadores».

FERIDO NO TIROTEIO

Um ano depois, a 25 de janeiro último, Paulo novamente foi a Jorge para receber a sua parte na venda do auto roubado em 1966. O encontro ocorreu na praça Monteiro Lobato, em Caxias. Jorge estava com Ari e Francisco, êste acompanhado de sua amante Sônia Silva, num jipe roubado pelo bando. Mais uma vez Jorge negou-se a «pagar» a Paulo, surgindo entre os dois a dicussão que culminou com o tiroteio, ao fim do qual Francisco Fernandes da Silva (avenida Nilo Peçanha, n. 1.976, casa 4), estava gravemente ferido na cabeça, enquanto Ari foi atingido na mão sem gravidade. Francisco continua em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar. Entrementes, dias após o tiroteio, Paulo foi à Delegacia e, contando a sua versão de legítima defesa, acabou por revelar as atividades criminosas da quadrilha, delatando todos os seus integrantes.

VINGANÇA DE BANDIDOS

Daí a vingança da quadrilha decidindo eliminar Paulo Protógenes. Assim, êste estava almoçando, ontem, no «Café e Bar Laurenzano», na avenida Presidente Vargas, 1.423, de propriedade de José Bento Avelar Álvares, em pleno centro da cidade e não muito distante da Delegacia, quando foi liquidado com seis tiros. Os criminosos, em número de três, invadiram o restaurante e abriram fogo contra Paulo, liquidando-o e fugindo num carro prêto que os esperavam à distância. A polícia não tem dúvida de que se trata de uma vingança por parte da quadrilha de Jorge Loreto. Contudo, não dispõe de qualquer pista sôbre o paradeiro dos assassinos, o mesmo ocorrendo com os matadores do escrevente do Cais do Pôrto, Francisco Silveira Barcelos, morto num ermo da estrada Rio-Magé. Moradores das proximidades disseram ter ouvido vários disparos, seguidos de gritos, no local, cêrca das 21 horas, da noite anterior, sendo certo que o crime ocorreu nessa ocasião. Um lenço branco e uma cédula de Cr$ 500, encontrados no lado do morto, constituem as únicas pistas com que conta a polícia para desvendar o mistério, além das hipóteses de que teria se tratado de vingança ou latrocínio.

TRÂNSITO LOUCO FERE MUITOS ATÉ EM COLISÃO COM TRATOR

O trânsito louco seguiu vitimando passageiros e pedestres, nos quatro cantos da cidade, registrando-se uma violenta colisão de um táxi até com um trator do Estado, utilizado nas obras do atêrro do Flamengo, do qual saiu com ferimentos diversos o diplomata americano Timothy J. Desmand, internado no Hospital Miguel Couto.

Em Santa Teresa, um caminhão cujo chofer desenvolvia alta velocidade, subiu a calçada e derrubou um muro, ferindo três crianças, além de seu ajudante, enquanto no Engenho Nôvo um ônibus da linha Marechal Hermes-Penha também colidiu com um outro, provocando ferimentos diversos em 10 passageiros, medicados no Hospital Carlos Chagas.

TRATOR

O táxi GB 5-35-42, dirigido em velocidade pelo motorista Gilberto Rodrigues Lima (rua Taylor, 31, aptº 504), trafegava pelo atêrro, na altura do Morro da Viúva, quando se desgovernou e chocou-se com o trator nº 9, da Secretaria de Obras, operado pelo tratorista Carlos Alberto Silva, que, inadvertidamente, estava com a máquina na pista. Em conseqüência, o diplomata Timothy Desmand, que serve em Brasília, sofreu ferimentos diversos. A 10ª DD pediu perícia para determinar quem foi o responsável pelo acidente.

ÔNIBUS

O ônibus chapa GB 80-01-75, dirigido por Fiel Trindade (rua Conselheiro Paraná, 25), ia de Marechal Hermes para a Penha, correndo muito, quando, na rua 24 de Maio, desgovernou-se e bateu no muro de proteção à linha férrea, na esquina da rua Souto de Carvalho, ferindo 10 passageiros: Evereste da Costa Laje, José Soares Carvalho, Manuel Carneiro Filho, Antônio Moreno, Francisco José Guedes, Iraci Pires Fonseca, Guiomar Pereira de Carvalho, Eli Baiense de Andrade, Ilza Silva Paula e Olívia Nassur. O chofer Fiel foi autuado na 25ª DD.

CAMINHÃO

O caminhão GB 60-47-46, dirigido por Sebastião Silva, que foi autuado na 7ª DD, corria muito pela rua Major Freitas, em Santa Teresa, desgovernando-se e subindo a calçada da casa nº 25, onde derrubou um muro e feriu três crianças: Maria de Fátima, de 5 anos, filha de José Amilcar Xavier; Sandra e Jorge, de 5 e 2 anos, filhos de Pedro Soares, além de Antônio Matias Silva, ajudante do autocarga. As quatro vítimas foram internadas no HSA.

DN polícia

Rapto da Ilha Leva Pais à Justiça Após Cêrco em Copa

O caso do rapto da filha do engenheiro José Luís Cordeiro de Oliveira culminou, ontem, com prolongado cêrco da polícia e de uma multidão de curiosos ao apartamento da mãe da criança, Sidnei Mary Marques Ferreira, na rua General Azevedo Pimentel, 7, apto. 201, em Copacabana, onde foi localizada a menor, mas continuou a questão em tôrno de sua posse, que sòmente será decidida na Justiça.

E' que, enquanto o pai alega ter direito sôbre a filha, por tê-la registrado, a mãe se nega a devolvê-la, também sob a mesma alegação, e permanecia em casa com a criança, depois da sua descoberta seguida do cêrco, devendo, agora, responder pelo seu ato quanto às circunstâncias em que se apoderou da menor, na ilha do Governador, objeto de inquérito na 37ª DD.

CÊRCO E IMPASSE

Os agentes da delegacia da ilha localizaram a casa de Mary Marques por volta da meia-noite, mas ela e sua irmã, Sinéia Marli, se negaram a abrir a porta. Pelo contrário, chamaram a Radiopatrulha e, por pouco, não houve um choque entre os agentes. Contudo, o cêrco prosseguiu e juntou gente para assisti-lo, ao longo das ruas adjacentes. Entrementes, chegaram os advogados das partes mas o impasse continuou, apesar de até o deputado estadual de Pernambuco, José Cavalcânti Petrobuck, que se encontrava na casa, ter parlamentado com os grupos em litígio. Por fim, chegou o delegado da 37ª DD e, só então, Mary resolveu confessar que estava na posse da filha, permanecendo, contudo, o impasse quanto à sua posse, a ser decidida pela Justiça nas próximas horas.

QUESTÃO COMPLEXA

Os antecedentes da questão entre o engenheiro e a mãe da menina Márcia, que já começaram errados, eis que não são casados, são antigos e complexos. A propósito, êle enviou ao diretor do «DN» a seguinte carta:

«Márcia Ligia vive, desde a idade de um ano, em companhia do seu pai, engenheiro José Luís Cordeiro de Oliveira, que foi o declarante, no registro do seu nascimento e a reconheceu por escritura pública, para tê-la sob sua guarda e pátrio poder, conforme documentos constantes do inquérito na 37ª Delegacia Distrital (Ilha do Governador). Residiu nos apartamentos 1.934 e 1.936 da rua Senador Dantas, 117, e, mais tarde, foi, com seu pai, passar uma temporada na ilha, na rua Magno Martins, 362, em casa de d. Augusta Guimarães Lima, que fôra empregada na firma de terraplenagem, na qual trabalhava também o engenheiro, e, depois, em Belo Horizonte, na residência de uma irmã casada do seu pai, onde freqüentou o maternal e o jardim de infância de colégios vizinhos, pois seu pai ia quase semanalmente àquela cidade a negócios de vendas de máquinas rodoviárias. Conheceu o engenheiro, na casa da ilha, onde Márcia passava a temporada acima, Luci Castelo Branco, desquitada, como êle, tendo ali nascido entendimentos para futura união, combinado que o nôvo lar ofereceria abrigo a Márcia. Aconteceu que a combinação não foi cumprida e a senhora abandonou o lar, na sua Visconde de Pirajá, 422, apto. 604, após discussão em que tentou proibir a entrada da menina no apartamento, de propriedade do engenheiro e residência de ambos. Preparava-se êste para levar a filha para casa, no dia 16 de janeiro, quando, no dia 14, sábado, a senhora penetrou no apartamento, sem sua permissão, e levou os móveis, utensílios e documentos para destino ignorado, fato êste que está sendo apurado na 15ª DD.

A mãe de Márcia, que por tolerância e às expensas do pai a tinha em sua companhia, desde sua volta de Belo Horizonte incompatibilizou-se com a irmã, no apartamento desta, na rua General Azevedo Pimentel, 7, apto. 201, sendo expulsa pela mesma em companhia da própria mãe de ambas, depois de ameaçada de ter os seus pertences, de sua mãe e de Márcia, jogados pela janela, se ali permanecessem mais um dia.

Não podendo levar Márcia para o apartamento de Visconde de Pirajá, completamente desguarnecido, o engenheiro levou-a para a casa de d. Augusta, considerada avó de criação de Márcia, na ilha, enquanto providenciava para reaver os móveis, utensílios e documentos através de diligência pela 15ª DD.

Com surprêsa, foi a criança raptada em circunstâncias que estão sendo apuradas em inquérito na 37ª DD, já tendo sido identificado o carro utilizado, chapa GB 19-94-79, anotada pelo policiamento do Galeão, transportando a menina Márcia e três senhoras. Êsse carro é um Gordini azul-marinho, de propriedade de Ligia Monteiro Castelo Branco, mãe de Luci, ou desta, e é guardado na rua Anita Garibaldi, 48, sendo ali a residência de ambas, no partamento 101. Nesse inquérito serão identificados os autores intelectuais e materiais do rapto, para os efeitos legais, no conseqüente processo criminal. Deverá ser o engenheiro mantido judicialmente na posse e guarda de sua filha, reconhecida por escritura pública, com o qual vive há mais de 6 anos. A casa da ilha é de propriedade daquela senhora, avó de criação de Márcia, de mais de 60 anos, que ali reside com uma única filha, noiva de um médico».

CREDISAN — Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.

DIRETORIA

Presidente: Marcelino Martins dos Santos Filho
Vice-Presidente: Floriano Peçanha dos Santos
Superintendente: Carlos Pinheiro da Silva
Executivo: Mario Cesar Campanella
Executivo: Thales de Almeida Martins

Rua Visconde de Inhaúma, nº 38 — Grupo 801 — E. Guanabara

Carta Patente nº 117, de 19 de agôsto de 1961

Balancete realizado em 5 de Fevereiro de 1967

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO

Lucas Lopes
Theóphilo de Andrade Lyra
José Luiz Bulhões Pedreira
Mario Henrique Simonsen

CONSELHO FISCAL

Azarias Martins Villela
Nelson Brant Maciel
Benjamin David Sion

ATIVO

	Cr$	Cr$
— DISPONÍVEL		
Caixa	535.571	
Bancos C/Disponível	397.605.763	398.141.334
— REALIZÁVEL		
Dep. no Banco Central da República	29.013.951	
Dev. P/Responsabilidades Cambiais	5.424.596.318	
Títulos Descontados	484.983.125	
Financiamentos Especiais — Res. 21	1.547.770.000	
Financiamentos Especiais — FINAME	37.634.560	
Devedores Diversos	1.126.640	
Investimentos	103.962.000	
Títulos e Valôres Mobiliários	6.467.322	
Obrig. Reajustáveis do Tes. Nacional	926.432.700	
Outros Valôres	5.142.920	8.567.129.533
— IMOBILIZADO		
Móveis, Máquinas e Utensílios	18.448.652	
Instalações	7.933.583	26.382.235
— RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de Administração	14.963.512	
Despesas Tributárias	247.700	
Despesas Financeiras	950.000	16.161.212
TOTAL DO ATIVO REAL		9.007.814.314
— CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	1.000.000	
Valôres em Garantia	4.946.903.450	
Duplicatas Caucionadas	5.321.310.752	
Penhor de Mercadorias	5.353.495.258	
Bancos C/Cobrança	4.055.445.387	
Títulos P/Cobrança	72.687.164	19.780.842.011
		28.788.656.325

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000	
Fundo de Reserva Legal	68.802.635	
Fundo de Reserva Especial	225.009.693	
Fundo de Amortização do Ativo	8.705.486	
Fundo Prov. P/Dívidas Ativas	222.647.553	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	1.145.280	
Fundo de Manutenção Capital de Giro	423.535.719	
Fundo Cor. Mon. Ob. Reaj. Tes. Nac.	186.689.750	
Correção Monetária do Ativo	3.929.711	1.540.449.527
G — EXIGÍVEL		
Aceites Cambiais	1.202.720.000	
Aceites Cambiais C/Corr. Monetária	4.223.694.650	
Depósitos Especiais	233.385.985	
Credores Diversos	17.277.025	
Refinanciamentos	1.585.404.560	
Obrigações Diversas a Pagar	7.214.452	7.269.696.672
H — RESULTADOS PENDENTES		
Receitas Financeiras	104.036.298	
Receita P/Semestre Futuro	977.500	
Saldo à Disposição da A.G.O.	92.654.017	197.667.815
TOTAL DO PASSIVO REAL		9.007.814.314
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	1.000.000	
Dep. de Valôres em Garantia	4.946.903.450	
Credores P/Caução de Duplicatas	5.321.310.752	
Credores P/Penhor de Mercadoria	5.383.495.258	
Duplicatas em Cobrança	4.055.445.387	
Cobrança de C/Alheia	72.687.164	19.780.842.011
		28.788.656.325

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1967

Marcelino Martins dos Santos Filho — Diretor-Presidente
Mario Cesar Campanella — Diretor-Executivo
José Fraga de Carvalho — Contador - Insc. 4612 - CRC-GB
Alberto Rosa Fioravanti — Economista - CREP - GB - 2455

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão Administrativa

AVISO

Fornecimento de três (3) reparadoras centrífugas destinadas à Destilaria Central Presidente Vargas — Cabo — Pernambuco

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica aos interessados que foi publicado no «Diário Oficial» da União (Seção I, Parte VI) de 31 de janeiro de 1967, Edital de Concorrência Pública a ser realizada às quinze (15) horas do dia dois (2) de março próximo, na sala de sua Divisão Administrativa, na rua 1º de Março, nº 6 — 6º andar, Cidade do Rio de Janeiro, para fornecimento de três (3) centrífugas destinadas à Destilaria Central Presidente Vargas — Cabo — Estado de Pernambuco

JOAQUIM RIBEIRO DE SOUZA
Diretor da Divisão Administrativa

Banqueiros Foram a Dênio...

(Conclusão da 8ª página)

contestada pelos empresários. Disseram ao sr. Dênio Nogueira que, ao contrário, as operações financeiras precisam ser expandidas, a fim de que a economia nacional possa entrar no seu ritmo normal, atenuando-se a intervenção do capital estrangeiro no país.

DOMÍNIO

A emissão de duplicatas, prevendo a prisão imediata dos que colocarem em circulação os títulos «frios» e o prazo de 24 horas para o resgate dos papéis vencidos, foi reivindicada, ontem, ao presidente do Banco Central, revelando-se que a regulamentação das operações deve ter caráter urgente, para amenizar o tumulto que vem ocorrendo no mercado, com as medidas monetárias postas em prática pelo govêrno.

No último parágrafo do memorial, a Federação Nacional dos Bancos mostra as dificuldades que os empresários vêm tendo com a atual política econômico-financeira do govêrno, solicitando uma série de medidas de estímulo aos setores privados, para evitar que as firmas estrangeiras continuem dominando a economia do país.

VIRGÍNIA DE NORONHA

(MISSA DE 7º DIA)

Roberto Felix agradece sensibilizado as manifestações de pesar dos amigos e do povo, por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa VIRGINIA SICILIANT DE NORONHA e convida para a missa de 7º dia em sufrágio de alma, na igreja da Candelária, às 11 horas do dia 17, amanhã, sexta-feira.

MANOEL AUGUSTO SEABRA DE MELLO

(MANECO)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 17, às 10h30m, na igreja de São João Batista da Lagoa (rua Voluntários da Pátria).

MARIANO GONÇALVES ROMA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem ao sepultamento, hoje, às 17 horas, no Cemitério de Irajá, saindo o féretro da sua residência, na rua Anspeçada Melo, nº 65, em Olaria.

Farmácia Convoca Aprovados: Matrícula Até Dia 24

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Coluna do Diretório

Prazo Aumentou: Até 28

Foi prorrogado até o dia 28, o prazo para as inscrições do concurso de habilitação para o curso de ciências Bio-médicas, na Faculdade de Ciências Médicas, da UEG.

Os exames serão realizados a partir da 1ª quinzena de março, e as inscrições poderão ser solicitadas na secretária da escola.

Farmácia Vai Para 2ª Época

A Faculdade Nacional de Farmácia e Bioquímica já fixou datas para as suas provas de segunda época:

1º ano — Química Orgânica Sistemática — Dia 22 de fevereiro, às 7h30m.

2º ano — Farmacognosia — Dia 17 de fevereiro, às 15 horas.

— Análise Orgânica Funcional — Dia 22 de fevereiro, às 8h30m.

— Zoologia e Parasitologia — Dia 22 de fevereiro, às 15 horas.

— Química Orgânica Teórica — Dia 24 de fevereiro, às 10 horas.

— Bioquímica Geral — Dia 28 de fevereiro, às 13 horas.

3º ano — Bioquímica Especial — Dia 28-2, às 13 horas.

— Química Orgânica Teórica — Dia 24-2, às 10 horas.

4º ano — Exames Microbiológicos — Dia 17-2, às 14 horas.

— Exames Hematológicos — Dia 17-2, às 14 horas.

Teatro Abre Vagas Sem Limite de Idade

Encontram-se abertas, sem limite de idade, até o dia 20 do corrente, na Escola Dramática Martins Pena, da Secretaria de Educação e Cultura, as inscrições para candidatos nos cursos de:

— Ator-Atriz
— Diretor
— Teatro Musicado

Os cursos, que funcionarão com turmas diurnas e noturnas, uma vez concluídos, são equivalentes ao 2º ciclo escolar (Científico, Clássico etc.).

Os candidatos devem se apresentar na rua 20 de Abril, nº 14, das 15 às 21 horas, acompanhados de:

Diploma do curso ginasial
Atestado de Vacina
Atestado médico
Certificado de boa conduta.

A direção da Faculdade Nacional de Farmácia e Bioquímica, já tem a relação dos candidatos aprovados no vestibular, e as matrículas na primeira série estarão abertas até o próximo dia 24, devendo os calouros apresentar, entre os documentos exigidos, o recibo do pagamento da anuidade.

Caberá ao professor César Antônio Elias, proferir a aula inaugural daquela escola, no dia 2 de março, desenvolvendo o tema «Condições Sócio-econômicas no desenvolvimento das universidades brasileiras», e todos os aprovados estão convocados para comparecer a essa sessão, no anfiteatro da reitoria.

A RELAÇÃO

Eis a relação dos aprovados, com as respectivas notas: Maria Isabel Abreu Maia Figueiredo, 20.15; Ubirajara Lula de Farias, 20.03; Thais de Sousa, 19.35; Celso Andrade de Melo, 18.80; Sérvulo Meneses Santana de Lima, 18.65; Paulo Sérgio Selgado D'Alesandro, 18.20; Alfredo Guedes Martins Júnior, 18.03; Jorge José Monteiro, 17.75; Vera Lúcia Carneiro Vital Brasil, 17.65; Elieser Jesus de Lacerda Barreiro, 17.48; José Sigiliano Gomes Filho, 16.90; Mônica Maria Bezerra Luz, 16.60; Glória Maria Pitanga da Neves, 16.50; Milton Olimpio Soares, 16.25; Dalva Rangel de Carvalho, 15.93; José Roberto Medina, 15.75; João Alberto da Silva Coelho, 15.68; Sebastião Renaldo Silva Hora, 15.65; Francisco José Vitório, 15.60; Agenor Ariza Filho, 15.59; Itubias de Azevedo Cunha, 15.58; Maria Cristina Rezende Travassos, 15.50; Jurandir Pereira de Sousa, 15.50; Marco Antônio Argeiras Bulhões, 15.45; Pedro Carlos de Moraes Sarmento Pinheiro, 15.43; Celina Goulart da Costa, 15.40; Luis Augusto Verissimo Lopes, 15.05; Maria Heleosina Ribeiro Pessoa, 15.03; Sérgio Levi Silva, 15.00; Etero José Cervo, 14.95; Célia Maria Batista e Silva, 14.95; Nagib Sadi, 14.95; Marilia Welzel, 14.77; Paulo Soares de Oliveira, 14.59; Vivaldo Nunes Gomes, 14.58; Jureme Ferreira Pontifice, 14.52 Luis Carlos Lago Smanio, 14.52; Ida Rodrigues Espindola de Melo, 14.43; Eliane Gomes Quintana, 14.35; Jorge Vitor Doutel Ferreira, 14.35; Maria Ester Peixoto Nin Prates, 14.25; Silvia Regina Guerra Veloso, 14.20; Sônia Maria Couto Reis, 14.17; Dea Regina Junqueira Penteado, 14.15; Maria de Lourdes de Freitas, 14.12; Adelino de Jesus Ferreira, 14.10; Nilza Bivar Soares Dias, 14.02; Júlio César Francesconi Terra, 14.00; Ana Bursztin, 13.95; Alfredo Herman Albuquerque Marques, 13.93; Jaime Noronha Davi, 13.90; Joel Duarte da Costa, 13.90; Álvaro Rodrigues Sanchez Filho, 13.78; Eliete Correian, 13.75; Lúcia Maria Morgado Fagundes, 13.75; Luis Felix de Matos, 13.75; Raimundo Nonato Fonteles, 13.70; Maria Lúcia Viana, 13.60; Odir Soares Pinto, 13.60; Maria Helena do Carmo Lagrota, 13.57; Amaro Nunes da Silva, 13.35; Lúcia Vitória Hasson Hazan, 13.31; Zulmides Veras Rodrigues, 13.20; Sebastião Pereira Filho, 13.20; Elenita Bezerra e Silva, 13.20; Marco Antônio Pereira Lago, 13.20; Dulce Maria Silva Filgueiras, 13.10; Flávio da Costa Leite, 13.08; Joel Marinho de Matos Filho, 13.02; João José Peixoto Serra, 13.00; José Fernando Glock Borrajo, 12.85; Jaime Zonis, 12.82; Ivanildes Ramos Pinguinha, 12.80; Adilson de Oliveira Pinheiro, 12.73; Olinda Ramos Albina, 12.68; Eraldo Vidal, 12.67; Maurilio Sales Machado, 12.62 Wilson de Araújo Moura, 12.53; Luis Carlos de Oliveira, 12.53; Antoni Alves Ferreira, 12.50; Valdir Batista Araújo, 12.45; Helcio Roque Matos, 12.35; Homero Marques da Luz Júnior, 12.30; Tânia Guimarães Santa Rita, 12.25; e Leila de Sousa Fonseca, 12.02.

AVISO

Para a matrícula na 1ª série, que estará aberta até o dia 24-2-67, os aprovados deverão apresentar a seguinte documentação:

1 — Certificado do curso secundário completo, em duas vias, ou equivalente;
2 — Fichas mod. 18 e 19 em duas vias cada;
3 — Certidão de nascimento passada por oficial do Reg. Civil;
4 — Carteira de identidade acompanhada de cópia fotostática;
5 — Prova de bons antecedentes;
6 — Atestado de vacina antivariólica;
7 — Prova de estar quite com o serviço militar (masculino);
8 — Título de eleitor atualizado;
9 — Recibo de pagamento da anuidade (NCr$ 14,00) 1ª parcela.

O INSTITUTO DOS CENTENÁRIOS NA DATA HISTÓRICA DA CONSOLIDAÇÃO DA CIDADE

No próximo domingo, dia 19, às 8h15m, o Instituto dos Centenários e a Sociedade Amigos da Tijuca (SATI) realizarão um passeio marítimo pela baía da Guanabara, em homenagem ao quarto centenário da morte de Estácio de Sá, da queda do Forte Uruçumirim, da tomada da Ilha Paranapuã e, sobretudo, da transferência da cidade para o morro do Castelo.

Esse passeio pelas águas da Guanabara, numa embarcação da Marinha de Guerra, que sairá do Cais da Bandeira, será o início de uma série de festividades cívico-histórico-culturais para se rememorar brilhantes episódios do nosso passado.

Será também, nessa ocasião, prestada uma homenagem a todos os que, desde o princípio da cidade até os nossos dias, pereceram nos combates navais em defesa do Rio de Janeiro. Uma palma de flôres será lançada ao mar, enquanto o Madrigal da ENM, acompanhado pelos presentes, entoará o Hino Nacional.

Falarão o presidente do Instituto dos Centenários e o presidente da SATI, respectivamente, ministro Venâncio Igrejas e deputado Gama Lima, êste também do Instituto dos Centenários.

No dia 20 do corrente, às 20 horas, na igreja de São Sebastião, com a participação do Instituto dos Centenários, a Sociedade Amigos da Tijuca (SATI) fará realizar homenagens a êsses centenários, inclusive com a celebração de missa.

No dia 1º de março, o Instituto dos Centenários, com a participação da SATI, realizará, no Real Gabinete Português de Leitura, importante cerimônia de homenagem ao IV Centenário da transferência da cidade para o morro do Castelo e ao seu 402º aniversário.

Em 21 de abril, êsses entidades, com o apoio da Região Administrativa e Departamento de Cultura do Estado, farão realizar brilhante solenidade junto do remanescente da Ladeira da Misericórdia, ocasião em que será inaugurada uma lápide de granito da Tijuca, ressaltando que por êsse início de ladeira surgiu para o mundo esta Cidade, em 1º de março de 1567, graças aos continuadores de Estácio de Sá.

Continuam Abertas Inscrições: "DN" dá Bôlsas Para Melhores

Continuam abertas as inscrições para o concurso «Bôlsas para os melhores alunos», promovido pelo «Diário Escolar», e que visa colaborar com os estudantes que pretendem freqüentar os cursos pré-vestibulares, e elas podem ser feitas pelo telefone 42-2910, ramal 17.

Cêrca de 200 alunos já se encontram inscritos, e as provas se realizarão a partir da próxima semana, sendo condição básica para os candidatos provarem terem concluído o curso colegial (ou equivalente), ou estarem cursando o último ano.

BÔLSAS

O «Diário Escolar» renova os agradecimentos a todos os cursos que nos ofereceram bôlsas, e avisa que dispõe de bôlsas para os seguintes cursos: Medicina, Engenharia, Direito, Economia e Filosofia.

Eis alguns pontos básicos do concurso:

1. A distribuição de bôlsas será feita, pelo critério de classificação: assim, os primeiros colocados poderão optar pelos cursos de sua preferência.

2. E' condição indispensável, para concorrer a essas bôlsas que os candidatos já tenham concluído o curso colegial (ou equivalente), ou estejam cursando o último ano. Na ocasião da prova, o aluno deve apresentar documento, comprovando essa condição.

3. As provas serão realizadas a partir do próximo dia 20, e constarão de conhecimentos gerais, dando destaque às matérias básicas de cada curso. Elas serão elaboradas por uma banca de professôres dos cursos que ofereceram essas bôlsas, assim como sua respectiva correção.

4. As inscrições poderão ser feitas, sòmente, até o próximo dia 18, pelo telefone .... 42-2910, ramal 17 (com Osvaldo ou Adolfo).

5. Outras informações serão fornecidas, oportunamente, quando forem convocadas as provas.

Sigilo é Básico no Concurso de Teatro

O chefe do Setor Cultural do SNT está chamando a atenção dos candidatos ao «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» do corrente ano, para os têrmos do edital referente ao mesmo concurso, cuja inobservância está causando a devolução da quase totalidade dos trabalhos recebidos até agora.

Isto porque não vêm os interessados atendendo ao sigilo devido à identificação de seus trabalhos bem como não apresentando o número de cópias necessárias ao encaminhamento à comissão julgadora.

Sob os seguintes itens do edital que necessitam ser atendidos, para evitar indeferimento nas inscrições:

—Os originais deverão ter a extensão que permita espetáculo de duração mínima de hora e meia e podem ser de qualquer gênero teatral, exceto Teatro Infantil;

— as peças serão datilografadas em espaço dois, em seis (6) cópias legíveis;

— para que o sigilo em tôrno da identidade do autor seja preservado, o texto deverá ser submetido ao SNT sob pseudônimo e sem título. O título da obra será incluído em envelope selado no qual se encontrará também a identidade do autor de Difusão Cultural do SNT, após a inscrição, e o texto encaminhado à comissão apenas numerado.

Decreto Vem Para Instalação: Conselho Federal de Cultura

Decreto-lei, assinado pelo marechal Castelo Branco, dispõe sôbre a instalação e funcionamento do Conselho Federal de Cultura, e quinze dias depois da nomeação de seus componentes, em número de 24, o ministro da Educação convocará o conselho para sua instalação, quando deverão ser eleitos o presidente e vice-presidente, em escrutínio secreto.

O conselho dividir-se-á em Câmaras de Letras, Artes, Ciências Humanas e Patrimônio Histórico e Artístico, e os diretores dos diversos órgãos culturais do MEC participarão dos trabalhos das câmaras sempre que se debater ou apreciar matéria diretamente ligada à respectiva repartição, mas sem direito a voto.

NACIONAIS

As reuniões do conselho serão presididas pelo ministro durante as sessões conjuntas do Conselho Federal de Educação e do Conselho Federal de Cultura para apreciação do Plano Nacional de Educação e do Plano Nacional de Cultura e, em sua ausência, pelo presidente do conselho cuja matéria estiver sendo objeto de estudo, debate ou deliberação.

A escolha do secretário-geral não poderá recair sôbre membro do conselho, havendo quatro secretarias correspondentes às Câmaras de Letras, Artes, Ciências Humanas e Patrimônio Histórico e Artístico.

O acêrvo do antigo Conselho Nacional de Cultura é automàticamente transferido para o Conselho Federal de Cultura.

Os membros do Conselho Federal de Cultura terão direito, durante o período das reuniões, a transportes, jetons e diárias, nas condições estabelecidas para os membros do Conselho Federal de Educação.

Comissão Fullbright Visita Reitor da UEG

Em dias de janeiro próximo passado, recebeu o Reitor, por duas vêzes, a visita de grupos da **Fullbright Comission**, ambos sob a coordenação do professor Artur Hehl Neiva, um dos dirigentes no Brasil, daquela entidade. Do primeiro grupo, faziam parte os professôres Simões de Paula, da Universidade de São Paulo, e Frank Freidel, da Universidade de Harvard. Interessavam-se em proporcionar a colaboração de mestres americanos no campo principalmente de História.

Os professôres Abgar Renault, do Conselho Federal de Educação, e Solon T. Kimball, da Universidade da Flórida, do segundo grupo, visavam a idênticos propósitos no campo da educação em geral.

Prosseguirão os entendimentos para a concretização dêsse auxílio à UEC.

"Realidade Brasileira" Ouve Ministro do Trabalho

O curso «Realidade Brasileira», coordenado pelo «Diário Escolar», apresentou, em sua sessão de ontem, no Teatro Maison de France, uma série de documentários coloridos, mostrando aspectos da vida brasileira, mais acentuadamente da região amazônica, e terá prosseguimento, amanhã, com a conferência do ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, que falará sôbre «Filosofia de Trabalhismo e Desenvolvimento Nacional».

Com o objetivo de transmitir uma mensagem nova e atual sôbre vários aspectos da vida brasileira, êsse curso reúne uma série de sessões cinematográficas e conferências, tendo ouvido, do ministro Moniz Aragão, a posição educacional do país, quando o titular da Educação travou debates com o público, mostrando a tarefa que se impõe, na luta pelo desenvolvimento, no setor da educação.

CONTINUA

Reunindo cêrca de 600 participantes, o curso realiza, amanhã, a sua 4ª sessão, ouvindo do titular do Trabalho os novos conceitos que se procura dar ao trabalhismo, alinhando-o à tarefa pelo desenvolvimento, e ao final da conferência do ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, seguir-se-ão os debates com o público.

Ontem, foram apresentados 6 documentários cinematográficos, mostrando, ao vivo, os aspectos da vida do povo brasileiro, bem como das condições de desenvolvimento, de várias regiões, mais acentuadamente, da região amazônica.

O GENERAL

Ratificando suas afirmações anteriores, o general José dos Santos Calheiros, presidente da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, e um dos principais colaboradores do «Diário Escolar», nessa iniciativa, frisou que «o sucesso do curso, é a melhor recompensa de nosso trabalho, pois é uma tranqüilidade saber que estamos mostrando a dimensão de um Brasil nôvo, a dezenas de pessoas».

Acrescentou ainda: «Embora nutramos o desejo de transmitir uma mensagem de otimismo, é bom ressaltar que não estamos perdendo de vista a realidade de um Brasil que tem de enfrentar muitas dificuldades: apenas não deixamos nos envolver pelo pessimismo».

AS REUNIÕES

A comissão coordenadora do curso «Realidade Brasileira» avisa a todos os inscritos que, em decorrência do corte de energia elétrica, a próxima reunião será amanhã, às 18 horas, e o calendário das sessões restantes, é o seguinte, com o respectivo horário:

Dia 17 — às 18 horas — Conferência sôbre «Filosofia de Trabalhismo, e desenvolvimento nacional».

Dia 20 — às 15h45m — Sessão cinematográfica.

Dia 21 — às 15h45m — Conferência sôbre «O papel da juventude no processo de reformulação do quadro institucional brasileiro».

Dia 22 — às 18 horas — Sessão cinematográfica.

Dia 24 — às 18 horas — Conferência sôbre «A universidade e sua missão no desenvolvimento econômico do Brasil».

Dia 27 — às 15h45m — Sessão Cinematográfica.

Dia 28 — às 15h45m — Conferência sôbre «Presente e futuro, rumos do desenvolvimento».

Engenharia Tem Nova Classificação de Alunos

O «Diário Escolar» publica a relação dos vestibulandos classificados no vestibular de engenharia, de acôrdo com a classificação elaborada pela CICE, indicando as escolas e os respectivos números de inscrições de cada aluno:

CANDIDATOS CLASSIFICADOS NA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFF

Números: 0043 — 0097 — 0169
…74 — 0179 — 0226 — 0253
…58 — 0259 — 0281 — 0304
…55 — 0309 — 0313 — 0315
…28 — 0344 — 0599 — 0616
…03 — 0744 — 0745 — 0795
…32 — 0853 — 0857 — 0862
0866 — 0919 — 0926 — 0986
1090 — 1092 — 1173 — 1264
1265 — 1294 — 1385 — 1403
1412 — 1494 — 1625 — 1682
1684 — 1759 — 1797 — 1926
1955 — 2064 — 1994 — 2097
2122 — 2150 — 2152 — 2173
2219 — 2223 — 2276 — 2417
2433 — 2464 — 2483 — 2484
2518 — 2545 — 2599 — 2649
2774 — 2779 — 2824 — 2866
2888 — 2920 — 2929 — 2935
2938 — 2946 — 2977 — 3005
3199 — 3204 — 3205 — 3248
3258 — 3404 — 3405 — 3429
3495 — 3498 — 3506 — 3514
3560 — 3656 — 3729 — 3801
3860 — 3872 — 3946 — 3982
4081

ESCOLA DE ENGENHARIA UFRJ

Números: 0009 — 0016 — 0017
0028 — 0029 — 0035 — 0050
0060 — 0085 — 0105 — 0114
0116 — 0123 — 0128 — 0166
0171 — 0175 — 0213 — 0257
0263 — 0274 — 0276 — 0284
0305 — 0315 — 0316 — 0318
0321 — 0325 — 0326 — 0353
0354 — 0382 — 0398 — 0419
0429 — 0440 — 0444 — 0448
0449 — 0452 — 0456 — 0464
0478 — 0492 — 0506 — 0507
0511 — 0520 — 0532 — 0535
0538 — 0543 — 0551 — 0576
0580 — 0594 — 0613 — 0614
0622 — 0626 — 0629 — 0631
0635 — 0639 — 0649 — 0667
0675 — 0679 — 0686 — 0693
0732 — 0747 — 0748 — 0762
0763 — 0766 — 0775 — 0787
0798 — 0801 — 0815 — 0875
0881 — 0882 — 0891 — 0896
0920 — 0947 — 0956 — 0957
0977 — 0979 — 0980 — 0983
0993 — 0998 — 1008 — 1012
1025 — 1044 — 1045 — 1050
1059 — 1068 — 1073 — 1095
1097 — 1100 — 1102 — 1123
1130 — 1134 — 1144 — 1149
1152 — 1153 — 1171 — 1179
1210 — 1212 — 1214 — 1216
1228 — 1231 — 1239 — 1250
1256 — 1258 — 1260 — 1272
1283 — 1287 — 1298 — 1303
1330 — 1331 — 1347 — 1378
1379 — 1384 — 1387 — 1397
1401 — 1406 — 1410 — 1411
1417 — 1432 — 1440 — 1443
1445 — 1450 — 1473 — 1479
1487.
1495 — 1497 — 1500 — 1525
1533 — 1534 — 1550 — 1575
1582 — 1595 — 1611 — 1616
1647 — 1667 — 1688 — 1691
1707 — 1727 — 1731 — 1733
1751 — 1757 — 1771 — 1781
1784 — 1799 — 1801 — 1806
1813 — 1819 — 1823 — 1832
1860 — 1863 — 1866 — 1874
1876 — 1877 — 1881 — 1903
1923 — 1927 — 1947 — 1956
1961 — 1984 — 1997 — 2042
2056 — 2057 — 2062 — 2076
2083 — 2091 — 2092 — 2117
2129 — 2138 — 2238 — 2263
2277 — 2308 — 2327 — 2332
2333 — 2338 — 2341 — 2349
2368 — 2373 — 2410 — 2420
2424 — 2439 — 2442 — 2493
2506 — 2507 — 2510 — 2520
2533 — 2555 — 2559 — 2569
2576 — 2585 — 2589 — 2608
2616 — 2618 — 2634 — 2635
2638 — 2643 — 2646 — 2651
2674 — 2695 — 2714 — 2715
2734 — 2749 — 2785 — 2789
2802 — 2803 — 2806 — 2808
2814 — 2820 — 2828 — 2835
2841 — 2845 — 2849 — 2855
2863 — 2869 — 2884 — 2894
2909 — 2916 — 2917 — 2092
3008 — 3026 — 3030 — 3049
3055 — 3072 — 2086 — 3088
3115 — 3124 — 3132 — 3138
3141 — 3144 — 3145 — 3159
3165 — 3167 — 3176 — 3181
3187 — 3194 — 3208 — 3211
3240 — 3263 — 3268 — 3280
3291 — 3303 — 3312 — 3316
3323 — 3337 — 3361 — 3367
3378 — 3391 — 3396 — 3399
3400 — 3401 — 3409 — 3414
3419 — 3420 — 3426 — 3430
3434 — 3441 — 3442 — 3445
3451 — 3458 — 3459 — 3460
3461 — 3468 — 3480 — 3491
3492 — 3502 — 3515 — 3546
3549 — 3550 — 3553 — 3586
3605 — 3618 — 3637 — 3652
3664 — 3668 — 6371 — 3682
3690 — 3706 — 3708 — 3717
3722 — 3736 — 3739 — 3744
3748 — 3751 — 3757 — 3762
3804 — 3819 — 3827 — 3849
3856 — 3870 — 3878 — 3883
3901 — 3904 — 3907 — 3926
3933 — 3957 — 3960 — 3961
3966 — 3967 — 3968 — 3988
3994 — 4003 — 4008 — 4017
4027 — 4036 — 4073 — 4075
4077 — 4080 — 4085 — 4092

ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL DA UCP

Números: — 0061 — 0079
0094 — 0132 — 0160 — 0173
0236 — 0240 — 0261 — 0291
0298 — 0323 — 0327 — 0329
0360 — 0363 — 0384 — 0400
0477 — 0545 — 0578 — 0603
0658 — 0669 — 0673 — 0681
0684 — 0691 — 0813 — 0825
0860 — 0865 — 0904 — 0969
0970 — 1000 — 1056 — 1125
1129 — 1137 — 1157 — 1159
1161 — 1182 — 1194 — 1200
1219 — 1255 — 1268 — 1305
1309 — 1323 — 1345 — 1352
1363 — 1372 — 1390 — 2427
1437 — 1458 — 1462 — 1472
1519 — 1538 — 1553 — 1556
1568 — 1580 — 1630 — 1665
1696 — 1698 — 1706 — 1713
1717 — 1719 — 1725 — 1730
1736 — 1767 — 1913 — 1942
2007 — 2035 — 2073 — 2136
2177 — 2260 — 2275 — 2281
2301 — 2303 — 2317 — 2385
2426 — 2543 — 2567 — 2603
2648 — 2687 — 2690 — 2759
2786 — 2794 — 2857 — 2860
2871 — 2887 — 2889 — 2896
3078 — 3085 — 3127 — 3131
3183 — 3223 — 3255 — 3277
3341 — 3359 — 3363 — 3406
3416 — 3494 — 3540 — 3562
3567 — 3571 — 3593 — 3603
2611 — 3619 — 3632 — 3635
3677 — 3685 — 3691 — 3733
3760 — 3837 — 3898 — 3970
3998 — 4024 — 4047 — 4056
4070 — 4088 — 4099 — 4113

ESCOLA POLITÉCNICA DA PUCRJ

Números: — 0119 — 0177
0191 — 0201 — 0238 — 0275
0319 — 0330 — 0338 — 0344
0396 — 0438 — 0453 — 0459
0476 — 0523 — 0558 — 0600
0607 — 0633 — 0733 — 0765
0965 — 0972 — 1037 — 1046
1136 — 1156 — 1163 — 1181
1189 — 1211 — 1292 — 1329
1419 — 1439 — 1449 — 1589
1623 — 1627 — 1692 — 1705
1811 — 1837 — 1841 — 1847
1862 — 1883 — 1933 — 1956
1990 — 2021 — 2037 — 2106
2156 — 2182 — 2313 — 2457
2461 — 2491 — 2702 — 2772
2825 — 2844 — 2873 — 2900
2903 — 2999 — 3098 — 3109
3142 — 3152 — 3203 — 3254
3257 — 3331 — 3362 — 3443
3490 — 3531 — 3587 — 3591
3633 — 3673 — 3725 — 3809
3845 — 3897 — 3974 — 4053

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UEG

Números: — 0001 — 0040

0057 — 0092 — 0109 — 0255
0307 — 0383 — 0423 — 0450
0487 — 0489 — 0567 — 0575
0660 — 0676 — 0739 — 0830
0839 — 0842 — 0848 — 0851
0863 — 0873 — 0979 — 0982
0989 — 1015 — 1060 — 1115
1138 — 1167 — 1172 — 1237
1271 — 1276 — 1320 — 1322
1428 — 1460 — 1461 — 1566
1607 — 1619 — 1642 — 1654
1746 — 1754 — 1762 — 1828
1890 — 1952 — 2004 — 2093
2159 — 2175 — 2224 — 2343
2358 — 2443 — 2522 — 2529
2539 — 2623 — 2671 — 2680
2685 — 2706 — 2720 — 2775
2792 — 2795 — 2865 — 2883
2899 — 2984 — 3016 — 3028
3059 — 3216 — 3251 — 3433
3466 — 3478 — 3525 — 3556
3620 — 3623 — 3626 — 3642
3705 — 3799 — 3814 — 3824
3594 — 3941 — 3943 — 4062
4064 — 4086.

INSTITUTO DE FÍSICA DA PUCRJ

Números: 0126 — 0193 — 0518
0566 — 0844 — 0988 — 1019
1074 — 1319 — 1613 — 1695
1700 — 1821 — 1888 — 1944
2043 — 2189 — 2274 — 2512
2517 — 2691 — 2738 — 2747
2904 — 3139 — 3529 — 3602
3838 — 3906 — 3978.

INSTITUTO DE MATEMÁTICA DA PUCRJ

Números: 0147 — 0277 — 0288
0309 — 0391 — 0872 — 1448
1524 — 1635 — 1900 — 2031
2039 — 2048 — 2460 — 2463
2515 — 2584 — 2754 — 2798
3090 — 3274 — 3327 — 3559
3653 — 3723 — 3854 — 3886
3977 — 4014 — 4105.

Proteção Civil Tem Fundação Para Agir

Em assembléia realizada no auditório da MABE (Moderna Associação Brasileira de Ensino), foi criada, solenemente, a Fundação Comunitária de Proteção Civil, destinada a incentivar e a promover a preparação de técnicos, professôres e demais auxiliares em orientação de proteção comunitária (defesa civil).

A nova instituição, cujas atividades se desenvolverão por todo o território nacional, tem por base os princípios do Centro de Orientação e Proteção Comunitária (COPROC), supervisionado pelo Ministério da Educação, que já formou mais de mil professôres e técnicos nessa matéria, que sòmente agora é introduzida no Brasil.

TÉCNICOS DIPLOMADOS

Os professôres em Defesa Civil, formados pela Fundação Comunitária de Proteção Civil, terão assegurados o registro de seus diplomas no MEC. Brevemente, será formada nova turma de professôres, cujo curso está sendo realizado em dependências do Colégio Pedro II, com aulas práticas no Corpo de Bombeiros e na Cruz Vermelha Brasileira.

Curso de Ciências Biomédicas da UEG

Os promotores do Curso de Ciências Biomédicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara comunicam aos interessados que foram prorrogadas até o dia 28 de fevereiro as inscrições para o respectivo concurso de habilitação, na secretaria daquela Faculdade, na av. 28 de Setembro, 87.

ALUNO TEM 15 DIAS: DEFESA

Eis o edital, distribuído, ontem, à imprensa:

O secretário da Comissão de Inquérito designada pela portaria número 528, de 1966, de ordem do sr. presidente, cita, por êste Milton Castro Filho para no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação do presente, que também será afixado na Faculdade de Direito, comparecer na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na avenida Pasteur número 250, sala da procuradoria, a fim de apresentar defesa escrita naquêle processo, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967.

Luís M. Costa Carvalho Duque — secretário.

Prof. Pedro Planas Fará Conferência na ABO

A convite da Associação Brasileira de Odontologia — Seção da Guanabara, Associação Brasileira de Ortopedia dos Maxilares, e da Academia Brasileira de Odontologia, o prof. Pedro Planas, de Madrid, dará uma conferência sôbre o tema: «Conceito Atual da Reabilitação Neuro-Oclusal», às 17 horas, do dia 16 do corrente mês, na sede da ABO — GB, na av. 13 de Maio, n. 13 — 10º — Sala 1.004, para a qual estão convidados todos os cirurgiões-dentistas.

OUE Abre Inscrições Para Relações Humanas e Públicas

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do prof. Jorge de Freitas, encontram-se abertas as inscrições para o curso de Relações Humanas e Públicas. A turma terá início no dia 28 dêste mês, sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19, às têrças e quintas-feiras. Curriculum: Personalidade básica e específica, tipos de personalidade caracterologia, Psicologia Vectorial interação, Fenômenos sociais, chefia e liderança, noções de psicometria (testes), Relações com o empregado, com a imprensa, com o legislativo, educadores e educandos, opinião pública, etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado podendo entrar como sócios da Associação Brasileira de Rel. Públicas. Informações, av. Pres. Vargas, 529, 8º.

Nôvo Reitor Quer Mais Esporte Para Universitários em Minas

Dinamizar a vida esportiva na universidade, eis a principal meta do nôvo reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Gérson de Brito Melo Boson, para quem, « o esporte é um elo indispensável na escola superior, que estreita as relações dos estudantes, e dá uma nova dimensão ao espírito universitário».

Paralelamente, aquêle professor — empossado, ontem, pelo ministro Raimundo Moniz de Aragão, — afirmou ao «Diário Escolar» que «vamos centralizar os esforços para implantar, efetivamente, a reforma universitária, determinada pelo govêrno, e esta é uma das grandes metas que levo para a reitoria».

ESPORTES

Minutos após ser empossado naquele cargo, pelo titular da Educação, o professor Melo Bosan revelou ao «Diário Escolar», que «acho de grande importância, a interiorização da universidade, e isto seria possível, que dispussessemos de maior número de catedráticos, razoàvelmente, bem remunerados».

Mas o nôvo reitor da UFMG dá um destaque principal ao esporte na escola superior: «É básico, para a criação de um autêntico espírito universitário, a dinamização dos esportes, e pretendo dar nova dimensão a êsse setor».

Sôbre problemas gerais da educação no país, frisou: «É preciso uma maior integração do ensino médio, com o ensino superior, visando a eliminação do exame vestibular».

Sôbre a universidade, êle tem pensamento próprio: «Ela é instrumento de progresso do Estado, e de defesa da Nação, e deve ser vista sob êsse aspecto».

Finalizando, o reitor anteviu suas relações com o corpo discente: «Sou aberto aos estudantes, e faço questão absoluta de respeitar a política estudantil, desde que ela se desenvolva dentro de um clima de ordem».

Comissão de Juristas Para Adaptar a Constituição do Estado

O governador Negrão de Lima, pelo Decreto «E», nº 1450, 9 de fevereiro corrente, instituiu uma Comissão Especial de Juristas para, em cumprimento do que dispõe o artigo 188 da Constituição Federal, elaborou um trabalho preliminar de Reforma da Constituição do Estado a fim de adaptá-la às normas do texto da nova Carta Magna.

A referida Comissão, que está composta dos srs. ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas do Estado (presidente); professor Caio Tácito, da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara (relator); dr. Lino Sá Pereira, Procurador-Geral do Estado; professor Alfredo de Almeida Paiva; e procurador Carlos da Rocha Guimarães, teve sua instalação solene, falando na oportunidade o professor João Lira Filho.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 13, GRUPO 402 (ED. MUNICIPAL) — FONE 42-9383

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro convoca os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sociais para assistirem à Assembléia Geral Extraordinária, que realizará nesta sexta-feira, dia 17 do corrente, em sua sede, às 16 horas, em primeira e às 16h30m em segunda e última convocação, na mesma devendo ser discutido o seguinte assunto:

QUESTÃO SALARIAL

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1967.
As.) LUIZ GONZAGA CARNEIRO — Presidente

INTER TENTA PELÉ MAS O REI CONTINUA INTOCÁVEL

SANTOS — O presidente Athiê Cúri submeterá à apreciação da nova diretoria a carta do administrador Ciro Costa, confirmando a proposta do Inter, por Pelé, no valor de 1 250 000 dólares, o que em cruzeiros novos dá a importância fabulosa de NCr$ 3 milhões e 375 — Cr$ 3 bilhões e 375 milhões. O presidente santista acrescenta no entanto, que Pelé continua sendo intocável e que não sairá da Vila Belmiro por dinheiro algum, pois é um patrimônio do clube, coisa que dinheiro não compra. (SP-DN)

GARRINCHA DESEMPREGADO E PUNIDO PELO TRIBUNAL

SÃO PAULO — O contrato de Mané Garrincha com o Corintians foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, em sua primeira reunião de 67. O jogador, que havia prometido aparecer no clube, ontem, continua sumido, embora tenha prometido ao sr. Jamil Helu, no Rio, que voltaria a Parque São Jorge para resolver a sua situação. Agora, com a decisão do TJD, Mané está sem clube e com uma situação muito esquisita, pois passou à condição de desempregado.

NEI JÁ É DO VASCO POR NCr$ 100 MIL

Nei, centro-avante do Corintians, foi comprado ontem pelo Vasco que pagou NCr$ 100 mil ao clube paulista e mais 15% ao jogador, de acôrdo com a lei.

Nei chegou ontem ao Rio, em companhia do presidente João Silva que o foi buscar em São Paulo, tendo comparecido a sede do Cineac, onde assinou contrato com o Vasco por 2 anos, recebendo mil cruzeiros novos mensais entre luvas e ordenados.

O atacante paulista mostrou-se satisfeito em vir defender o clube de São Januário. Está hospedado no Hotel Nôvo Mundo, devendo ser apresentado hoje aos seus novos companheiros. Nei voltará à São Paulo, sexta-feira, transferindo-se depois para o Rio, em caráter definitivo. A sua estréia no Vasco sòmente será possível no dia 26 contra o Peñarol.

JÔGO-TREINO

Preparando-se para o amistoso de domingo, contra o América Mineiro, o Vasco realizou ontem pela manhã, em São Januário, um jôgo-treino contra o Olaria, conseguindo a vantagem no marcador por 5 x 0, sendo que no primeiro tempo já vencia por 4 x 0. Bianchini (2), Zèzinho e Adilson foram os marcadores na primeira etapa, enquanto que o ponteiro Nado completou o placard na fase final.

EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

VASCO: Édison (Valdir); Tinho, Brito (Sérgio), Ananias e Oldair (Dejair); Maranhão (Salomão) e Danilo (Aleir); Zèzinho (Nado), Adilson (Acelino), Bianchini (Alcísio) e Morais (Zèzinho).

OLARIA: Aleir; Estêves, Ponan, Osmani e Nilton Santos; Didinho e Helinho; Carlinhos, Antoninho, Cabrita e Naldo.

AUSENTES

O zagueiro Fontana apenas fêz individual, enquanto que Ari se encontra no Departamento Médico, fazendo exames esdo confirmada a extração dos meniscos para segunda-feira pelo dr. José Marcozzi.

O gaúcho Alex, foi devolvido ao Aimoré de São Leopoldo, porque o Vasco não concordou em pagar os 100 milhões fixados pelo seu passe

EUROPA

Além da proposta para realizar dois jogos em Nova York e participar do Torneio de Carranza, na cidade de Cádiz, na Espanha, o Vasco estuda convite para excursionar à Europa depois do Troneio «Roberto Gomes Pedrosa», excursão que seria organizada pelo empresário Elias Zacour.

O Vasco acabou segurando Nei, que se afigurava como uma novela que ameaçava estender-se

FLAMENGO COM "PANTERA" ENFRENTA HOJE O DEFELÊ

BRASÍLIA — Fazendo estrear Ademar, a «Pantera» do Parque Antártica, o Flamengo enfrenta, hoje, o Defelê. Pela partida, os rubronegros receberão Cr$ 6 milhões (NCr$ 6 mil) livres. No domingo, outro jôgo, com a mesma cota, contra a seleção brasiliense, será levado a efeito. A delegação rubronegra fica hospedada no anexo do Brasília Palace.

Além de Ademar, os brasilienses verão ainda Américo, outra aquisição do Flamengo para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e que fará o meio-campo rubronegro, com Carlinhos. Joãozinho, outro que foi emprestado ao Flamengo, pelo Guarani, de Campinas, não jogará, pois está com entorse no joelho e ainda não se recuperou, não tendo nem sido incluído na delegação que viajou ontem, para a nova capital.

EXPECTATIVA É GRANDE

A expectativa pela apresentação do Flamengo, nesta capital, é muito grande. Os rubronegros contam com uma torcida entusiasta por estas bandas e, embora lamentem as ausências de Almir e Silva — o primeiro cumprindo pena disciplinar e o segundo vendido ao Barcelona —, as perspectivas de uma renda muito boa são animadoras.

A Federação Brasiliense já começou à venda de ingressos, desde a última segunda-feira e a aceitação do público leva a crer que terão realmente uma grande noite de futebol no Estádio Nacional.

TIME ESCALADO

O Flamengo apresenta o seu time com tôdas as novidades, exceto Joãozinho. Renganeschi manda a campo o seguinte quadro: Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Clair, Ademar, Fio e Rodrigues.

O Defelê só fornecerá a escalação do seu time na hora do jôgo, pois foi colhido de surprêsa, escolhido para substituir o Rabelo.

BANGU X CONFIANÇA EM ARACAJU

ARACAJU — Confiante numa subida de produção de sua equipe — o jôgo contra o Bahia foi fraco — o Bangu enfrenta o quadro do Confiança, nesta capital, hoje, no Estádio «Sabino Ribeiro», no bairro industrial. Os banguenses vão alinhar a mesma formação que derrotou o Bahia, por 1 a 0, à exceção de Fidélis, que voltou ao Rio, com distensão muscular violenta. O jôgo do Bangu substitui o que estava programado para a cidade baiana de Feira de Santana, uma vez que os refletores do Estádio Municipal de Feira ainda não saviam sido instalados, o que sòmente ocorrerá em março. O time do Bangu é êste: Ubirajara: Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime o Ocimar: Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho e Aladim. No segundo tempo, provàvelmente, Norberto cederá seu lugar a Ladeira.

ZORA FOLLEY É NÔVO ADVERSÁRIO DE CLAY

NOVA YORK, 15 — Cassius Clay defenderá seu título mundial de pesos-pesados em uma luta de 15 assaltos contra Zora Folley, de 32 anos, no Madison Square Garden, aqui, a 22 de março, anunciou-se hoje.

Folley, de Chandler, Arizona, foi colocado entre os mais cotados contendores pesos-pesados nos últimos dez anos, mas esta será sua primeira «chance» de disputar o título.

MERECIMENTO

Após defender com sucesso sua coroa derrotando por pontos o antigo campeão na versão da Associação Mundial de Boxe, Ernie Terrel, em Houston, Texas, a 6 de fevereiro, Clay disse que Folley merecia a próxima luta.

Será a primeira defesa do título por parte de Clay em Nova York. Será também a primeira luta pelo título mundial a ser realizada no Madison Square Garden desde 12 de janeiro de 1951, quando Ezzard Charles defendeu com sucesso a coroa nocauteando Lee Oma, em dez rounds.

A Associação Mundial de Boxe anunciou no domingo que agora reconhecia Clay como campeão, e deu Folley como o contendor número 1 nas últimas contações.

A revista «Ring», publicação autorizada de boxe, tinha Folley como o número 2, atrás de Terrell, em suas cotações de janeiro, e deverá colocar Folley como o número 1 entre os competidores de Clay, em sua próxima lista mensal.

PERDEU PARA TERRELL

Lutador profissional há 14 anos, Folley não foi derrotado em suas 11 últimas lutas. Sua última derrota veio a 27 de julho de 1963, quando foi batido por pontos por Terrell, em 10 rounds no Madison Square Garden.

Entre as vítimas de Folley durante sua última fase estavam George Chuvalo, o campeão canadense derrotado por Clay, Oscar Bonavena, da Argentina, e o alemão Gerhard Zech. Teve um empate em 10 assaltos com Karl Mildenberger, da Alemanha, em Frankfurt, a 17 de abril de 1964. (R-«DN»)

Cruzeiro Quase Não Vai Por Falta de Vistos

Com seu Tostão quase escondido por Dirceu Lopes, o Cruzeiro desembarcou na Guanabara, à tarde, e, à noite, embarcava em busca de dólares e do título da «Libertadores das Américas»

A delegação do Cruzeiro chegou ontem às 16 horas de Belo Horizonte e às 22 horas embarcava para Caracas, via Lima, onde vai iniciar os seus jogos pela Taça Libertadores das Américas, mas a viagem quase foi suspensa pela falta de vistos, para a Venezuela, só obtido à última hora.

O zagueiro Procópio, momentos antes de seu embarque em Belo Horizonte, sofreu um acidente com o seu carro, que abalròou uma viatura policial, ficando o jogador machucado na cabeça e no tronco, mas sem gravidade.

CABELO CORTADO

Apesar dos apelos de sua noiva — que pertence a uma das famílias mais ricas de Belo Horizonte — e que procurou pessoalmente o treinador Airton Moreira, o arqueiro Raul acabou cortando a cabeleira, atendendo às ponderações de que o cabelo lhe atrapalhava a visão.

FORMA RECUPERADA

O jogador Tostão disse que a equipe, depois do campeonato, andou um pouco fora de forma, mas agora já está bem como mostrou no último amistoso em Goiânia. Tostão mostrou a sua confiança em que a platéia estrangeira venha a conhecer um Cruzeiro fortes

Cassius Clay, sempre admirado pelos meninos do «Harlem», terá nôvo adversário em sua trajetória devastadora. Será o também norte-americano Zora Folley

América Mineiro Compra Zèzinho Por NCr$ 50 Mil

Zèzinho foi, finalmente, vendido ao América Mineiro, ontem, por NCr$ 50 mil (Cr$ 50 milhões), NCr$ 20 mil (Cr$ 20 milhões) de entrada e o restante em parcelas, acabando, assim, de uma vez por tôdas, a novela vende-não-vende do atacante.

No jôgo de domingo, contra o Vasco, em São Januário, Zèzinho já estará jogando entre seus novos companheiros, conforme o que ficou acertado, ontem, entre os dirigentes cariocas e o presidente Hélio Brasil, do clube mineiro. Os 15 por cento de lei, que devem ser pagos ao jogador, ficarão a cargo do time mineiro.

FLA TAMBÉM QUERIA

Também o Flamengo estêve telefonando ontem, durante todo o dia, para o América, procurando localizar o presidente Volnei Braune ou o diretor de futebol, Gérson Coutinho, para tentar uma fórmula que lhe permitisse levar Zèzinho para a Gávea. Como desde a manhã o América já tivesse entrado em negociações com o seu homônimo mineiro, nada mais restou ao rubronegro que desistir.

O sr. Gérson Coutinho, disse ao «DN», ontem à noite, que esta história de dizerem que o América andou oferecendo Zèzinho para todo mundo não é verídica:

O que houve — afirmou — foi a procura de vários clubes por um jogador que o clube considerava negociável, pois a nossa política é a de formar um time com nova estrutura, principalmente com relação à renovação de valôres.

ALEMÃO EMPRESTADO

O zagueiro Alemão foi emprestado ao Futebol Clube do Remo, do Pará, até 31 de dezembro do corrente ano, mediante a compensação financeira de NCr$ 10 mil (Cr$ 10 milhões), e hoje mesmo retornará ao Rio para acertar o seu ingresso no clube paraense.

Se o Remo se interessar pela aquisição definitiva de Alemão, ao término do empréstimo, pagará ao América mais NCr$ 15 mil (Cr$ 15 milhões), completando o preço total do passe

SEVERO JOGA SÉRIO E ABAFA NO TREINO

Severo e Jairo foram as grandes figuras do coletivo, entre os aspirantes, os quais derrotaram os titulares por 2 a 1, gols de Jorge Costa e Gilson Nunes contra um de Mário, ontem, à tarde, em General Severiano.

AS GRANDES FIGURAS

O treino de ontem, que contou com um bom número de torcedores, acabou com a vitória dos aspirantes por 2 a 1. Os novatos Severo — que veio do Pelotas, de Pôrto Alegre e joga sério —, e o central Jairo, apresentado pelo técnico Daniel Pinto, constituíram-se nas melhores figuras do coletivo, merecendo inclusive, elogios de Tim.

A equipe vencedora formou com Márcio; Jorge, Jairo, Silveira e Severo; Jardel e Íris; Sidnei, Samarone, Jorge Costa e Gilson Nunes. Os titulares com Jorge Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Alves, depois Denilson, e Roberto Pinto; Mário, Cláudio, Amoroso, e Lula. Para hoje, está programado individual no ginásio, com o auxiliar João Carlos. Amanhã, à noite, haverá o embarque dos tricolores para Governador Valadares com vista ao jôgo amistoso de domingo contra o Democrata.

FLA REGULARIZA JOÃO, ADEMAR E AMÉRICO

Ademar, Joãozinho e Américo tiveram, ontem, suas situações regularizadas com o Flamengo que, à tarde, às 17h30m, embarcaram para Brasília, a fim de fazer duas apresentações, sendo a primeira hoje, contra o Defelê.

Renganeschi embarcou com a equipe já escalada e pela manhã de ontem houve um puxado individual de meia hora, quando Ademar foi o mais exigido, enquanto Paulo Henrique, Rodrigues, Leon e Marco Aurélio, por motivos diversos foram dispensados.

ASSINARAM

Américo assinou, ontem, contrato com o Flamengo por um ano, com ordenado oficial de NCr$ 400, além de gratificações. Também Ademar e Joãozinho firmaram compromissos por três meses, prazo do empréstimo dos seus clubes ao rubronegro. Merrinho e Carlinhos II receberam carta de apresentação ao presidente Jaime Silva, do Guarani, onde ficarão um mês em experiência. Se agradarem serão trocados por Joãozinho.

O Flamengo aguardará em Brasília a decisão do Atlético Mineiro, sôbre o jôgo do dia 21 ou 22, no «Mineirão», onde os rubronegros poderão receber Cr$ 8 milhões líquidos.

Também os rubronegros aguardam, hoje, uma comunicação do emissário enviado à Espanha, para o jôgo do dia 26, no Maracanã.

Os dirigentes acertaram ontem, também, uma série de jogos na Europa, com estréia dia 4, de julho, na Hungria, e depois participação de um torneio quadrangular, na Espanha, com Benfica, Atlético de Madrid e Internazionale. Finalmente, ficou concluído um jôgo em Milão, contra o Milan, depois do referido torneio, marcando o encerramento da temporada pelo Velho Mundo.

AMADORES TÊM MAIS DOIS JOGOS

BELO HORIZONTE — O Campeonato Brasileiro de Amadores, em sua fase semifinal, tem dois jogos programados para hoje, reunindo as seleções do Estado do Rio e Rio Grande do Sul, na preliminar, às 19 horas e a estréia do Amapá, contra o escrete paulista, às 21 horas. Ambos os jogos serão realizados no campo do Cruzeiro, no Barro Prêto.

Esta será a quarta rodada do torneio de classificações para as partidas finalistas e que reunirá apenas quatro equipes, primeira e segunda colocadas em cada grupo. Dos oito concorrentes, quatro serão eliminados para as finais. Até agora, apenas o Amapá não jogou e fará sua estréia amanhã. Para as duas partidas de hoje, a preliminar tem um certo equilíbrio, não sendo surprêsa de um outro adversário, em que pêse a derrota dos fluminenses para a Guanabara, por 6 a 1. Na partida de fundo, o favoritismo é inteiramente dos paulistas.

TIMES ESCALADOS

Para os jogos de hoje, à exceção do Amapá, as outras equipes estão escaladas. O Rio Grande do Sul joga com a mesma formação que goleou o Paraná, por 4 a 1. O time gaúcho é êste: Schneider; Reginaldo, Jorge Guaraci, Macau e Mário Proença; Salada e Tovar; José Sérgio, Claudomiro e Mosquito. O Estado do Rio não muda ninguém dos que perderam de goleada para a Guanabara. O time joga assim: Antônio; Pepe, Nélio, Aldio e Russo; Élcio e Paletó; Adílson, Clair, Pelé e Maurício. No jôgo de fundo, a seleção do Amapá ainda é mistério. Seu treinador prefere dar o quadro que estréia contra os paulistas na hora do jôgo. Mário Travaglini, por seu turno, não faz segredos. O quadro é o mesmo da vitória sôbre Pernambuco: Raul; Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Wilersson; Sebastião e Moreno; Sérginho, China, Ângelo e Adílson. Os juízes para os dois jogos já estão escalados. Na preliminar apita o mineiro Adalberto Soares de Oliveira. Os bandeiras serão Carlos Costa, carioca, e Washington Ramiro da Silva, mineiro. Na principal, o apitador será o gaúcho Sílvio Lauro Baldino. Os bandeirinhas serão José Alberto Teixeira e João de Castro, mineiros.

Botafogo Vai Buscar Dinheiro Para Fôlha

Com a finalidade de conseguir numerário para pagamento do seu elenco, que está no momento parado, e causando apenas despesas ao clube, um misto do Botafogo inicia, amanhã, uma excursão pelo interior do Brasil, onde jogará uma série de 18 partidas, começando pelo norte do Paraná.

A excursão é empresada por Daniel Pinto e, além dos 18 jogos programados, outros tantos poderão ser disputados, desde que, durante a maratona, apareçam adversários para o time alvinegro. O chefe e técnico da delegação será o ex-goleiro Adalberto, auxiliar técnico do clube.

Sôbre o caso Parada, que evoluiu em indisciplina, nas últimas horas, com a vinda do jogador ao Rio, onde dormiu na Vila Hípica, sem tentar se comunicar com os dirigentes botafoguenses, ao menos por telefone, o sr. Xisto Tonato acha que o clube nada mais tem a fazer do que já foi feito, pois não cabe ao Botafogo procurar Parada ou impedi-lo de ir ao lugar que quiser, desde que fique afastado de bola em times profissionais.

Quanto ao anunciado confisco da renda do jôgo com o River Plate, no México, os dirigentes alvinegros estão tranqüilos, pois não acreditam na medida.

Justificam, inclusive, a maneira lenta como jogou o quadro, em vista de ter chegado ao México no mesmo dia da partida, pela manhã, sem tempo algum para um descanso, e logo em seguida, à noite, ter que enfrentar uma equipe do gabarito do River Plate.

exemplo

JUVENTUDE

para adultos?

GERAÇÃO «cética», da qual fala o sociólogo Schelsky, tornou-se um «slogan». Com «geração sem ...ória», Charlotte Lütkens refere-se algo semelhante. Quando o ameri...no Salisbury fala da geração ...anstornada», seu julgamento nega...o se baseia na descrição de ajun...mentos de bandos e de grosseiros ...os isolados. No tocante à situa... alemã poder-se-ia chegar ao mes... resultado. A elevada criminali...de juvenil, o abuso do álcool por ...rte dos jovens, suicídios entre mo...s, neuroses, entorpecentes, desi...ão sexual — todos êsses fenôme... somados dariam uma imagem ...tante negra.

Mas tudo isso, embora suas ma...festações isoladas não devam ser ...oradas, são apenas fenômenos mar...nais, segundo o mais recente pa...rama de juventude alemã, traçado ...r Viggo Graf Blücher. Para êle, ...ta-se da «geração dos despreocu...dos». Após a insurreição da ju...ntude burguesa no movimento ju...nil de antes da I Guerra Mundial, ...ós o impulso revolucionário da ju...ntude proletária, no comêço da dé...da de 20, após o radicalismo de ...a juventude saturada de ideologia ...cionalista e após o ceticismo da ju...ntude desiludida do após-guerra, ...para-se agora pela primeira vez, ...pois de decênios de comoções com ...ma geração», que, com tôda razão, ...de ser classificada de absolutamen... normal».

Como se vê, os «despreocupados» ...o são mais os mesmos «céticos» de ...chelsky; trata-se dos jovens de dez ... quinze anos mais tarde. Eis com ...e rapidez se vive hoje! A geração ...tica — é o que se ouve — é a úl...ma da fase pré-automática da so...iedade, na qual formação, regula...entação, auxílios e modernismo não ...esempenham papel muito importan...e. ...contece que no após-guerra as ...reocupações eram bem outras. E ...o que os «despreocupados»? Segun...o Blücher, essa juventude está li...rta de qualquer compromisso ideo...gico e, conseqüentemente, também ...a negação, por princípio, da ideolo...a. E para onde olharmos só vemos ...uralismo, diversidade, receptivida...e, engajamento parcial, curiosidade ...iante do mundo, libertação de pre...conceitos — desobrigação em relação ...tudo o que é nôvo.

Evidentemente não existe, em ...bsoluto, «a» juventude ou «os» jo...vens. O que existe são grupos de ...ente môça, que diferem profunda...ente uns dos outros. «O valor mé...io expresso pelo computador eletrô...nico representa uma combinação de ...endências no procedimento e na ma...eira de pensar, que não raro se opõem frontalmente, apresentando uma média descolorida que, em geral, não diz nada da juventude». Além disso, a escala das idades vai desde os 15 aos 24 anos. O que êsses jovens realmente têm em comum? A grande maioria não são jovens, mas «jovens adultos». A circunstância de que êsse grupo, constituído de dez classes de idade, é estudado em conjunto, resulta originalmente mais de um acaso do que de uma reflexão — mas êsse método se introduziu e sem tal expediente não é possível levar adiante pesquisas dêsse gênero.

Objeto dos estudos de Blücher, que foram publicados sob o título «A geração dos Despreocupados», na editôra Eugen Diederichs, em Düsseldorf, são as classes de 1940 a 1949. Só as classes mais velhas — é o que êle escreve — ainda tiveram, conscientemente, uma pequena experiência da guerra e da época do após-guerra. Sua formação profissional começou em 1945. A época que se formou sua personalidade está entre 1953 e 1960, ou seja, um mundo que, de ano para ano, tornava-se «mais normal» e no qual a prosperidade aumentava constantemente. Essa juventude conhece, em tôda experiência que tem da vida, ùnicamente uma melhoria de sua situação. Crescimento do consumo tornou-se para êles uma coisa natural. Bem-estar não é mais bem-estar em si, mas aumento da prosperidade.

Blücher acredita poder constatar um fenômeno extraordinário nessa geração: o desaparecimento do abismo entre velhos e jovens, desaparecimento êsse provocado, essencialmente, pela circunstância de que não é a juventude que se adapta aos mais velhos, mas os mais velhos à juventude. A sociedade não só deixa de criar dificuldades à nova geração, mas, pelo contrário, faz da juventude o exemplo: «em comparação com outras gerações observadas em épocas anteriores, existe hoje uma grande unanimidade dentro das famílias, no que toca o estilo de vida, as metas, a maneira de viver, de pensar e administrar. Hoje os mais velhos pensam quase como os seus filhos, não raro apreciam a mesma música, vão com êles ao «camping» e se interessam com êles pelos acontecimentos esportivos.»

Em conseqüência, são eliminados sempre mais os traços patriarcais no contato das gerações entre si e substituídos por um tom juvenil e de camaradagem. Também a acusação de que o esfôrço intenso pelo sucesso profissional gasta o tempo, que, em si, deveria ser dedicado aos jovens, se aplica tão sòmente a pequenos círculos de dirigentes empresariais. Junto à grande massa da população que trabalha, é antes o tempo livre sempre crescente que faz com que essas famílias aproveitem, em conjunto, seus empreendimentos durante as horas de folga e o período das férias. O aparelho de televisão em comum, que hoje se encontra em dois têrços dos lares, e o automóvel da família, que é utilizado em cada segundo lar, forçam, como pontos de cristalização, novas maneiras de procedimento solidárias — «como, há cem anos, quando por motivo de economia se acendia uma única lâmpada a querosene, obrigando-se famílias inteiras sentar-se a uma mesa».

Visto que uma das características mais importantes de nossa sociedade atual é a transformação constante, que força velhos e jovens a sempre novas adaptações, pode-se compreender porque a pesquisa chegou ao resultado de que os jovens — que não estão onerados, como os adultos, por padrões de orientação técnica, e socialmente antiquados — podem adaptar-se com rapidez, sendo por isso donos do momento. Assim sendo, por que é que deveriam êles, como o andarilho no passado, propor uma «cultura oposicionista juvenil»? Blücher constata que os valôres do movimento juvenil já estão «há muito integrados na sociedade em geral. O violão deu lugar ao rádio portátil, a barraca ao camping, as longas caminhadas ao fluxo em direção aos campos nos fins-de-semana».

Com sua aversão às ideologias, que Blücher reconhece, como sendo «a característica principal da juventude alemã nos meados da década de 60», coaduna-se perfeitamente com o fato de que grupos parciais estão fortemente engajados. A massa permanece num interêsse passivo. Embora os jovens não estejam dispostos a colocar a fé sôbre o saber, sôbre a experiência, e a entrega de si mesmo em prol da coletividade sôbre a própria atividade, as igrejas gozam de uma reputação junto aos jovens. Absolutamente nada indica uma atitude anti-religiosa. Também nesse tocante é válida a «despreocupação» como característica mais acertada dessa juventude.

Em tôda a parte domina a «adaptação despreocupada àquilo que existe». Conformismo é o que vale. Nem por nada sair da linha. Participar de tôdas as oportunidades que a sociedade do bem-estar proporciona.

Êsses jovens não dão para ascetas, reformadores do mundo ou sectários.

Serão os «despreocupados» talvez uma geração de gozadores burgueses?

Sanders e as Salsichas

GEORGES Sanders, o famoso ator cinematográfico britânico que todo o mundo conhece e aprecia, sofreu uma rude golpe da sorte.

Na vida real, como em seus filmes, o grande ator é a mesma coisa: senhoril, ar distraído, muito elegante, muito refinado, culto e melancólico. Quantas mulheres Sanders compreendeu e amou em seus filmes! quantas mulheres, em vez de o amar, traíram-no!

No entanto, George Sanders sempre se manteve superior a essas coisas; mantinha-se em sua «incomunicabilidade» com graça espírita, com dignidade vitoriana

O que parecia, porém, resultado de temperamento — êsse ar concentrado e voltado para o interior, não é, segundo dizem os críticos, nada disso. Jamais alguém poderia suspeitar que a tristeza humana de Georges Sanders — pelo menos dêsse Sanders dos últimos anos — aquela sombra severa que lhe velava o semblante, pudesse derivar de uma coisa que mais lhe apertava o coração: as salsichas. Perfeitamente. Segundo revelou recentemente a crônica londrina, George Sanders era o proprietário principal de uma grande indústria britânica de salsichas e sôbre essas salsichas repousavam tôdas as suas esperanças, seus sonhos de poder e de glória. E essa indústria acaba de ir à falência e de maneira que parece implicar uma grave responsabilidade do conhecido ator.

Isto, contado assim, parece uma dessas fofocas que se inventam em tôrno de todos os astros do cinema. Mas não é assim. A imprensa da Inglaterra conta o caso muito sèriamente.

UM PUNHADINHO DE COISAS

● A LONGA MARCHA — Setenta e cinco professôres públicos de Santa Marta, Colômbia, fizeram a pé uma extenuante marcha de 1 600 quilômetros, até Bogotá, com duplo motivo: protesto contra o grande atraso de seus vencimentos e intenção de recebê-los na capital do país.

● **PRECOCIDADE — Numa escola de Baltimore, um aluno de 4 anos, que freqüenta o pré-primário, entrou em classe, depois do recreio, dez minutos depois de dado o sinal. E' que fumava um cigarro, depois do lanche, para digerir e relaxar-se...**

● A DOCE VOZ — No caso de que algum grave perigo ameace as equipagens dos submarinos norte-americanos, o aviso do mesmo será dado por uma voz feminina «apaixonada e sensual», segundo determinou o alto comando da marinha daquele país. Tal voz já está agravada e pronta para entrar em ação.

● **VELHINHOS PERIGOSOS — Shalom Amrani, 63 anos, sacerdote do yemen em Tel Aviv, foi prêso outro dia, acusado de corrupção de menores. Segundo informaram algumas de suas vítimas, êle abordava as meninas e dizia-lhes: «Venham comigo e podereis ser a mãe do futuro Messias».**

● O livro «Guiness Book of Records», publicado em Londres no fim de 1966 é um espantoso repositório de recordes colhidos em todo o mundo. Entre êles destacamos:

O recorde mundial de permanência numa cadeira de balanço pertence ao jovem inglês George Filbey, que se manteve balançando numa delas durante 100 horas ininterruptamente, de 12 a 16 de abril de 1963.

O recorde mundial de lançamento de pau de macarrão, com 900 gramas de pêso, pertence à dona de casa norte americana Anita Jenkins, que em fevereiro de 1966, fêz um lançamento de 40 metros e 70 centímetros.

O recorde de permanência sôbre um mastro foi conquistado pela jovem norte-americana Maurie Rose Kirbi o qual, em sinal de protesto por ter sido considerada «delinqüente juvenil», subiu para o alto de um mastro de vinte metros, ali permanecendo durante 211 dias. Desceu do mastro em 4 de março de 1959. Em verdade, isso é fichinha perto do que fêz Simeão, o Estilista (409-443) que viveu sôbre um pilar de pedra durante 33 anos e 3 meses.

O recorde de permanência dentro de uma caverna subterrânea pertence ao londrino David Lafferty, que viveu durante 130 dias, de 26 de março a 4 de agôsto de 1966, numa caverna do Sussex. — (IBRASA)

HORÓSCOPO

QUINTA-FEIRA

ÁRIES — Pequenos problemas, porém em geral é um dia propício. Você se sente empreendedor e poderá fazer muito sucesso em assuntos do coração. Você fará ótimas amizades.

TOURO — Cuide de sua saúde e mostre mais compreensão numa velha amizade. Pela manhã procure pensar um pouco em seus problemas e espere uma visita agradável.

GÊMEOS — Um inetressante dia para os assuntos particulares. Procure a companhia dos amigos e você se sentirá bem e ativo para discutir qualquer assunto.

CÂNCER — Dirija seus planos com cuidado e procure organizar seus trabalhos para evitar confusões. Procure ser mais conciliador com sua família. Alguém precisa de ajuda.

LEÃO — Devido a seus encantos pessoais êste dia será muito interessante. Suas relações sociais trarão alegria para você. Esteja atento aos assuntos sentimentais.

VIRGEM — Várias influências, seja confiante. A manhã promete boas notícias para você e seus familiares.

LIBRA — Evite excitamentos, tudo parece ótimo e você passará o dia numa companhia muito agradável.

ESCORPIÃO — Você deve cuidar mais de sua saúde e descansar. Não seja insistente e obstinado sôbre seus assuntos particulares. Progresso considerável em um importante projeto.

SAGITÁRIO — Muitas visitas e uma grande satisfação em assuntos sentimentais. Mais tarde, o que você aguardava sôbre sua carreira, chegará.

CAPRICÓRNIO — Tente aceitar as coisas como elas são. Você lida com pessoas interessantes e inteligentes e seus planos vão trazer sucesso para você.

AQUÁRIO — Uma situação interessante aparecerá e você terá sucesso. Organize seu dia. Sucesso em assuntos do coração.

PEIXES — Você se sente nervoso e deve tentar mudar sua conduta. Os assuntos melhorarão pela tarde.

Galinhas Mal-Amadas

MEU **AMIGO** Paulo Emílio de Freitas Monteiro dos Santos, em 1963, viajava no ônibus Castelo-Leblon, quando se verificou desentendimento entre o trocador e um passageiro. Paulo Emílio interveio, para acabar com a questão. Indignado, o trocador investiu contra o apaziguador e comeu tôda a falangeta do anular de sua mão direita. Engoliu-a e tornou a avançar, arrancando, dessa vez, bom pedaço do peito de sua "apetitosa" vítima. O 10º DP autuou o antropófago no Art. 129 ("Ofender a integridade corporal de outrem"), do Código Penal. E o livro **Seja Você um Canibal ou Aprenda a Comer os Amigos e os Inimigos**, dêste Iolando, narra o fato, detalhadamente.

Ontem, Paulo Emílio telefonou aqui para a redação:

— Antes de qualquer coisa, Iolando, quero avisar que não me comeram outro dedo. Eu é que ia comendo mal...

Contou, então, que, segunda-feira última, dia 13, adquiriu sanduíche de salada de galinha, no Bob's da Praça Saens Peña (Rua General Rocca, 891) e observou que a mercadoria estava deteriorada. Comprou outro e constatou a mesma sujeira. Foi à 19ª DD. Apresentou queixa. O comissário-de-dia mandou chamar o escrivão de serviço, que estava dormindo, em casa. Apreendeu os vasilhames do Bob's. Enviou a salada de galinha à perícia. Esta constatou a irregularidade. O gerente José Martins Morais foi autuado em flagrante. Mas os donos do Bob's não compareceram àquela delegacia.

Não compareceram, porque um dos sócios, o Bob Falkenbourg, acha-se nos Estados Unidos, comendo **galinhas gordas** e ovos frescos. Outro sócio, o **Antônio Carlos de Almeida Braga, tem mais em que pensar; não pode preocupar-se com ôvo chôco e galinha podre. E como também Antenor Mayrink Veiga não foi encontrado, o gerente está sendo processado.**

Os ovos e galinhas consumidos pelos Bob's são adquiridos à Granja São Jorge, de Petrópolis. Esta granja é de propriedade do jornalista Carlos Frederico Werneck de Lacerda. Vale a pena, portanto, pedir a atenção do granjeiro, para que o fato não se repita.

A denúncia de Paulo Emílio é de que suas galinhas são mal-amadas...

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

TELHAS SÔLTAS

● — **GENIVAL** — O repórter Genival Rabelo visitou a União Soviética. Registrou a vida naquele país. E, com prefácio de Otto Maria Carpeaux, acaba de publicar **No Outro Lado do Mundo**, abordando temas como o amor, o casamento, o trabalho, a organização política, a imprensa, o desenvolvimento econômico, o bem-estar social, os Estados Unidos, o Terceiro Mundo, a China, o Vietnã e a paz.

● — **GUIMARAES** — O excelente Guimarães Rosa lançado, em 3ª edição, pela José Olympio Editôra: **Primeiras Estórias**. Introdução de **Paulo Rónai**. Capa e ilustrações de **Luís Jardim**.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

VIAGEM FANTÁSTICA

VEM sendo noticiado, erroneamente, que «Viagem Fantástica», produzida por Saul David e dirigida por Richard Fleischer, é uma emocionante obra de «ficção-científica». Devemos, por dever de ofício, corrigir o equívoco que mistura e confunde dois gêneros distintos e autônomos: o da fantasia cinematográfica e o da citada e popular ficção-científica. A primeira se refere àqueles filmes que abordam uma temática fictícia e inverossímil, relatada através de narrativas que se socorre, exclusivamente, de efeitos especiais, de aparato técnico e de engenhosas trucagens fotográficas e cenográficas capazes de impor, transitòriamente, uma credibilidade susceptível de segurar a atuação do público.

Já a «ficção-científica» aproxima-se, com mais eficiência, daquela faixa onde a fantasia e a realidade normalmente se tocam e até se interligam, e onde, afinal, o verossímil é tratado por via da imaginação que se fundamenta em dados, prognósticos e antecipações cientìficamente plausíveis. Ficção-científica, por exemplo, realizou, nas artes, Leonardo da Vinci, cujos «carnets» trazem maravilhosas e geniais profecias de absoluta precisão científica; Jules Verne realizou, na Literatura, com magistrais relatos de aventuras no tempo e no espaço, ou, finalmente, Georges Méliès, no cinema, produzindo curiosíssimas películas sôbre ensaios humanos na conquista espacial. Da Vinci, Jules Verne ou Méliès foram magníficos criadores de «ficção-científica» de genial antecipação profética.

«Viagem Fantástica» é uma fantasia extremamente engenhosa, bem feita e convincente, mas destituída de qualquer visão antecipadora das proezas e conquistas futuras da ciência e da tecnologia. Por mais fantásticas e imprevisíveis que se apresentem as conquistas da inteligência humana, ninguém, em são juízo, considera possível, em futuro próximo, distante ou remotíssimo, que a ciência um dia seja capaz de reduzir coisa, objetos e sêres humanos a proporções microscópicas. Muito menos que essas coisas, objetos e sêres, devidamente «miniaturizados», possam ser colocados numa seringa e injetados num corpo humano doente e, em seguida, após navegar no interior de veias e capilares, por intermédio de uma nave submarina, movida a energia nuclear, alcancem a região traumatizada do crâneo onde, com o emprêgo de raios «lazer», atacam as células enfermas e salvam a vida de um paciente. Pois tal proeza acontece nesta fantasia de Saul David: o «Doutor Duval» (Arthur Kennedy), «Dr. Michaels» (Donald Pleasence), «Cora Paterson» (Raquel Welch), o «Capitão Bill Owens» (William Redfield) e o oficial do Serviço Secreto «Grant», (Stephen Boyd) são colocados no interior de um veículo das «Fôrças Miniaturas Combinadas Dissuadoras dos Estados Unidos» e, após impressionante e extremamente complexa «miniaturização», reduzem-se às dimensões de micróbios e vão fazer a inédita viagem no interior do corpo humano onde apreciam, juntamente com o público perplexo (e, geralmente, cético), paisagens inesperadas de glóbulos, músculos, tecidos, bactérias, anticorpos e, afinal, tôda uma intrincada selva que transforma o corpo humano num complicadíssimo e, pelo visto, fotogênico labirinto de belas e também horríveis formas, côres, contornos e volumes de tôda espécie.

«Viagem Fantástica», dentro do gênero puramente fantasioso, é um filme de muito bom nível técnico, que segura o espectador em sua poltrona e, o que é mais importante, quase o convence de que, num certo dia qualquer, o homem irá fazer uma excursão dentro do corpo humano, pagando tarifas econômicas, com refeições e os bons serviços de um guia eficiente.

Câmara em Ação

NOS ESTADOS UNIDOS — A volta de Fred Zinnemann no filme "O Homem Que Não Vendeu Sua Alma" é um acontecimento que prestigia a cinematografia americana que luta reconquistar seu antigo fastígio mundial. Zinnemann é um dos diretores de maior sucesso, conhecido por filmes inesquecíveis, como "Matar ou Morrer", "A um Passo da Eternidade", "Oklahoma", e "The Search". No outono passado êle recebeu o prêmio "Golden Thistle", no Festival de Edinburgo, por serviços extraordinários prestados à cinematografia.

● "Os Profissionais", filme escrito, produzido e dirigido por Richard Brooks, tendo Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Cláudia Cardinale, Ralph Bellamy e Woody Strode nos principais papéis, é o campeão do bilheteria nos Estados Unidos, com lançamento em 60 cinemas de Nova York.

NA FRANÇA — Em "Les Grandes Vacances", Louis de Funès, será diretor de uma "Boîte" para maus alunos reprovados nos exames. Jean Girault assinará êsse filme, cujo roteiro escreveu com Jacques Wilfrid. Depois de "Les Grandes Vacances", Louis de Funès fará "Oscar", sob a direção de Molinaro. Terá novamente um papel que foi um dos seus triunfos no teatro. Finalmente, sucedendo a "Oscar", virá "Le Gendarme se Marie", filme no qual veremos o célebre gendarme convocado em justas núpcias com a irresistível Jacqueline Maillan.

● Uma proeza digna de elogios: Bernard Blier rodou durante alguns dias três filmes no mesmo tempo: "Un Idiot à Paris", que Serge Korber realiza; "Peau d'Espion", de Edouard Molinaro e, finalmente, "Breakdown", no qual Bertrand Blier, seu filho, também trabalha.

● Fala-se em levar à tela "Europe Buissonnière", de Antoine Blondin. Êsse livro irônico e encantador sôbre a guerra, fêz sucesso há uns quinze anos atrás. Edouard Lutz será seu realizador. Jean-Louis Trintignant talvez seja seu ator principal.

NA INGLATERRA — Um dos mais colossais empreendimentos na história da cinematografia, The Battle of Britain, vai ser produzido no próximo ano por Harry Saltzman para a Paramount Pictures que lançará essa monumental produção em 1968, conforme foi anunciado por H. Saltzman e George H. (Bud) Ornstein, vice-presidente da Paramount encarregado da produção européia. O título do filme será divulgado pela Marca das Estrêlas logo que tiver sido selecionado para o Brasil.

A filmagem dessa produção em grande escala prolongar-se-á por perto de um ano e envolverá, pràticamente, uma revivescência dos acontecimentos dramáticos desenrolados na Inglaterra durante a luta heróica de sobrevivência mantida durante os negros dias de 1940.

O sr. Dennis Healy, ministro da Defesa Britânica, assegurou ao produtor inteira cooperação em tôrno do projeto da parte do govêrno inglês.

A produção de The Battle of Britain terá lugar na Grã-Bretanha e outras partes da Europa. Quanto à première mundial da grandiosa película já está programada para realizar-se em Londres, no dia 15 de setembro de 1968, em honra do 50º aniversário da fundação da "Royal Air Force" cujos membros foram mundialmente aclamados os mais heróis da luta titânica mantida pela Inglaterra durante os anos da Segunda Guerra Mundial.

Essa é a maior produção jamais intentada pelo produtor canadense e só Os Dez Mandamentos, da Paramount Pictures, pode rivalizar com êsse filme em magnitude. The Battle of Britain contará com um cast todo de astros de primeira grandeza selecionados entre os melhores atôres internacionais, cast êsse que o produtor Harry Saltzman anunciará em tempo oportuno.

O diretor de Battle of Britain, que vai ser filmado em côr para a tela grande, será Guy Hamilton que dirigiu "Goldfinger" e acaba de terminar "Funeral em Berlim" para a Paramount Pictures, filme êsse que tem como produtor também Harry Saltzman.

O screenplay de The Battle of Britain está sendo preparado por James Kennaway e Freddie Young será diretor da cinematografia.

O filme Battle of Britain, além de recriar com a maior autenticidade os combates aéreos travados sôbre as Ilhas Britânicas durante a Segunda Guerra Mundial, segundo G. H. Ornstein, "conterá igualmente um relato humano emocional de amôres, paixões e heroísmo do povo britânico durante sua valente luta para defender o país, um dos berços da democracia e da liberdade.

"As grandes qualidades humanas que marcaram essa luta histórica, valor, sacrifício próprio e heróica determinação, são lembradas e tiveram influência e impacto nos povos do mundo livre de hoje. O filme tem também uma grande significação internacional dado o importante papel que heróis ignorados de vários países estrangeiros tiveram na Batalha da Grã-Bretanha, servindo como membros da RAF".

Uma Atriz de Buñuel

Cathérine Deneuve é a heroína do mais recente filme de Luís Buñuel, "Belle de Jour", no qual interpreta o papel de "Severine", personagem do livro de Joseph Kessel, adaptado pelo famoso realizador e por Jean-Claude Carrière. "Severine" é a espôsa de "Pierre Serizy", um médico cirurgião de nomeada. Os dois formam um casal feliz. Pierre passa a maior parte do tempo no hospital, deixando a mulher entregue a longos lazeres. Um dia, inteiramente por acaso, uma amiga lhe conta que uma conhecida comum freqüenta regularmente um "rendez-vous" clandestino para ganhar dinheiro. Essa revelação modifica bruscamente a vida de Severine e a arrasta, irresistìvelmente, a uma dupla e estranha existência: a de tranqüila espôsa do médico e de freqüentadora periódica de um "rendez-vous" parisiense. A história, nas mãos de Buñuel, obteve um tratamento de excepcional rendimento dramático. A interpretação de Cathérine Deneuve, vista na foto, vem sendo recebida com calorosos e unânimes elogios. "Belle de Jour" representa, finalmente, um nôvo triunfo para o magistral realizador de "Viridiana"

A Graça de Maria-Grazia

Maria Grazia Buccella é uma das mais belas "new-faces" do cinema italiano. Com 1,68 m, 47 quilos, um metro de busto e ... de cadeiras, ela possui os cânones da beleza grega. A beleza escultural desta milanesa de 24 anos lhe valeu diversos títulos no início de sua carreira. "Miss" Veneza de 1959, "Miss" Itália e "dauphine" de "Miss" Europa em 1959 a carreira cinematográfica de Maria-Grazia vem sendo ... Só que a constância de papéis exclusivamente "sexy" começa a preocupá-la. Ela quer impor-se como comediante e não sòmente como atriz de pouca roupa e muito busto. Depois de atuar em vários filmes franceses, como "Les Amoureux de France", "Cover-Girl", "Guerre Secrète" Maria-Grazia Buccela trabalhou na Itália em "Adultério à Italiana" e "Os Últimos Dias de um Império". Filma, atualmente, "To The Bells of Hell", na Inglaterra, sob a direção de David Miller, tendo Gregory Peck como "partenaire". Esta é para Maria-Grazia sua primeira grande experiência internacional

Teatro

● INTERINO

Teatro Sem Luzes na Ribalta

OS empresários teatrais juntamente com o Sindicato dos Atôres, reuniram-se no Teatro Santa Rosa, para protestar contra o critério adotado para os cortes de energia elétrica, argumentando que a falta de luz no horário compreendido das 18 às 23 horas vem prejudicando sèriamente as exibições nos diversos teatros.

Da reunião, onde foi preparado um abaixo-assinado para ser entregue ao governador Negrão de Lima, participaram, além do representante do Sindicato dos Atôres Profissionais, sr. Osvaldo Loureiro, mais os representantes do Grupo Opinião, Hélio Bloch, José Renato e o diretor do Serviço de Teatro da Guanabara, sr. Napoleão Moniz Freire.

—— :: ——

Mais de quinhentas pessoas estão ameaçadas de perder seu ganha-pão se não fôr solucionado com urgência o problema de energia elétrica nos teatros do centro da cidade, que não podem funcionar à noite, quando é feito o corte de luz.

—— :: ——

O Teatro Santa Rosa, em Ipanema, modificou os seus horários: a primeira sessão durante o racionamento terá início às 17 horas e a segunda às 22h30m. ◾ Neste fim-de-semana, na ... Grande, estará contando as suas hi... o paulista Ari Toledo. ◾ Quem procurar no centro da cidade um telefone público não encontrará um só funcionando.

NÔVO TEATRO

Está prevista para mais próximo a entrega do Teatro da Praia, nova casa de espetáculos, na rua Francisco Sá, 88 e que será moderno e bem aparelhado, com refrigeração.

FORMAÇÃO DE ATORES

Continuam abertas as inscrições para o curso de "Formação de Atôres" da Escola de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro, sob a direção de Dulcina de Morais. Os interessados poderão dirigir-se à secretaria no horário de 14 às 20 horas, diàriamente, na rua Alcindo Guanabara ns. 17-21. Telefone 52-9290.

«A SAIDA, ONDE FICA A SAIDA?»

Está marcada para a segunda quinzena de março a estréia de "A saída, onde fica a saída?", peça de Armando Costa, Antônio Carlos Fontoura e Ferreira Gullar, dirigida por João das Neves. Os cenários são de Gianni Ratto.

No elenco estarão: Ivan Cândido, Rubens Correia, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Guilherme Dieken, Carlos Vereza, Carlos Miranda e Célia Helena.

REMESSA DE NOTICIÁRIO

Tôdas as notícias e fotos para esta seção devem ser endereçadas diretamente à Redação "Diário de Notícias" (rua Riachuelo, 116 — 4º andar) ao "Interino", que, até o fim do mês, será o responsável pela coluna, na ausência do seu titular.

EM SÃO PAULO

Se você vai a São Paulo, e gosta de teatro, escolha a peça:

UMA CERTA CABANA — No Teatro Bela Vista, com Jacqueline Myrna, Egydio Eccio, Jovelty Arcângelo e J. França.

MARIA ENTRE OS LEÕES — No Teatro Maria Della Costa, com Maria Della Costa, Zeloni e Sebastião Campos.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — No Teatro Cacilda Becker, com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Luís Otelo.

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS — No Teatro Brasileiro de Comédia, peça de Lauro César Muniz.

MANHÃS DE SOL — No Teatro TAIB, com Berta Zemel, Sônia Oiticica e outros.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — No Teatro de Arena, com Plínio Marcos e Ademir Rocha.

No dia 10 de março o Teatro Oficina estreará a sua primeira comédia no Rio: "Quatro num quarto", de Kataiev. "Pequenos Burguêses" continuará no cartaz do Maison de France até o dia 5 de março. Na foto Cláudio Marzo e Betty Faria, do Oficina

Show

NEY MACHADO

Triste Fim de um Grande Show

AGONIZA no "Golden Room" o "show" "Frenesi", completamente abandonado à sua própria sorte, indo tôdas as noites ao palco sem que os seus principais responsáveis (Carlos Manga, Fuad Nadruz e Pires do Fio) se dignem a comparecer ao salão do Copa, quando menos não fôsse por solidariedade moral aos artistas que ainda se esforçam por dar vida ao espetáculo. O "show" deverá encerrar carreira dia cinco de março, seis mêses e dez dias após estréia faustosa e cheia de esperanças. Corre nos bastidores do Copa (apuramos esta informação em três fontes diferentes), que todo o elenco será dispensado (os contratos terminarão também naquela data). Não se sabe quais são os planos de Carlos Manga, embora seu contrato com dr. Otávio Guinle continue até dezembro dêsse ano. Acredita-se que Manga montará um pequeno "show", usando guarda-roupa, cortinas e alguns artistas de "Frenesi", ganhando tempo para ensaiar "Carmem do Bonfim" ou outro grande espetáculo. Resta saber — diz-nos um dos informantes — se o dr. Otávio aceitará um "show" de emergência, tapa-buraco, no Copacabana Palace. A verdade é que falta menos de um mês para todo o elenco ser dispensado e até o momento nenhuma programação existe para março e abril. Justamente porque tudo está assim no ar, Agildo Ribeiro não quis entrar como substituto de Grande Otelo.

«SHOW» DE NOTICIAS

Segundo nosso informante do Copa, "Frenesi" deu prejuízo desde a estréia, embora tendo casas cheias nas primeiras semanas. Explicação: no primeiro mês a fôlha da companhia incluía 63 artistas, com despesa mensal de 50 milhões de cruzeiros. ◾ O "Golden Room" continua proibido de ligar o ar refrigerado, medida injusta e demagógica da Coordenação do Racionamento contra um monumento turístico da cidade. Demagógica porque Copacabana possui cêrca de 21 mil apartamentos com aparelhos de ar condicionado, que podem usá-los à vontade, livres de qualquer fiscalização. Pelo menos à noite, hotéis, boates e restaurantes deveriam ter liberdade de usar a refrigeração.

RAINHA LOUCA NO «CHEZ TOI»

O restaurante Chez Toi oferecerá jantar de gala, segunda-feira próxima, aos artistas Natália Timberg, Ziembinski, Amilton Fernandes, Rubens de Falco, Eli Celano e Walter Campos, principais intérpretes da novela "A Rainha Louca", que naquela noite terá seu primeiro capítulo irradiado. Um aparelho de televisão será colocado no Chez Toi para que os artistas e o público possam assistir à *"première"*. A idéia foi da "estrêla" Natália Timberg, idéia imediatamente prestigiada pelo Jorge Ótimo.

Glauce Rocha e Jorge Dória em uma cena de "Os Pais Abstratos". Esta comédia estará sábado e domingo no Teatro Mecanizado de Quitandinha

AS ÚLTIMAS

Edna e Mário já estavam com tudo pronto para ligar a refrigeração central no Marius quando veio a demagógica proibição de se ligar os aparelhos. ◾ Dois senhores chegaram à porta de conhecido restaurante de Copacabana e perguntaram: "Tem refrigeração?" O dono, julgando tratar-se de dois bons freguêses, respondeu: "Hoje tem, liguei no peito e na raça". "Boa confissão — responderam os gajos — somos fiscais do racionamento". E desligaram tôda a luz da casa. Viva a Cidade Maravilhosa!!! ◾ O general-síndico do Edifício Condor manda fechar as portas da galeria à meia-noite em ponto, inclusive aos sábados. Mais um problema para o Milton Carneiro e Jaime Barcelos resolverem, pois as sessões de sábado do Mini-Teatro terminarão depois daquele horário. ◾ Em março, o Copaleme Boliche realizará campeonato entre artistas de teatro e tevê, com início às duas da matina. Já se inscreveram: Erlon Chaves, Amândio e Meira Guimarães, o amigo dos pinos. ◾ Léo Jusi disposto a ir à Coordenação de Racionamento pedir duas horas de refrigeração por noite para os teatros. Confessava no Grego que a freqüência do Santa Rosa caiu em mais de 50%. ◾ O Piaf funcionando de porta aberta até ver em que páram as modas. ◾ Muito na moita, a Odeon prensou no Brasil a matriz de um elepê com o Duo Ouro Negro, gravado em Lisboa, no qual a dupla se exibe em doze sambas angolanos.

Rádio e....TV

MAG.

SIM, gente importante estêve na televisão explicando a questão do cruzeiro nôvo, mas poucas foram as pessoas que entenderam o assunto e reina ainda grande balbúrdia no mundo do dinheiro. Sandra Cavalcânti, num dos seus deliciosos comentários, prestou esclarecimentos mais acessíveis em tôrno da moeda reduzindo tudo a uma economia de zeros. De nossa parte, inutilizamos dois cheques antes de acertar o primeiro, e a coisa vai indo, dizem que é para felicidade geral da nação. Em matéria de personalidades apresentadas na televisão, caras inteligentes ou chatas, queremos destacar com prazer a presença do pastor Otávio, cuja doutrina pode oferecer controvérsias, mas que sabe falar ao povo prometendo-lhe paz e proteção de Jesus, através do Canal 13. Deve-se outro destaque ao sr. Geremias Fontes, governador do Estado do Rio, simpática figura que honrou o programa da Dercy Gonçalves na TV-Globo, prometendo um período de trabalho fecundo aos fluminenses. Em sendo autêntico o Jesus do pastor Otávio, e existindo mesmo a boa vontade autêntica do sr. Geremias Fontes, o povo pode esperar dias melhores com o nôvo cruzeiro.

HONRA AO MÉRITO

Confirmado para o próximo dia 22, na Churrascaria da Sears, o banquete oferecido aos eleitos "Personalidades do Ano" pela Rádio Nacional e "Gazeta de Notícias", cujos nomes destacamos: Austregésilo de Athayde (Letras), Raimundo de Brito (Medicina), Muniz de Aragão (Educação), Paulo Egídio (Comércio e Indústria), Carlos Mafra de Laet (Turismo), Alfredina de Paiva e Sousa (TV-Educativa), Augusto Marzagão (Promoção do Festival da Canção), Arnaldo Lacombe (Imprensa), Heron Domingues (Televisão), João Saldanha (Esporte), Anselmo Domingues (Rádio), Adolfo Cruz (Cinema), Daysi Lucidi (Teatro) e Severo Barbosa (poesia).

Personalidades

MOVIMENTO

Merece incentivo o programa "Noturno" da TV-Continental em suas linhas gerais de arte e cultura. Expressivas homenagens póstumas foram prestadas à cantora Virgínia Noronha na Assembléia Legislativa. As estações de TV estão aproveitando o racionamento de luz para transmitir duas ou mais vêzes os capítulos das novelas. Continua paupérrimo o humorismo do programa "I Love Lúcio", na TV-Tupi, com bodes e outros bichos. Anunciado na TV-Excelsior o próximo lançamento da novela "O Morro dos Ventos Uivantes". A BBC de Londres irradia duas vêzes por semana, às têrças e sextas-feiras, às 21h30m (hora de Brasília), um programa intitulado "Revista do Ar" que se compõe de notas, informações e comentários atualizados sôbre assuntos relacionados aos mais variados setores de atividades: arte, ciência, movimentos sociais, música erudita e popular, e outros temas.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11,30 (4) Desenhos animados
12,00 (4) Uni-Duni-Tê
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
14,30 (2) Seriado
14,30 (6) Fúria (filme)
(2) Filme de longa-metragem
15,00 (13) Papai sabe tudo
15,05 (6) O menino do circo
15,40 (13) Filmes infanto-juvenis
15,45 (6) O Zorro
16,00 (4) Capitão Furacão
16,30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17,00 (2) Novela: Deusa vencida
17,30 (6) Pullman Jr.
18,00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
18,20 (6) Popeye (desenhos)
18,20 (4) Os 3 patetas
18,40 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário de bôlsa
19,00 (6) Ioshico
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonnhy Quest
19,20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Bate Pronto
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19,40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19,45 (4) Ultra-Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
20,00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20,20 (6) Moacir Franco Show
(4) Aventuras de Rin-Tin-Tin (filme)
20,30 (4) Batman (filme)
21,00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do Oeste (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21,25 (6) Novela
21,30 (4) Novela: O Sheik
(2) Novela
(9) Silhueta
22,00 (9) Portas fechadas
(4) Jornal de Verdade
(13) [illegible]
22,15 (2) Cinema [illegible]
(4) [illegible]
(6) [illegible]
22,30 (4) Sessão [illegible]
(9) A [illegible]
22,40 (9) [illegible]
(6) [illegible]
23,00 (13) TV-Rio Notícias
23,30 (13) [illegible]
23,40 (13) O Assunto é Política
23,45 (4) Programa [illegible]
24,00 (2) Jornal Excelsior

Guarnieri em Audição Mundial

ENTRE as mais expressivas realizações da Orquestra Sinfônica Nacional no corrente ano destaca-se a execução, dia 28 de abril próximo, na Sala Cecília Meireles, em primeira audição mundial, do Concêrto nº 3, para piano e orquestra, de Camargo Guarnieri, tendo como solista Laís de Sousa Brasil. Esta nova peça do compositor paulista faz avançar, temática e musicalmente, sua alta técnica orquestral e pianística e, seguramente, inaugura nova fase na obra dêsse maestro patrício.

O Concêrto nº 3 foi escrito por encomenda do Serviço de Radiofusão Educativa, do Ministério da Educação e Cultura, ao qual pertence, como se sabe, a Orquestra Sinfônica Nacional.

MULHER DIRIGE ASSOCIAÇÃO DOS COMPOSITORES

LONDRES — A dra. Ruth Gipps acaba de ser designada presidente da Associação dos Compositores da Grã-Bretanha. Trata-se da segunda mulher a exercer o cargo. A primeira foi Elizabeth Maconchy, em 1966.

A dra. Gipps é autora de certo número de trabalhos em grande escala, incluindo «The Cat», para solista, côro duplo e orquestra. Esta peça já foiapresentada no Royal Festival Hall e no Westminster Cathedral Hall, em Londres. Em março de 1966, a dra. Gipps regeu a apresentação da sua Terceira Sinfonia nesta cidade.

Além do seu trabalho como compositora, a dra. Gipps é maestrina da Chanticleer Orchestra e da London Repertoire Orchestra, cujo décimo aniversário foi comemorado no ano passado. (BNS)

INICIAÇÃO AO VIOLINO EM GRUPO, COM ALBERTO JAFFÉ

Um curso de violino, em moldes inéditos no Brasil, ter áinício, em março próximo, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

O professor Alberto Jaffé ministrará aulas de violino a pequenos grupos de crianças de 7 anos em diante.

Maiores informações e inscrições na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na av. N. S. de Copacabana, 585, grupo 502 ou pelo telefone 37-2687.

REGRESSOU O QUARTETO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

De volta dos Estados Unidos e México, onde realizou concertos com pleno êxito, regressou o Quarteto de Cordas da Escola Nacional de Música.

MÚSICA

SEGUNDO PRÊMIO INTERNACIONAL PARA COMPOSITOR ESCOCÊS

A notícia recentemente divulgada, de que o Prêmio «Bernard Sprengel» (oferecido pela cidade de Honover), de música de câmera, tinha sido concedido a Kenneth Leighton, da Escócia, coroa um ano de sucesso de um dos mais ativos compositores do mundo moderno.

O prêmio — que foi disputado por 60 compositores de todo o mundo — premia o Opus 46, de Leighton. Trata-se do segundo prêmio que o compositor recebe em menos de um ano.

No inverno passado, Leighton recebeu o Prêmio «Cidade de Trieste» pela sua Primeira Sinfonia, que teve sua première em maio de 1966. A missa que compôs para os Cantores da Universidade de Edimburgo vem sendo repetidamente executada desde sua première em fevereiro de 1966, inclusive em Londres e no recente Festival de Edimburgo.

Um hino recentemente composto por Leighton, intitulado «Lift up your Heads» foi apresentado pela primeira vez na Abadia de Westminster durante as festividades do 900º aniversário de fundação do templo, em fins de 1966. Desde essa data, Leighton apresentou três novas composições: «Metamorphoses», para violino e piano; «Et Resurrexit», para órgão, e uma nova versão para côro do seu «Te Deum».

CLIVE BARNES VIRÁ AO BRASIL

Especialmente convidado, pelo sr. Murilo Miranda, secretário-geral do Conselho Nacional de Cultura, o crítico de ballet, Clive Barnes, deverá vir ao Brasil para assistir à estréia da Companhia Nacional de Ballet, marcada para o dia 4 de março, na cidade de Salvador, inaugurando o Teatro Castro Alves.

O famoso crítico fará, depois, uma conferência no Rio de Janeiro, focalizando o movimento da dança em nossos dias.

Clive Barnes, é o responsável pela coluna especializada do «New York Times».

INSTITUTO VILA LÔBOS

Terão início, hoje, às provas do Concurso de habilitação aos diversos cursos do IVL.

Os candidatos devem apresentar-se 20 minutos antes do início das provas, munidos de caneta esferográfica ou lápis-tinta, e da ficha de identificação.

Os horários dos exames estão afixados no salão do IVL, na rua São Francisco Xavier, 95, 1º andar, de segunda à sexta-feiras, das 12 às 16 horas.

Não haverá segunda chamada.

CORAÇÃO INQUIETO

O Conselho Nacional de Cultura deverá lançar, em breve, um disco de canções brasileiras, interpretadas pelo contralto brasileiro, Maura Moreira, que realiza apreciável carreira na Europa.

O disco a ser lançado e cuja gravação foi feita na Alemanha, levará o título de «Coração Inquieto» e compõe-se das seguintes canções: «Desejo» (Seresta nº 10), poesia de Guilherme de Almeida e música de Villa-Lôbos; «Coração Inquieto», poesia e música de Lorenzo Fernandez; «Mandinga Doce», de Francisco Mignone; «Canção do beijo», letra e música de Luís Melgaço; «Quebra o côco menina», poesia de Juvenal Galeno e música de Camargo Guarnieri; «Saudade», letra de Bastos Tigre e música de Carmem Sílvia V. Vasconcelos; «Canção do Carreiro» (Seresta nº 8), poesia de Ribeiro Couto e música de Villa-Lôbos; «Morena, morena», modinha recolhida no Paraná e harmonizada por Luciano Gallet; «Capim di pranta», harmonização de Ernâni Braga; «Romeiros do São Francisco», (Canto dos Mestiços do Rio São Francisco), melodia recolhida por Sodré Viana e ambientação de Villa-Lôbos; «Jurupanã» (Côco Folclore Nordestino), harmonizado por Osvaldo Sousa; «Vamos Saravá» (Ponto das Baianas), recolhido por Babi de Oliveira; «Canções dos Índios Botocudos», temas recolhidos por H. H. Manizer, ambientados e harmonizados por Aloísio Alencar Pinto; «Aba-logum» — «Louvação de Ogum», harmonizado por Aloísio Alencar Pinto.

GLÓRIA CONTRERAS CRIARÁ UM BALLET BASEADO EM MÚSICA BRASILEIRA

A coreógrafa Glória Contreras escolheu a música «Divertimento», de Edino Krieger, para um bailado a ser incluído no programa de estréia da Companhia Nacional de Ballet, do Conselho Nacional de Cultura, que inaugurará, no dia 4 de março, o Teatro Castro Alves, na cidade de Salvador.

Êsse nôvo trabalho, já em ensaios, apresenta qualidades artísticas do mais alto valor, podendo ser considerado, não apenas como simples tentativa de aproveitamento de música brasileira, como tantas vêzes aqui temos assistido com coreógrafos de igual nomeada, mas como realização de potencialidades, dentro de uma linha de sútil refinamento Por isso mesmo, Glória Contreras já anunciou que remontará êsse bailado na Alemanha, para onde seguirá, sob contrato, após sua breve estada entre nós, à frente da Companhia Nacional de Ballet do Ministério da Educação e Cultura.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A aula inaugural da Escola de Música da UFRJ terá como título: «Música Contemporânea na Perspectiva Universal», e será proferida dia 3 de março, às 17h30m, pela professôra Esther Naiberger Vainer.

Pomona Politis INFORMA

A inglêsa Janet Smeeton era funcionária do Foreign Office quando se enamorou de um diplomata português. O ministério dos Negócios Estrangeiros não permitia então o casamento de seus funcionários com môças estrangeiras. José Pessoa Fragoso estava resolvido: deixaria a carreira. Mas os sentimentos do môço obrigaram a reflexão dos superiores: desfêz-se a proibição. E com o casamento de Janet (agora Joana) os enamorados fora das fronteiras puderam concretizar seus propósitos de matrimônio. A embaixatriz de Portugal (foto) conta menos de quarenta anos. Não chegou com o marido domingo porque a hepatite a retém ainda sob os cuidados do clínico. Com ela estão dois filhos: Antônio, 9 anos, e Luíza, 3 anos. Não são legítimos, foram adotados. Da união não surgiram herdeiros. O embaixador Fragoso é campeão de «brigge». Que se cuidem os «experts» nacionais.

★

JUCA MAGALHÃES

● Na intimidade das conversas o sr. Magalhães Pinto vem sendo chamado pelos seus colegas e correligionários, especialmente pelos integrantes da Comissão de Relações Exteriores, de Juca Magalhães.

E' um bom auspício para a gestão do futuro chanceler, o Juca II, da Casa de Rio Branco. Fica de reserva, para uma próxima nomeação, o Juca III, Sette Câmara. O Itamarati assim readquire êsse apelido tão querido que é também um símbolo da glória diplomática do Brasil.

MALA DIPLOMÁTICA

Faz anos sábado o embaixador Roberto Guimarães Bastos. ● Fará entrega de suas credenciais hoje em Brasília, o nôvo embaixador de Portugal no Brasil, sr. José Pessoa Fragoso. ● Os alunos do Instituto Rio Branco vão se esmerar mais ainda na aula do professor Teófilo de Azeredo Santos, a de Direito Comercial, a partir de 15 de março. Teófilo é sobrinho e afilhado do chanceler de Costa e Silva, José Magalhães Pinto. ● Dizem que o conselheiro Paulo Tarso será convocado para o gabinete de Juca Magalhães. ● O presidente Castelo Branco assinou decreto nomeando o ministro José Augusto de Macedo Soares para a chefia do Departamento Cultural. Macedo Soares porém está em Buenos Aires. ● O embaixador Guimarães Rosa acaba de receber «Grande Sertão, Veredas» em sua versão espanhola editado por Seix Barrel, de Barcelona. ● Ao que tudo indica, o embaixador Pio Correia permanecerá por temporada prolongada na Secretaria Geral do Itamarati, antes que se efetive a indicação do seu substituto. Fato curioso: a Casa que recebera Pio em ambiente de pânico, hoje lamenta perder seu disciplinador e, antes de tudo, o amigo de tôdas as horas. ● Estamos informados de que o chanceler Magalhães Pinto prolongará a gestão Bilac Pinto em Paris, com o beneplácido do marechal Costa e Silva. ● Coube ao chanceler Juraci Magalhães responder ontem, em Buenos Aires, o discurso de Ongania, por ocasião da abertura da III Conferência Interamericana Extraordinária. ● O «Time», de Londres, aplaude a Conferência de Desnuclearização da América Latina (México) e chama a atenção do mundo para o seu exemplo.

PARAGUAI SEM SUOR

Para fugir ao calor do Rio de Janeiro o ministro Mellilo Moreira de Mello está pleiteando a sua transferência para Assunção, de onde vai sair o cônsul-geral Alberto Rapôso Lopes, removido para Hamburgo. A teoria esposada pelo ministro Mellilo é a de que a temperatura em Assunção, sempre em ascensão como no Rio de Janeiro, é entretanto amenizada pelas condições locais. Do meio-dia às 4 existe a sesta, durante a qual só saem à rua loucos, cachorros e inglêses. No caso, convém ter-se um comportamento antibritânico, com o que se ganha um alívio para a canícula, num congelamento das atividades nas horas mais quentes.

UM TRABALHO DO EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

Tivemos a subida honra de receber do seu autor com dedicatória. um trabalho encerrado em pequena publicação da Freitas Bastos e que se denomina «Como Morreu o Barão do Rio Branco». Essa divulgação confere à nossa época ferozmente especulativa, indagadora a narrativa dos verdadeiros episódios passados desde que, gravemente enfêrmo, o Barão do Rio Branco caminhou para a morte. O narrador é o embaixador José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão, do gabinete do Rio Branco. Testemunha dos dolorosos e derradeiros momentos de vida do insigne brasileiro, a quem Moniz de Aragão acompanhou até o último exalo e deixa agora consignado êsse valoroso depoimento, que coincide com o 55º aniversário de morte de Rio Branco a 10 do corrente.

A VERVE DOS NABUCO

O embaixador Maurício Nabuco passa os seus anos de aposentadoria em proveitosos estudos e algumas vêzes a sua pena discreta abre-se em confidência sôbre a carreira. Não fôsse êle de uma família de escritores, bastando lembrar o grande Joaquim e Carolina. Em recente artigo publicado na imprensa local, «Alhos e Bugalhos», há uma frase ainda mais pitoresca que o título: «O casamento, que aquela lei faculta, de um embaixador com um segundo secretário tem ar de união incestuosa». Mais do que incestuoso parecerá aos menos avisados, que não sabem que as mulheres diplomatas são ministros e secretários e não levam as prerrogativas do sexo às terminações genéricas dos seus títulos funcionais.

AU AU

A Escola Superior de Guerra funciona na Fortaleza de São João, em frente ao Morro do Cão. Em Angola, o contingente da Marinha Brasileira desfilou recentemente diante do monumento de Diogo Cão. De um cão a outro persiste um mesmo sentido ideológico, que pugna pela preservação da presença lusitana na África. Mas, dizem os críticos, o mundo que o português criou, é êle afinal o tal de mundo cão?

POT-POURRI

Na casa do deputado e também usineiro Edilberto Ribeiro de Castro, no aristocrático edifício Golden-Gate, houve anteontem reunião de estrêlas da política, alguns em vias de nomeação para cargos de relevância no govêrno a se instalar em 15 de março. À frente do elenco figuravam o sr. Abreu Sodré, primeiro caso, e Magalhães Pinto, segundo. E em volta dêles os srs. Daniel Krieger,, Rondon Pacheco, Nestor Jost, Osvaldo Pierucetti, Gilberto Azevedo, Arthur Santos Monteiro de Castro e outros. ● Bem visível o pesar manifestado por parte dos que torciam pela indicação do sr. Djalma Marinho para a Pasta da Justiça. E' hora e vez de Gama e Silva. ● Um dos presentes detinha-se na análise do ex-prefeito de Belo Horizonte: «Deve ter havido burrice da parte do escrivão pouco iniciado nas letras italianas. Daí aquêle Pieru...», comentava um parlamentar mineiro. ● O deputado Monteiro de Castro, que é grande amigo do sr. Juca Magalhães, o futuro chanceler, era lembrado como via de entendimento entre os srs. Bilac e Magalhães, ambos Pinto. E indagavam: «Será que o Magalhães influiu para manter o Bilac em Paris? Afinal êle vai ficar sem emprêgo quando há um mineiro amigo à frente da chancelaria?» ● O sr. Rafael de Almeida Magalhães não estêve presente apesar de convidado. Subirá para Petrópolis no encontro de Mitzi. Havia dúvida quanto à pronúncia correta do nome do futuro presidente do Banco do Brasil: Nestor Jost, e era «j» prá valer ou «iost». Alguém descobriu, no entanto, as suas origens germânicas e valeu o «j» mesmo. ● Alguns maledicentes criticavam o fato de o sr. Paulo Pimentel haver pedido por Andreazza para a pasta dos Transportes e Comunicações «Olhe, o Andreazza está numa situação grave. A família de Costa e Silva vai mandá-lo mesmo para a Petrobrás. E' muito íntimo para estar tôda hora junto a êles», comentava. ● Houve também críticas ao fato de Costa e Silva ter incluído nove militares para seu Ministério e adjacências... Os srs. Edilberto Ribeiro de Castro e Magalhães Pinto são vizinhos, moram em prédios pegados. Aquêle no Golden-Gate e êste no Silver State. Aqui vivem alguns políticos meio alijados, como o sr. Tancredo Neves. ● O sr. Ivo Ardua, prefeito de Curitiba, muito falado para o Ministério da Agricultura, que, com a reforma administrativa, será muito mais atraente. ● CL conferenciou duas horas, ontem, com Sodré e disse coisas sábias aos jornalistas que o entrevistaram.

CORRESPONDÊNCIA

Conclusão da carta enviada por um leitor a cujos rogos de que não divulgássemos o seu nome estamos atendendo, razão pela qual não lhe revelamos a identidade. Eis como encerra sua queixa o nosso prezado missivista: «A Revolução que aí está esqueceu-se de reparar esta injustiça que atinge os altos e médios escalões da Administração Pública. Os tais «direitos adquiridos» pelos marajás do Serviço Público constituem uma das grandes chantagens contra a Nação sob a complacência da Justiça. Na Guanabara os bacharéis estão eufóricos. Têm um colega na governança. Suas pretensões nunca foram tão bem atendidas. Dou-lhe um exemplo. Um grupo de bacharéis do DER — assessôres jurídicos — pleiteou o pagamento de determinados benefícios: tiveram ganho de causa, mas o govêrno com êles barganhou, e os jovens bacharéis foram consagrados procuradores sem mais aquela, abrindo mão dos atrasados pretendidos. Pudera! Essa foi de sair por aí decapitando marias antonietas». E um recado da colunista: «não gostamos do «melancòlicamente evanescente». O homem é o maior brasileiro vivo, creia. Continue acreditando nêle. Obrigada pelas palavras gentis. Volte sempre que tiver queixas.

DROPS

Linha dura? Frase do sr. Abreu Sodré: «Quem quer bem governar não pode alisar». ● Pôsto de lado pelos eleitores nem sempre aptos a escolher candidatos, o doutor Célio Borja, além do ensino do Direito, dedica-se agora ao seu escritório de advocacia. Um dia voltará às urnas para vitória final. ● Durante uma semana esta coluna fêz barriga: repetimos o nome do sr. Darso Coimbra para a pasta da Educação quando o indicado seria o deputado Tarso Dutra. Os interessados, no entanto, entenderam o êrro. ● Dizem que durante a visita do governador paulista ao balneário na Cidade de Santa Bárbara do Rio Pardo, um indivíduo apresentou-se inteiramente nu ao sr. Abreu Sodré, reivindicando o término de uma estrada que leva ao município de Lençóis. Era caso de imediatamente Sodré providenciar lençóis para enrolar o suplicante pelado.

Carnet FEMININO

A TROVA DE HOJE

Ama a vida, amigo enquanto
Alguma coisa te diz
Que inda há de ser realizado.
Teu sonho de ser feliz.

Petrarca Maranhão

CONSELHO

Se quer esquentar um ôvo sem que êle passe do ponto, coloque numa xícara grande e rasa, água fervente e dentro dela deposite o ôvo. Após três minutos estará êle bom para ser tomado.

PENSAMENTO

A solidão é um deserto que cada um povoa à sua vontade.

C. Diane

BELEZA

Destaque sua personalidade, mas nunca recorra a exageros, porque êstes conspiram contra o propósito de se conseguir realce realmente embelezador. Se o espelho revela que o maior atrativo de seu rosto são os olhos, estude o que poderá beneficiá-los cada vez mais, e aplique sem demora. É preciso, no entanto, que a moda seja uma aliada sua e não que seja você a sua escrava.

ELEGÂNCIA

A renda, como tecido para vestido, sofre mais do que qualquer outro a influência da moda. Com as rendas de Chantilly, Guipure, Mariscot, etc., confeccionam-se maravilhosos modelos. As rendas de sêda são mais usadas para vestidos «toilette» e as de algodão são preferidas para os «tailleurs», em geral forrados de tafetá ou cetim fosco.

BOAS MANEIRAS

As visitas aos enfermos devem ser breves e nunca se converterem em tertúlias. Uma coisa é infundir ânimo ao doente, e outra, incomodá-lo com conversas, ruídos, etc. Quando se está de cama e quando se deseja menos ser aborrecido, pois o descanso faz parte do tratamento.

CURIOSIDADE

Os dois grandes poetas trágicos franceses, Racine e Corneille, ocuparam-se do mesmo assunto em duas de suas peças teatrais: Racine, na «Berenice» e Corneille, em «Tito e Berenice».

SEJA ARTISTA... NA COZINHA

Bolinhos de casamento: 2 pires grandes com amêndoas socadas, 2 pratinhos de côco ralado, açúcar até adoçar, 1 colher de manteiga, passas e ameixas picadinhas e 3 ou 4 gemas. Mistura-se tudo até ficar no ponto de ser enrolado. Fazem-se os bolinhos que são passados, depois, em açúcar cristal. Vão ao forno quente em forminhas polvilhadas com farinha de trigo.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR

Aquêles que conseguem amenizar as asperezas que surgem nos primeiros tempos do casamento, podem se considerar vitoriosos, pois com isso fundam as bases sólidas de sua felicidade conjugal. Havendo tolerância de parte a parte, deixarão de existir os choques e a calma presidirá as relações futuras do casal. É quase impossível haver uma união matrimonial que não tenha suas questões por juízos antagônicos ou por incapacidade de um dar valor às opiniões do outro. Deve-se, no entanto, prevenir contra o perigo que isso acarreta, já que dão sempre mau resultado o perpétuo desacôrdo e a eterna contradição entre os esposos.

DIA DO TURISMO TERÁ FESTA DO «TRIÂNGULO DE OURO»

SERÁ comemorado no próximo dia 1º de março o "Dia Nacional do Turismo", no Brasil, já devidamente oficializado na Guanabara pela Secretaria de Turismo.

A fim de assinalar indelèvelmente a passagem do "Dia do Turismo", terá lugar na ocasião o grande almôço de consagração às "Personalidades do Turismo de 1966", eleitas pelo "Diário de Notícias — Turismo", com a entrega dos diplomas e das medalhas ofertadas pela revista "Hotelnews" aos mesmos.

Na mesma ocasião, o deputado Nélson Carneiro, presidente da Associação Interparlamentar de Turismo, saudará e declarará aberto no Brasil o Ano do Turismo Internacional.

OS «MELHORES» DE 1966

O «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional», a grande promoção anual de nosso caderno de turismo, elegeu agora como melhores de 1966, os seguintes agentes da ação turística nacional: Hotelaria: Paulo Meinberg (SP); Agente de viagem: Jorge Costa Neves (Rio); Transportador: Transportes Aéreos Portuguêses — TAP (Rio). Como «Menções Honrosas», figuram os senhores Caio de Alcantara Machado (SP), Exaltino Marques de Andrade (Belo Horizonte) e Fernando Hupsel de Oliveira (Bahia).

CADERNO ESPECIAL

Com a finalidade de prestigiar o «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional de 1966», de exaltar o «Dia do Turismo» e assinalar o «Ano do Turismo Internacional», estamos programando para nossa edição da primeira-quarta-feira de março (exatamente o dia 1º), um amplo caderno de turismo, para o qual, solicitamos a cooperação de todos os agentes de turismo, companhias de aviação, hotelaria, companhias de navegação, transportadores terrestres e indústrias afins do turismo, para que o mesmo alcance o êxito desejado.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

AINDA É TEMPO DE ESNOBAR...

Apesar dos figurinos estrangeiros, oráculos do nosso bem-vestir, nos chegarem repletos de modelos quentinhos e recatados (que êles chamam de "primavera-verão"... *malgré tout*...) ainda é tempo de compor o guarda-roupa esnobando frio, mangas, golas e todos os detalhes que fazem meia-estação.

Assim é que Ney Barrocas pensa em oferecer às leitoras previdentes (ora essa verão é verão!) um modêlo leve e gracioso: em JK branco, tem debruns em "escadinha" no decote e na lapela dos bolsos.

PERIGOS DA MINI-SAIA

Um grito está ecoando na Inglaterra e começa a espalhar-se pela Europa tôda: "Atenção! A mini-saia é perigosa!" Pode parecer, à primeira vista que o perigo seria de resfriados para as môças que adotam essa deliciosa moda. Mas não se trata disso. Verifica-se, como registrou Robert Kramer na conceituada revista "Noir et Blanc", que a mini-saia é causa direta de rápido aumento nos acidentes de trânsito: "Uma série de experiências prova que as môças que usam saias 20 cm acima dos joelhos provocam nos automobilistas distrações perigosas". O perigo foi denunciado inicialmente pelo sr. Benjamim Kinlay, diretor do Trânsito de Liverpool. Êle próprio declarou estar provado que a passagem de uma mini-saia pela calçada multiplica por 10 o número normal de acidentes.

As autoridades de Londres, duvidando das declarações do sr. Kinlay nomeou um grupo de peritos em segurança do tráfego, da Universidade de Lancaster, para fazer pesquisas e experiências. Usaram numerosas garôtas de mini-saia que se puseram a andar pelos locais de maior trânsito. Câmaras cinematográficas camufladas registraram os fatos. Verificou-se que a maior parte dos veículos começaram a fazer zigue-zagues, à passagem das pernas provocantes; outros diminuíam a marcha ao mínimo, para poder apreciar o panorama o mais longamente possível. Resultado: engarrafamento, batidas, confusões. Pensou-se em proibir a mini-saia, mas seria uma ação difícil, revoltante e prejudicial ao comércio. O professor Alan Edwards, conhecido psicólogo, opinou que em breve os motoristas se acostumarão e nem mais darão uma olhada. Alguém disse, também, que a moda da saia ultracurta passaria, mas os peritos acham que essa possibilidade é remota. Afinal: vai ficar tudo como está. Os motoristas acabarão se acostumando mesmo, como a gente se acostumou aos biquínis nas praias...

RODAPÉ

MODA, ANTES DA HORA — De Paris, através do dinamismo (e interêsse pessoal...) de nosso companheiro Rogério Bressane, recebemos farto material fotográfico da "avant-première" do lançamento Primavera-Verão de Guy Laroche. Nêle, a presença bonita e altamente profissional de Camillo (Bressane...), que é manequim-vedeta do grande costureiro francês, que conseguiu conservá-la, *malgré* a cobiça de Chanel e outras celebridades da alta-costura. Na "Revista Feminina" de domingo próximo, a reportagem. Não percam — e façam seu inverno...

SE VOCÊ TEM CRIANÇA JEITOSA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, já se acham abertas as inscrições para vários cursos, organizados para o ano letivo que se inicia.

Funcionarão, em diversos horários, os seguintes cursos: Pintura Infantil; Iniciação à Pintura, para adolescentes e adultos; Flauta Doce, para crianças de 6 anos em diante; Piano, para crianças adolescentes e adultos; Violino, para crianças, adolescentes e adultos; Violão, para crianças adolescentes e adultos; centes e adultos; Iniciação Pianística, para crianças de 3 a 5 anos; Iniciação ao Violino, para crianças de 7 anos em diante; Iniciação Musical, para crianças de 3 a 7 anos e Teoria Musical.

SE VOCÊ SE INTERESSA POR ARTE — A famosa revista americana "Interiors" publicou uma reportagem sôbre a exposição bienal "For Your Home" realizada no Krannert Art Museum. Essa exposição apresenta os melhores desenhos de móveis e equipamentos para o lar selecionados pelos professôres da Universidade de Illinois. Detalhe importante para nós: a poltrona mole, criação do arquiteto Sérgio Rodrigues, foi exibida em destaque. Parabéns a "OCA"!

PERDÃO, MAS PETRÓPOLIS É QUEM MANDA — Quem faz os programas sensacionais da temporada, perdão, mas é Petrópolis mesmo. Sem espaço para falar em tudo, tudinho, que acontece na serra, limito-me a citar apenas um dos últimos acontecimentos. Êste almôço, por exemplo, que Myrther Mello Machado ofereceu no "Girassóis" — e que teve como complementos banhos de cachoeira e a cálida simpatia dos anfitriões. Entre os presentes, Jorge e Evelina Chamma, Renato e Norma Simões, Danilo e Beatriz Nunes, Milton e Miriam Cabral (contando recordações notáveis sôbre a quase volta ao mundo, que fizeram recentemente...). Regina Mello Leitão.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FAB[illegible]ANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar —
Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO. DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 —
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

ANALISES MÉDICAS
Exames de Sangue, Urina, Feses, Escarro, Pus, Metabolismo Basal.
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8º ANDAR —
— (EDIFÍCIO DELTA) — CINELÂNDIA —
TELS.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
Dias úteis: 7 às 19 horas. Domingos e feriados, 8 às 12 horas
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00.
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

PARA GENTE MODESTA

Tratamento preventivo do cancer ginecológico. Exame pré-nupcial. Partos, operações. Consultas populares de 9 às 11. Hora marcada de 15 às 17. Casa de Saúde Berargrulima. R. Teixeira Soares, 31 — 48-9051. Praça da Bandeira.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

ADVOGADOS

M. DICKSTEIN
M. A. DUARTE

Inventários — Desquites — Inquilinato — Cível — Criminal.
Travessa do Paço 23 — Grupo 512 — Em frente ao Fôro — 31-3671 — 31-3672.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui

DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacapabana, 897 — S/1203

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias. conser tam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

IMÓVEIS

SALAS

ALUGAM-SE para escritório, em edifício nôvo, entre as ruas Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver à rua Visconde de Inhaúma, 58, com o porteiro, e tratar no mesmo endereço.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

vulcapiso

ERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos u paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

'itriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte nidecoração do siiar. R. Rodolfo Dantas, 84 loja 36. Copacabana. Tel.: 31 [illegible].

AUTOMOVEIS E ACESSÓRIOS

MERCURY-54 — 100% — Rua Uranos 1.110 — Sr. Jaime.

MODA E BELEZA

PERUCAS

CONFECÇÃO — Consêrto, pintura e conservação. Rua Barata Ribeiro, 432, apto. 101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p| senhora — 46-6511. Aceito reformas — SALETE.

ALTA COSTURA — Vestido de noiva maneq. 44 de cetim e renda. Vende-se na costureira ainda em 2a. prova. Motivo casamento desfeito. R. Dois de Dezembro, 77/1003.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1.205 — 36-3076.

EDITAIS E AVISOS

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA ARAÚJO

Rua Hadoch Lôbo, 336

Assembléia Geral de Condomínio marcada para têrça-feira próxima, dia 21 do corrente, às 20 horas, no apartamento 308.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

MINISTÉRIO DA GUERRA

PARQUE CENTRAL DE MOTOMECANIZAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

PNEUS INSERVÍVEIS

O «Diário Oficial», do Estado da Guanabara — Parte I, do dia 1-2-67, publica um Edital com as instruções para a venda de 2.000 (dois mil) pneus inservíveis para o Exército.

Magalhães Bastos, GB, em 14-2-1967.
BUSSY CLÉSIO NOGUEIRA
Cap. «T» — Fisc. Adm.

EDIFÍCIO ROMAR

Construtora Atlântida Ltda. convoca a todos os condôminos do Edifício Romar, sito à rua das Laranjeiras nº 476 e 478 para a assembléia que será realizada às 14 horas do dia 25/2/1967 (em 1ª convocação), no Auditório da Igreja do Cristo Redentor, à rua das Laranjeiras nº 519 (em frente à obra), para tratar dos seguintes assuntos:

a) Apresentação das contas;
b) Andamento da obra.
c) Assuntos Gerais.

N. B. — Os procuradores deverão apresentar-se munidos das procurações.

CIA. P. KASTRUP — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, na Av. Franklin Roosevelt, 146-B, Rio de Janeiro-GB, os documentos de que trata o Art. 99, da Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro,
9 de fevereiro de 1967
PAULO KASTRUP
Presidente

CAETÉ TÊNIS CLUBE

ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS

O Presidente em exercício do CAETÉ TÊNIS CLUBE, com sede a rua Dr. Ferrari, 321 — Todos os Santos, no uso de suas atribuições, de acôrdo com o Estatuto em vigor, vem pelo presente Edital, convocar os Srs. SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS, em GÔZO DE SEUS DIREITOS SOCIAIS, para a ASSEMBLÉIA GERAL DE SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS, a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 1967 (domingo), com início marcado para as 10,00 horas (1ª convocação), a fim de eleger o nôvo CONSELHO DELIBERATIVO.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1967
DJALMA DE OLIVEIRA
Presidente em exercício

EMPRÊSA DE REPAROS NAVAIS «COSTÊIRA» S. A.

AVISO

Edital de Concorrência Pública Nº 2/67
(Gêneros Alimentícios)

Comunicamos aos interessados que o Edital de Concorrência Pública nº 2/67, se encontra publicado no «Diário Oficial», (Guanabara — Parte I), página 1.921, edição do dia 14-2-67.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Compras da «Costeira» (Av. Rodrigues Alves, 303), no horário de 11 às 17h30m.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967
LUIZ L. CARNEVALE
Chefe da Divisão de Compras

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL

Aos Portadores de Debêntures

A Diretoria da COMPANHIA AMÉRICA FABRIL, pelas suas Assembléias Gerais de Acionistas, de 19-5-65 e 29-10-65, ficou autorizada a emitir obrigações ao portador (debêntures) no valor de NCr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos). Resolveu, porém emitir apenas NCr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros novos) que foram devidamente registrados no Banco Central da República do Brasil.

Como já foram resgatadas debêntures no valor de NCr$ 3.997.880,00 (três milhões, novecentos e noventa e sete mil oitocentos cruzeiros novos), não tendo sido apresentadas para resgate debêntures no valor de NCr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros novos) e havendo interêsse por parte da Companhia em dar baixa legal dêsse empréstimo, sua Diretoria convida os portadores dêsses títulos residuais à apresentá-los com a possível urgência para o devido resgate.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967
A DIRETORIA

Auto Lotações Tiradentes S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

A Diretoria solicita aos Srs. Acionistas que dentro do prazo de 30 dias, apresentarem no escritório da Sociedade, as ações em seu poder, a fim de serem as mesmas trocadas por novas de acôrdo com o aumento de capital social.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967
AUTO LOTAÇÕES TIRADENTES S/A.
A. Cruz

ANUNCIE EM MODA E BELEZA

PELO MUNDO

A companhia Lufthansa conseguiu elevar sua renda de 822 milhões de marcos em 1965 para mais de um bilhão de marcos em 1966. No momento, a Lufthansa serve, com 55 aviões, uma rêde que abrange 70 aeroportos.

*

Mais uma vez, como acontece todos os anos, o majestoso navio sueco «Gripsholin» virá ao Brasil, tocando os portos do Rio de Janeiro, Salvador (Bahia), com mais de 400 turistas, na maioria norte-americanos. A visita ao Rio está marcada para 16, 17 e 18 de fevereiro.

*

Cêrca de 200.000 turistas norte-americanos visitaram a Suécia durante o ano de 1966.

*

A Lufthansa inaugurará, provàvelmente, em agôsto de 1967, novas rotas, para Hungria, Iugoslávia e Romênia.

*

A Associação dos Exportadores Suecos está preparando a lista preliminar de feiras, mostras e exposições que deverão ser realizadas durante 1967 em todo o mundo. O Brasil está incluído entre os países que vão realizar feiras e exposições.

*

A cidade universitária de Uppsala, ao norte de Estocolmo, vai servir de local de reunião ecumênica para o Conselho Mundial de Igrejas Protestantes para julho de 1968.

*

A Rainha Elizabeth II presidirá no lançamento ao mar, no dia 20 de setembro próximo, do «Q-4», o nôvo super-transatlântico da Cunard. O nôvo «Cunarder» substituirá o «Queen Mary», de 81 mil toneladas de deslocamento e 30 anos de serviço. Será o maior navio de passageiros já construído na Grã-Bretanha desde o «Queen Elizabeth» (83.000) em 1940.

*

A Pan American Airways promoverá em julho próximo excursão a Exposição Universal e Internacional de Montreal, a «EXPO 67», que se realizará entre 28 de abril e 27 de outubro do corrente ano em comemoração ao Centenário da Confederação Canadense.

*

Sir Roland Penrose, diretor honorário do Instituto de Arte Moderna, em Londres, anunciou que a organização tenciona patrocinar uma exposição internacional de «arte de computadores», provàvelmente em princípios de 1968.

*

A «Cunard» transportou mais passageiros através do Atlântico no decorrer de 1966 do que qualquer outra companhia marítima, segundo se informou na última semana em Londres.

*

Vem crescendo, de ano para ano, a participação thecoeslováquia no turismo internacional. No último triênio, mais de dez mil visitantes estrangeiros estiveram na Tcheco-Eslováquia.

DIVERSOS

PARQUE HOTEL

LAMBARI — SUL DE MINAS
Dirigido pelo proprietário
JOSÉ SIMES
NOVOS SALÕES — 30 NOVOS APARTAMENTOS
Consulte nossos preços por carta.
CAIXA POSTAL 12 — TEL.: 89

CUPIM RUGANI

BARATAS-RATOS 32-7336

AUGUSTO LIMA

DETETIVE PARTICULAR
TEL. 27-3498

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

COMPRO

A domicílio, máquina de costura Singer, Elna e máquina de escrever, rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, bicicletas, aspirador de pó, acordeons, coluna de mármore e alabastro, geladeiras e roupas usadas.
ALUGAM-SE SMOKINGS
TELEFONE: 22-1683

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO

VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho picêra. Tel.: 25-3669. Sr. Antônio.

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho picêra
TELEFONF: 37-3478

PERSIANAS

Reformas, pinturas porcelanizadas em máquina Alemã. Trocam-se cordas, cardaços, peças, etc. Orçamento sem compromisso — c/ Sr. FERNANDES — Tels.: 42-6437 e 22-3107.

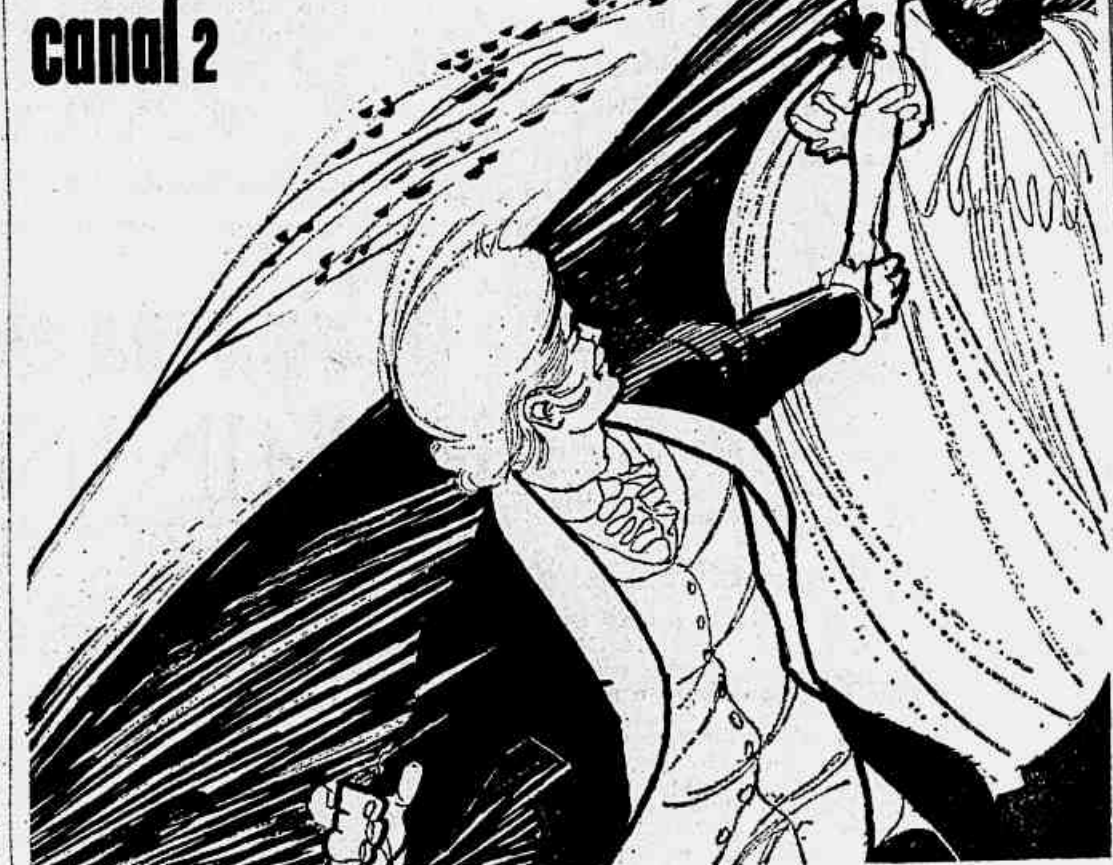
Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA
Av Pres Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 3 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-0188.

AVISOS RELIGIOSOS

José Sidonio Rodrigues Coelho

(MISSA DE 1 ANO)

Marciano, espôsa, filha e parentes, convidam para a missa de ano pela bonissima alma de seu querido filho e irmão JOSÉ SIDONIO RODRIGUES COELHO, que se realizará, amanhã, dia 17, às 7 horas, na Igreja de São José, no Engenho de Dentro.

Dr. Geraldo de Almeida Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro João Gonçalves de Souza e os funcionários do Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, convidam os parentes e amigos do pranteado DR. GERALDO DE ALMEIDA PINTO, para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, dia 16, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua Primeiro de Março.

Professôra Yolanda Zulmira Lopes Marques

(MIRINHA)
(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Odete Marques Lopes de Almeida convida para a missa de 1º aniversário do falecimento de sua idolatrada irmã YOLANDA ZULMIRA (Mirinha) que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 17, às 9 horas, na capela do Divino Espírito Santo, na Igreja de N. S. do Carmo, no largo da Lapa. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Ministro Pedro Paulo Penido

Professor Raymundo Moniz de Aragão, Ministro da Educação e Cultura e Presidente da CAPES, convida autoridades, professôres, estudantes e funcionários do Ministério da Educação e Cultura para a missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do PROFESSOR PEDRO PAULO PENIDO, ex-Ministro da Educação e Cultura e membro do Conselho Deliberativo da CAPES, será celebrada, amanhã, dia 17, às 11h30m, na Igreja de Santa Luzia.

Ministro Pedro Paulo Penido

O Conselho Deliberativo e a Direção Executiva da CAPES convidam autoridades, professôres, estudantes e funcionários do Ministério da Educação e Cultura para a missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do PROFESSOR PEDRO PAULO PENIDO, ex-Ministro da Educação e Cultura e membro do Conselho Deliberativo da CAPES, será celebrada, amanhã, dia 17, às 11h30m, na Igreja de Santa Luzia.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● TRÊS EM UM SOFÁ — Americano. Colorido. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Janet Leiht, Mary Ann Mobley, Gila Golan e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice.

● O TROUXA — Francês. Colorido. Direção de Gérard Oury. Com Bourvil, Louis de Funes, Walter Chiari, Pomella Rocca e outros. Comédia. No Capitólio, Rian, Miramar. Censura livre.

● VIAGEM FANTÁSTICA — Americano. Colorido. Direção de Richard Fleischer. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Arthur O'Connell e outros. Ficção-científica. No Palácio e Roxy. Censura: 10 anos.

● O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO — Italiano. Colorido. Direção de Marco Vicario. Com Rossana Podestà, Philippe Leroy, Gastone Moschin, Gabriele Tinti, Maurice Poli e outros. Policial. No Condor-Largo do Machado.

● HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Colorido. Direção de Domênico Paolella. Com Mark Forrest, José Greci, Ken Clark, Nadir Baltimore, Renato Rossini e outros. Aventuras. No Festival, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Paraíso, Alfa e Rosário. Censura: 10 anos.

● SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Colorido. Produção de Walt Disney. Direção de Norman Tokar. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde, Walter Brennan e outros. Drama. No Caruso-Copacabana, Bruni-Méier, Scala, Rio, Regência, Bruni Piedade e Matilde. Censura Livre.

● 077 MISSÃO «BLOODY MARY» — Italiano. Colorido. Direção de Terence Hataway. Com Ken Clark, Philippe Hersent, Helga Line, Susan Terry e outros. Aventuras. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema e Imperator. Censura: 18 anos.

● PAIXÃO CRIMINOSA — Francês. Direção de François Villiers. Com Michèle Morgan, Simon Andreau, Dany Saval e outros. Drama. No Riviera.

ZONA SUL

ALVORADA — Situação crítica porém jeitosa — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ART-COPACABANA — A Saga do Judô — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Êsses nossos maridos — 18 anos.
COPACABANA — A serpente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
FLÓRIDA — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
IPANEMA — Férias à italiana — 14 anos.
JUSSARA — O mundo do circo — Livre.
KELLY — Mary Poppins — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Ringo e sua pistola de ouro (20.30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Investida de Bárbaros — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera (14, 13.40, 17.20, 19, 20.40 e 22,20 hs.) — 14 anos).
ÓPERA — Confidências de Hollywood — 18 anos.
PAISSANDU — A arte de ser amado (18, 20 e 22 hs.).
PIRAJÁ — Os heróis de Telemark — 14 anos.
PARIS-PALACE — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
PAX — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
POLITEAMA — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.
ROXY — Mary Poppins — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — O trouxa (13,20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
ART-MÉIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITÂNIA — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Férias à italiana — 14 anos.
CARIOCA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CINE CENTRAL — Os cavaleiros da Távora redonda — 10 anos.
CASCADURA — O trouxa — Livre.
COLISEU — Escola de sereias — Livre.
FLUMINENSE — (28-1408) — Modesty Blaise — 14 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O trouxa — Livre.
MARAJÓ — O revólver é minha lei — 14 anos.
MADRID (48-1124) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
MAUÁ — Tôda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
MELO-PENHA — Êsses nossos maridos — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera (14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 14 anos.
MÔÇA BONITA — A noviça rebelde — Livre.
NATAL — Rio, verão e amor — Livre.
PARAÍSO — Sòmente os fracos se rendem — 14 anos.
PARA TODOS — O padre e a môça — 21 anos.
ROSÁRIO — Hércules contra os mongóis — 14 anos.
SANTO AFONSO — Mantenho a ordem.
TIJUCA — Rio, verão e amor — Livre.
VAZ LOBO — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

CENTRO

[illegible] — Meia noite [illegible] — 18 anos.
FLORIANO — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
IMPÉRIO — Amor na selva — Livre.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — Rio, verão e amor — Livre.
PATHÉ — O padre e a môça — 21 anos.
PRESIDENTE — Arabesque — 14 anos.
REX — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
RIVOLI — A dança do diabo — 18 anos.
RIO BRANCO — Mary Poppins — Livre.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vintens», às 18 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas
COPACABANA (57-1818) — Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Sr. Francisco de Paulo G. da Silva
— Dr. José Porfírio da Silva, médico
— Sr. Mário de Carvalho
— Sr. Manuel Jacinto Ferreira
— Sr. Roberto Gomes Alvim
— Sr. Rubens Araújo
— Sr. Osvaldo Nascimento Bittencourt
— Sr. Edmundo Paz
— Sra. Vilma Rosa da Silva
— Srta. Ana Maria Vilar
— Sra. Alzira Rê França, funcionária do IAPI
— Jornalista Eduardo Tourinho

CASAMENTOS

Srta. Sueli Saraiva de Castro-Tenente Cristiano Henrique Carneiro de Mendonça — Realizar-se-á no dia 18, às 17 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial do tenente Cristiano Henrique Carneiro de Mendonça com a professôra Sueli Saraiva de Castro. O noivo é filho do sr. A. M. Carneiro de Mendonça e de Lília Maria Carneiro de Mendonça, a noiva do general Jaul Pires de Castro e de Maria Saraiva de Castro.

— **Srta. Júlia Molina-Sr. Valdir Trindade** — Na Igreja de São Luís Gonzaga, casam-se, no dia 25 do corrente, a senhorita Júlia Molina, filha da viúva Maria da Glória Molina e o sr. Valdir Trindade, filho do casal Salvador Trindade e sra. Zulmira Trindade.

ENFERMO

Ministro Luís Galoti — O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Galoti, licenciado até princípios de março próximo, está internado na Casa de Saúde Santa Lúcia, apartamento número 1, a fim de se submeter, por êstes dias, a uma intervenção cirúrgica, sendo seu médico assistente o prof. Paulo Albuquerque. O seu estado pré-operatório é ótimo.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Geraldo de Almeida Pinto — 10h30m. Igreja do Carmo
Ana Maria Simon Laurent — 10 horas. Igreja Santa Teresinha
Manuel Joaquim de Campos Rodrigues — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula
Alzira Coelho de Andrade — 10h30m. Igreja Candelária
Maria Cruz de Vasconcelos — 10 horas. Igreja São Paulo Apóstolo
Liberato Caruso Verri — às 8h30m. Igreja São Sebastião
Lucinda Elvira Alevato de aCrvalho — 10h30m. Matriz do Sagrado Coração de Jesus
José Carlos Rodrigues Leite —10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Lívio de Oliveira Mota — 9 horas. Catedral.

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

Fatos & Flagrantes

FINALMENTE A LISTA DOS DESTAQUES

FINALMENTE, após um suspense de quase um mês, publicamos hoje a primeira parte da lista dos "DESTAQUES DE 66". Hoje apresentamos os primeiros sete nomes, os demais, serão divulgados quinta-feira próxima. E aí vão êles.

✲

MARIA EMÍLIA BOUÇAS é o meu "DESTAQUE" dêste ano representando o setor feminino, como a mulher que melhor recebeu em 66. Espôsa de um elemento de prôa dentro da Ilha, Osvaldo Bouças, também presidente do Rotary Club, Maria Emília foi, sem dúvida alguma a melhor anfitriã de 1966, cabendo-lhe, portanto, o título.

✲

O LIONS CLUBE foi a entidade que mais se "DESTACOU" em 66. Diversas iniciativas de realce foram tomadas por aquêle Clube de serviço, o que lhe valeu o título dêste ano. Novamente estarei entregando a Henrique de Oliveira e Silva o troféu de "DESTAQUE", agora em jantar a ser realizado na última sexta-feira dêste mês na Pérgula do Hotel Internacional do Galeão.

✲

A MELHOR equipe diretora de clube, foi a do IATE JARDIM GUANABARA. A êles, brigadeiro Gama, cel. Célio, major Medeiros, Ferrete, Domênico Eduardo, Ângelo, Lois, Manuelito e Ivo coube o título dêste ano. Dia 24, estarei entregando ao comandante desta equipe, brigadeiro Hermes da Gama Almeida o troféu de melhor presidente de clube do ano que passou.

✲

TAMBÉM no Iate encontra-se o "DESTAQUE" do ano no setor social de clubes. E' êle o prof. Ivo Furlanetto, considerado não só por mim, como o melhor Diretor Social da Ilha do Governador, isto em virtude de seu brilhante trabalho à frente daquele departamento.

✲

COMANDANTE L. F. Carneiro é o escolhido dêste ano para receber o título de "DESTAQUE" no setor de Empreendimentos. A inauguração da cozinha, Frozem Freed foi o fato de maior realce durante o ano que passou, cabendo a seu empreendedor o prêmio que por coincidência será entregue na pérgula do Hotel Internacional do Galeão, do qual também é diretor.

✲

MAURÍCIO PINKUSFELD, pela brilhante campanha realizada e por ter sido o deputado estadual mais votado na Ilha do Governador, fêz jus ao título, criado êste ano, de "DESTAQUE POLÍTICO". Figura sobejamente conhecida, Maurício Pinkusfeld estará dia 24 próximo, à borda da piscina do HIG, recebendo o título que fêz jus.

✲

ANTÔNIO LÚCIO é o último integrante da relação de hoje. Pessoa modesta, Antônio Lúcio, o popular "Pernambuco", mereceu o título de "DESTAQUE" no setor esportivo em virtude do brilhante trabalho realizado na A.A. Portuguêsa, reformulando completamente seu Departamento de Esportes.

✲

QUINTA-FEIRA próxima divulgarei os demais nomes da lista de "DESTAQUE". Faltam os componentes dos setôres Industrial, Colegial, Comercial, Bancário, Médico, Teatral e do Funcionalismo Público.

✲

E DEU GALO

FOI, realmente, o acontecimento social e comercial da temporada a inauguração, quinta-feira última da nova filial de Borges Distribuidora de Materiais de Construção. Ângelo Borges está de parabéns por mais esta iniciativa que foi, quer queiram, quer não, um fato de "DESTAQUE".

✲

Lá estavam, entre outros, o administrador regional, dr. Alberto Câmara; o delegado fiscal, sr. Helmar Fraga; os casais Hermes da Gama Almeida, Célio Santos, E. A. Pitta, êle, por sinal, construtor do prédio, Domênico Aversa, Ivo Furlanetto, Antônio Ferrete, Adriano Rodrigues, Ivo de Matos, Pedro Arcosi, Manuelito Lemos, Maurílio Moura, Renato Duarte e diversos representantes de entidades e clubes, inclusive o presidente do Lions Clube, dr. Henrique de Oliveira e Silva.

✲

A FESTA, que acabou cêrca de dez da noite, teve, da parte de alguns, uma esticada até o Iate Jardim Guanabara, onde se realizava a reunião do Lions Clube. O comentário geral era de que realmente deu galo na Estrada do Galeão com a inauguração de Borges Distribuidora de Materiais de Construção.

✲

MINISTRO VAI SAIR DA ILNA

Até o momento, o nome mais cotado para ocupar o cargo de ministro da Aeronáutica do govêrno Costa e Silva é o do brigadeiro Márcio de Sousa Melo. Tudo indica que aquêle militar da reserva será o ocupante daquele alto cargo. Aguardem.

✲

COCOTÁ MANDOU BRASA

FOI um grande golpe de inteligência o da Diretoria do Esporte Clube Cocotá em realizar sábado último o baile da Vitória. Com isto, quase todo o mundo carnavalesco da Ilha dirigiu-se para aquêle clube, revivendo quatro dias após as alegrias momescas.

✲

ALIÁS, o Cocotá está também de parabéns pelo belíssimo carnaval realizado. Nenhum problema e muita alegria, com os associados divertindo-se a valer durante os quatro bailes noturnos e os dois infantis, além do popular bloco do clube que êste ano teve também sua saída infantil. Outra grande vitória da Diretoria do clube, foi a realização de um baile infantil no domingo. Bola para a frente.

✲

FANTASIAS DO IATE

COORDENADO por Ribeiro Martins o Iate Jardim Guanabara vai apresentar, dia 23 próximo às 21 horas um jantar dançante com a exibição das fantasias premiadas durante êste carnaval no Teatro Municipal, Hotel Glória, Quitandinha, Sírio Libanês, Monte Líbano, Copa e Náutico de Recife.

✲

VIRÃO para a festa, Evandro de Castro Lima, Clóvis Bornai, Núcia Miranda, Margarite Marie, Glória Ferreira, Marlene Paiva, Sandra Morissom, Mauro Rosas, Paulo Melo, Olímpio Nascimento e Hugo Vernon. As mesas para a festa poderão ser reservadas até o próximo dia 20 na sede do clube, sendo seu número reduzido.

✲

MENDES TEM BAILE MARCADO

TAMBÉM os formandos do Colégio Mendes de Morais estarão, sexta-feira, próxima, no Jequiá Esporte Clube, seu baile de formatura com a animação do conjunto "THE POPS". O início da festa está marcado para as 23 horas e o traje é passeio. No sábado, aquêles alunos estarão colando grau na sede do colégio, em solenidade marcada para as 20 horas. O baile do Colégio Alfredo Filgueiras ficou transferido para o próximo dia 24.

Padre Ladislau Shultz, quando dava a bênção à nova filial de «Borges Distribuidora de Materiais de Construção», vendo-se ao fundo, de blusa estampada, a sra. Manoelito Lemos, após o padre Ladislau, o casal Ângelo Borges, seguido do administrador regional, dr. Alberto Câmara e mais atrás o construtor do prédio, E. A. Pitta. (Foto Itamar)

FLORANINHA REAPARECE BEM PREPARADA E A TURMA AGRADA BASTANTE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.000,00 — (Compulsório).

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Manche, A. Rodecker .	—	57	U./10 de Ocar-Way	1.300	NP	84"1/5	Foi mal na última.
2	Elêu, R. Carmo	—	57	5º/ 7 de Elfo	1.600	NP	105"4/5	Só como surprêsa.
2—3	Paranal, O. F. Silva	—	57	3º/ 7 de Elfo	1.600	NP	105"4/5	Sério competidor.
4	Sassaruê, P. Fernandes	3	57	7º/ 8 de Itaroguam	1.200	NL	76"4/5	Páreo forte. Azar.
3—5	Itaroguam, L. Corrêa .	—	57	5º/ 7 de Pianista	1.300	NP	84"	Na dupla.
6	Happy Kid, L. Santos	—	57	4º/ 7 de Elfo	1.600	NP	105"4/5	Nosso indicado.
4—7	Hajibe, L. Carvalho .	2	57	2º/ 9 de Ivan	1.300	NP	83"	Inimigo poderoso.
8	Luminador, M. Niclev.	1	57	U./ 9 de Lord Sabiá	2.000	GL	126"1/5	Artigo de fé. Pule alta.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00.

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Pimentinha, J. Terres	—	56	3º/ 8 de Lisca	1.300	NP	85"2/5	Vale no placê.
2	Giranz, J. Borja	2	53	1º/ 8 p/ Aripunna	1.200	NL	77"	Turma forte, agora.
2—3	Quebrada, S. M. Cruz	1	57	U./ 7 de Decretal	1.300	NP	86"1/5	Deve colocar-se.
4	G. de Paris, D. Netto	—	52	7º/ 8 de Osogada	1.300	NP	84"3/5	Tem corrido mal.
3—5	Sana-Mine, J. Pedro Fº	—	56	5º/ 8 de Lisca	1.300	NP	85"2/5	Chance positiva.
6	Halestina, J. Tinoco .	—	58	6º/ 8 de Lisca	1.300	NP	85"2/5	Há melhores, no lote.
4—7	Floraninha, J. Tinoco .	—	55	4º/ 5 de Iaiá Boneca	1.300	NP	84"4/5	Nossa indicada.
8	Hand, O. F. Silva .	—	55	6º/ 7 de Decretal	1.300	NP	86"1/5	Pode dar trabalho.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 22H05M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Cairo, F. Menezes ..	3	53	7º/11 de Aimberê	1.600	NP	105"2/5	Chance positiva.
2	Zareto, Não corre ...	—	54	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—3	Pianista, A. Ricardo ..	—	59	2º/ 8 de Trovão	1.300	NP	83"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
4	Lisca, J. Tinoco	—	49	3º/ 8 de Osogada	1.300	NP	84"3/5	Pode colocar-se.
3—5	Sinôco, R. Penido ...	—	57	2º/ 8 de Corumin	1.000	AP	63"	Pela última, pode ganhar.
6	Digrafo, J. B. Paulielo	5	51	ESTREANTE				Boa ajuda ao número.
4—7	Ocar-Way, P. Alves ...	—	59	5º/ 8 de Corumin	1.000	AP	63"	Bom placê.
7	Pato Selvagem, O. F. Silva	—	53	9º/10 de Ocar-Way	1.000	AP	84"1/5	Volta melhorado.
8	Funcionária, R. Carmo	2	53	6º/ 8 de Corumin	1.000	AP	63"	Páreo forte. Nada.

QUARTO PÁREO — ÀS 22H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	M. Seival, F. Menezes	3	57	2º/11 de Aitá	1.000	AL	64"	Nossa indicada.
2	Dulinha, J. Brizola ..	—	57	8º/ 9 de Guia	1.300	AP	86"2/5	Ainda na fila.
2—3	Kiriaki, P. Alves	4	57	2º/ 9 de Guia	1.300	AP	86"2/5	Grande inimiga.
4	Boa Luz, O. F. Silva .	1	57	7º/ 9 de H. Sunrise	1.200	NM	77"3/5	Não acreditamos.
3—5	Muguinha, R. Carmo .	—	57	3º/11 de Aitá	1.000	AL	64"	Vale no placê.
»	Getegê, J. Borja	2	57	U./12 de Frama	1.400	GL	87"1/5	Bom refôrço.
4—6	Cendrillon, F. Per. Fº	—	57	3º/ 9 de Guia	1.300	AP	86"2/5	Nome perigoso.
»	La Rola, M. Alves .	—	57	4º/ 9 de Guia	1.300	AP	86"2/5	Pode surpreender.
8	Miss Bel, J. Pedro Fº	5	57	5º/ 9 de H. Sunrise	1.200	NM	77"3/5	Nada deve pretender.

QUINTO PÁREO — ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS - NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Beaurevers, J. Reis ..	4	57	3º/ 9 de El Maestro	1.200	AP	85"1/5	Para a ponta.
2	Molicho, D. Netto	—	57	10º/13 de Aymoré	1.000	AL	64"2/5	Pode correr mais, agora.
2—3	Hippo, J. Santana ..	2	57	2º/ 9 de El Maestro	1.200	AP	85"4/5	Uma das fôrças.
4	Sotero, D. P. Silva ..	3	57	2º/ 9 de Nauta	1.300	AP	85"	Alguma chance.
5	Ho-Nan, J. Brizola ..	7	57	5º/ 9 de Nauta	1.300	AP	85"	Páreo forte. Difícil.
3—6	Caudilho, O. F. Silva	1	57	2º/13 de Aymoré	1.000	AL	64"2/5	Pode faturar.
7	Natal, J. B. Paulielo	6	57	3º/ 9 de Nauta	1.300	AP	85"	Artigo de fé.
8	Mignarc, P. Lima	—	57	5º/ 9 de El Maestro	1.300	AP	85"4/5	Não anima.
4—9	Hai-Astro, L. Corrêa .	—	57	8º/ 9 de Nauta	1.300	AP	85"	Bom azar.
10	Batepzambá, Carlos R. Carvalho	5	57	6º/ 9 de El Maestro	1.300	AP	85"4/5	Tem corrido pouco.
11	Fricandó, F. Menezes	8	57	4º/13 de Aymoré	1.000	AL	64"2/5	Sem chance.

SEXTO PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Gaarrôão, F. Estêves .	—	58	5º/ 9 de Zareto	1.300	NP	85"3/5	Nosso favorito.
2	J.-Prince, A. Ricardo	—	58	4º/ 9 de Zareto	1.300	NP	85"3/5	Pode colocar-se.
2—3	Blue Sea, L. Corrêa .	—	55	3º/10 de Old Ball	1.300	NP	84"	Sempre perigoso.
4	Nagib, J. Baffica	—	53	3º/ 9 de Zareto	1.300	NP	85"1/5	Alguma chance.
5	London Tower, J. Reis	—	58	4º/ 5 de Fiel	2.100	AU	141"1/5	Não anima.
3—6	Citizen, C. Morgado ..	2	54	6º/ 9 de Denver	1.200	AL	75"2/5	Turma agrada.
»	Portofino, M. Alves .	1	52	U./10 de Rei Ricardo	1.3000	NP	83"4/5	Ajuda regular.
7	Pachola, R. Carmo ..	—	53	4º/ 7 do Platter	1.600	NL	104"2/5	Volta bem.
4—8	Badajós, J. Borja	—	56	7º/ 9 de Zareto	1.300	NP	85"3/5	Sério competidor.
9	Majesté, J. Machado .	—	52	2º/ 8 de Hemiciclo	1.200	AP	78"	Sempre no páreo.
10	Aitito, L. Santos ...	—	53	8º/10 de Old Ball	1.300	NP	84"	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H55M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1	Boran, F. Pereira Fº .	—	50	7º/ 9 de Ipará	1.300	AL	84"2/5	Alguma chance.
2	Sabata, P. Fernandes .	—	53	5º/ 6 de Banonita	1.400	AP	91"	Não dá ainda.
3	Jazida, R. Penido ...	—	54	6º/ 8 de Darlene	1.300	NP	85"2/5	Bem na distância.
2—4	N. do Sul, A. M. Cam.	—	55	6º /7 de M. Cambalhota	1.000	NP	64"3/5	Rival certo.
5	Artilheiro, F. Conceição	2	57	U./10 de Old Paulino	1.300	NP	85"	Não está no páreo.
6	Marocas, J. Santana .	—	52	U./ 7 de Twist	1.500	AU	97"2/5	Azar apenas.
3—7	Dunois, J. Paulielo ..	3	57	ESTREANTE	—	—	—	Turma fraca. Deve ganhar.
8	M. Morumbi, J. Tinoco	—	52	4º/11 de Helna	1.300	AP	87"3/5	Pode faturar.
9	Odeto, C. A. Souza ..	1	56	6º/10 de Old Paulino	1.300	NP	85"	Gosta da milha.
4-10	Espantalho, C. Morgado	—	56	11º/13 de Efeso	1.000	AP	64"2/5	Bom placê.
11	Labêu, J. Reis	—	53	6º/11 de Helna	1.300	AP	87"3/5	Pode estourar, agora.
12	G. Charm, S. Silva .	—	54	4º/ 7 de M. Cambalhota	1.000	NP	64"3/5	Vai bem no lote. Azar.

Ardenza Vai Bem no Lote e Será Rival

Ardenza está em turma fraca e será grande rival, podendo mesmo ganhar o nono páreo de sábado, com pule alta. Eis o programa, com montarias:

1º PAREO - ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Haé, A. Santos	4	5?
2	Esuia, J. Tinoco	2	55
2—3	Randana, L. Corrêa ..	7	55
4	Exclusiva, D. P. Silva	5	55
3—5	Karajaná, F. Per. Fº	—	55
6	Igaruama, J. Borja .	1	55
4—7	Aranée, J. Reis	6	55
»	Algaroba, F. Estêves .	3	55

2º PAREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	San Isidro, J. B. Paul.	—	57
2—2	Tom Jones, J. Brizola	1	57
3	Ragamuffin, J. Silva .	—	57
3—4	Corcel, J. Pedro Fº .	—	57
»	Flattery, A. Marçal ..	2	57
4—6	Incat, J. Reis	—	57
»	Cuore, J. Queiroz ..	—	57
»	Taquari, J. Machado .	—	57

3º PAREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Tobacco Road, P. Alves	3	55
2	Riley, J. Queiroz	—	56
2—3	Jue-Jac, J. Reis	1	54
4	Egmont, A. Machado .	2	55
3—5	Sisal, J. Machado ..	—	58
6	Espadachim, R. Penido	—	55
4—7	Falconet, J. Paulielo .	—	55
»	Delêu, J. Pedro Fº .	—	56

4º PAREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	V. Girl, J. Pedro Fº	—	57
2	Bertie, S. Silva	2	57
2—3	Trucha, A. Machado .	—	57
4	Guis, J. Paulielo	8	57
3—5	Quais, F. Menezes ..	—	57
6	H. Star, F. Pereira Fº	—	57
7	D. Parmente, L. Alvar.	—	57
4—8	Arabiue, O. F. Silva .	1	57
9	Arquibeiu, J. Queiroz .	—	57
10	Virajuba, J. Tinoco ..	—	57

5º PAREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Barquito, J. Machado	—	56
2	Elogio, S. Silva	1	56
2—3	Lagêdo, O. F. Silva ..	—	56
4	Benonita, P. Alves	2	59
3—5	Jimba-Loo, I. Oliveira	—	56
6	R. de Moniat, M. Henr.	—	57
7	Cambroeira, A. Marçal	3	55
4—8	Estuário, J. Ramos .	—	56
9	Arnagot, A. Machado .	4	56
10	Majô, Não correrá ...	—	53

6º PAREO — ÀS 16H40M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Guadalquivir, J. Mach.	2	56
2—2	London, F. Pereira Fº	—	56
3	Nelêu, A. Machado .	3	56
3—4	El Cicio, J. Reis	4	56
5	Lucky, S. Silva	1	55
4—6	Arminho, P. Alves	6	52
7	Guropê, D. Moreira ..	5	52

7º PAREO — ÀS 17H15M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Princesita, M. Silva .	4	52
2	Olalá, J. Reis	2	52
2—3	La Française, F. Pereira Filho	—	54
4	Estória, J. Brizola ..	1	52
5	Happy Moon, L. Santos	—	52
3—6	Tallsea, Não corre .	—	53
7	Estilheira, J. Tinoco .	—	52
8	Fusão, S. Silva	—	52
4—9	Elora, J. Borja	6	52
10	Freeness, J. Machado .	3	52
11	Carreira, J. B. Paul	—	54

8º PAREO — ÀS 17H05M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	W. Hunter, J. B. Paul.	—	56
2	Mambrum, J. Reis ..	6	56
2—3	Gorino, R. Penido	7	56
4	Chepiá, J. Santana ..	8	56
5	Royal Fox, F. Per. Fº	5	56
3—6	Micro, P. Alves	4	56
7	Hanover, L. Carlos ..	2	55
8	Luluca, J. Borja	3	56
4—9	João Ternura, J. Gil .	—	55
10	Drº Didi, J. Machado	—	5?
11	Violento, F. Menezes .	1	56

9º PAREO — ÀS 18H25M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Fair Girl, J. Brizola	4	53
2	Fabienne, J. Machado .	1	54
2—3	Twist, A. Marçal	2	55
4	Pakori, P. Fernandes .	3	53
3—5	F. City, F. Pereira Fº	—	55
6	Ardenza, J. Borja	—	55
7	Arteira, R. Carmo	5	54
4—8	H. Princess, L. Santos	—	57
9	F. Cambucá, J. Tinoco	—	55
10	Bela Luiza, J. Queiroz	—	53

O MELHOR AZAR

MAGESTÊ pode ser apontado como um dos melhores azares da corrida de logo mais. Isso, porque, embora forçando turma, Magestê atravessa ótima fase de treinamento e gosta de atuar nos 1.300 metros, podendo atropelar nos metros finais e dominar os ponteiros.

A MELHOR PULE

MOLICHO está com a balda de largar fora de corrida. Todavia, se partir junto, pode ganhar até com facilidade, pois já andou figurando entre rivais bem melhores, aparecendo, assim, como uma boa indicação para os azaristas.

Reaparecendo na noturna de hoje com trabalhos bem animadores, o último dêles em 80" nos 1.200, Floraninha surge como uma ganhadora iminente nos 1.300 metros do segundo páreo, diante de sua manifesta superioridade sôbre as adversárias. De fato, a pupila de Jorge Tinoco está anotada numa turma onde pode ser considerada como fôrça destacada. Antes de produzir a boa marca de 80", Floraninha havia realizado outros trabalhos convincentes, tendo sido anotado 81" na semana anterior.

Registre-se, ainda, que o treinador Jorge Tinoco esperou pacientemente a nova enturmação para reaparecer Floraninha, o que vai acontecer na noturna de hoje, o que vale dizer que o hábil preparador está levando sua pensionista com enormes esperanças na vitória. No apronto de anteontem, a ligeira defensora do «stud» Zé, voltou a agradar em cheio ao descer a reta em 39", pelo meio da raia e com muita facilidade, mostrando ostentar forma perfeita, com possibilidades, portanto, de dar vareio nas rivais nos 1.300 metros do segundo páreo de hoje.

TINOCO CONFIANTE

Depois de ter ouvido a palavra do treinador Jorge Tinoco, que se mostrou muito animado com a excelente oportunidade que se apresentava à Floraninha, a nossa reportagem estêve em contato com Jobel Tinoco, irmão daquele preparador. E o popular «Paquetá» não escondeu sua confiança na vitória de sua pilotada, dizendo que, além da fraqueza da turma, Floraninha irá reaparecer em grande forma, esperando mesmo que ela ganhe com muita autoridade.

— Está muito bem Floraninha — explicou — acreditando que dificilmente ela será derrotada, mormente devido à modéstia de suas rivais, pois se se fizer uma consulta ao retrospecto da castanha veremos que ela já andou correndo com destaque entre adversárias bem melhores.

Concluindo, disse Paquetá que contará, ainda, com as montarias de Lisca e Miss Morumbi, e que está levando muita fé nesta última, considerando a gaúcha uma concorrente com muita pretensões na prova de encerramento da noturna de hoje.

APRECIAÇÕES

HAPPY KID

O «baleado» defensor do «Stud» Happy trabalhou em boas condições, desta feita e, como a turma lhe está francamente favorável, não deverá ser derrotado. Ademais, Happy Kid vai abordar um percurso bem à feição, os 1.600 metros, pois é animal que gosta de correr para uma atropelada curta.

Volta na conta e corre uma enormidade na pista de areia pesada. Surge, portanto, como um adversário muito difícil para Happy Kid no páreo compulsório

Descansou algum tempo e agora reaparece em companhia muito fraca e com trabalhos bem animadores. Já andou correndo com sucesso em companhias bem melhores, surgindo no segundo páreo de logo mais como uma concorrente muito credenciada à vitória.

A pupila de Walter Allano volta muito bem e pode apertar a ligeira Floraninha no final, mormente se puder correr perto das ponteiras.

PIANISTA

Continua estimado o pilotado de Ricardo, cujo apronto agradou em cheio. Gosta da pesada e, mesmo com 59 quilos, aparece como o mais provável vencedor do terceiro páreo.

SINÔCO

Vem de ótimo segundo frente ao ligeiro Corumin. Está muito aligeirado e muito bem situado, portanto, nos 1.200 metros. Largando bem, pode endurecer o páreo no final e não mais se deixar alcançar.

MISS SEIVAL

Trabalhou bem e vai pegar um páreo onde não há fôrças a se destacar. A gaúcha poderá, assim, ganhar sua primeira corrida na Gávea.

MUGUINHA

Conta com floreios, bem animadores e está havendo muita fé por parte de seus responsáveis na vitória. Muguinha contará, ainda, com o bom refôrço de Getegê, outra que vem agradando nos exercícios.

Mostrou muitas melhoras na última, quando chegou em terceiro na turma. Agora, o páreo está mais fraco para o pilotado de J. Reis e sua chance, assim, é das mais elevadas.

Voltou a correr bem após alguns fracassos, pois secundou El Maestro. E' dotado de muita velocidade, podendo largar na ponta e não mais ser alcançado.

GALARDÃO

Foi mal corrido na última, pois brigou com todo o mundo. Levado para uma partida curta, pode dominar a corrida no final e fazer sua a vitória, pois está em páreo bem acessível.

CITIZEN

Há muito não corre, por fôrça de uma séria lesão dos locomotores. Reaparece muito firme e, como tem mais classe que os rivais, pode ganhar até com facilidade.

DUNOIS

Estréia muito preparado, com um trabalho de 98" para os 1.400 metros, apenas de carreirão, tendo muita chance de vitória, pois a turma é bastante fraca.

ESPANTALHO

Correu melhor na última, sem sentir dos «dodóis». Caiu algo de turma e, assim, pode reatar as pazes com o vencedor, mormente devido à distância de 1.600 metros, já que é cavalo que gosta de atropelar no final.

Uma Acumulada

HAPPY KID — MISS SEIVAL — GALARDÃO

Para Combinar

HAPPY KID - PIANISTA - MISS SEIVAL - GALARDÃO

No Placê

H. KID - PIANISTA - M. SEIVAL - GALARDÃO - DUNOIS

PALPITES

HAPPY KID — ITAROGUAN — MANCHE
FLORANINHA — PIMENTINHA — QUEBRADA
PIANISTA — SINÔCO — CAIRO
MISS SEIVAL — MUGUINHA — CENDRILLON
BEAUREVERS — HIPPO — MOLICHO
CALARDÃO — CITIZEN — MAJESTÊ
DUNOIS — ESPANTALHO — MISS MORUMBI.

O MAIS FALADO

DUNOIS estréia muito falado, pois vem trabalhando a contento e a turma não lhe poderia ser mais favorável. Paulielo, que o pilotará, vem afirmando que não deverá perder com o estreante.

A BARBADA

FLORANINHA reaparece muito bem trabalhada e em turma inteiramente à feição. Normalmente, larga e acaba com a corrida, pois tem muitas sobras na turma.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: NCr$ 125.000,00

437.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 15 de FEVEREIRO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
0048... 44,00
0108... 44,00
0403... CENTENA
0492... 4.º PRÊMIO

1
1035... 44,00
1234... 44,00
1251... 44,00
1373... 44,00
1403... CENTENA
1517... 44,00

2
2147... 44,00
2208... 44,00
2394... 500,00
2395... 500,00
2396... 500,00
2397... 500,00
2398... 500,00
2399... 500,00
2400... 500,00
2401... 500,00
2402... 500,00
2403... 1.º PRÊMIO
2404... 500,00
2405... 500,00
2406... 500,00
2407... 500,00
2408... 500,00
2409... 500,00
2410... 500,00
2411... 500,00
2412... 500,00
2522... 44,00
2686... 44,00
2829... 82,00
2836... 44,00

3
3005... 44,00
3123... 44,00
3222... 44,00
3361... 82,00
3403... CENTENA
3430... 44,00
3477... 44,00
3896... 44,00

4
4358... 44,00
4403... CENTENA
4710... 44,00
4792... 500,00

5
5121... 44,00
5403... CENTENA
5587... 82,00
5619... 82,00
5702... 44,00
5775... 44,00
5808... 44,00
5911... 44,00
5928... 44,00
5966... 44,00

6
6403... CENTENA

7
7001... 44,00
7147... 82,00
7191... 82,00
7403... CENTENA
7456... 44,00

8
8264... 44,00
8403... CENTENA
8822... 82,00

9
9016... 44,00
9403... CENTENA

10
10155... 44,00
10183... 44,00
10316... 44,00
10403... CENTENA
10493... 44,00
10547... 44,00
10964... 500,00

11
11040... 44,00
11120... 82,00
11371... 44,00
11403... CENTENA

12
12403... MILHAR

13
13101... 44,00
13114... 500,00
13162... 5.º PRÊMIO
13175... 44,00
13395... 44,00
13403... CENTENA
13892... 44,00

14
14311... 44,00
14376... 82,00
14403... CENTENA
14588... 44,00
14875... 44,00

15
15003... 44,00
15403... CENTENA
15561... 44,00
15963... 82,00

16
16056... 44,00
16403... CENTENA
16459... 82,00
16567... 44,00
16717... 82,00

17
17403... CENTENA
17421... 44,00

18
18356... 82,00
18403... CENTENA
18408... 44,00
18942... 82,00

19
19227... 44,00
19403... CENTENA
19533... 44,00

20
20403... CENTENA
20453... 44,00
20515... 44,00
20736... 44,00

21
21403... CENTENA

22
22403... MILHAR
22504... 500,00
22806... 82,00
22816... 3.º PRÊMIO
22833... 44,00

23
23227... 44,00
23403... CENTENA
23637... 44,00
23661... 44,00
23863... 44,00
23924... 44,00
23964... 44,00
23969... 44,00

24
24403... CENTENA
24909... 44,00

25
25403... CENTENA

26
26109... 44,00
26403... CENTENA

27
27403... CENTENA
27604... 82,00

28
28112... 44,00
28192... 44,00
28193... 44,00
28403... CENTENA
28543... 500,00
28602... 44,00
28991... 44,00

29
29352... 44,00
29403... CENTENA
29775... 44,00
29993... 44,00

30
30001... 82,00
30095... 44,00
30196... 44,00
30403... CENTENA
30422... 44,00
30626... 44,00
30791... 44,00

31
31112... 44,00
31403... CENTENA
31403... 44,00
31439... 44,00

32
32011... 44,00
32334... 82,00
32403... MILHAR

33
33403... CENTENA
33599... 44,00
33741... 44,00

34
34207... 44,00
34253... 44,00
34293... 82,00
34403... CENTENA

35
35403... CENTENA

36
36173... 44,00
36403... CENTENA
36477... 44,00
36708... 2.º PRÊMIO
36748... 44,00
36867... 44,00

37
37248... 82,00
37403... CENTENA
37486... 44,00
37863... 44,00
37957... 44,00

38
38182... 44,00
38403... CENTENA

39
39403... CENTENA

1.º PRÊMIO — 2403 — 125.000,00 — SÃO PAULO
2.º PRÊMIO — 36708 — 24.000,00 — SÃO PAULO
3.º PRÊMIO — 22816 — 5.000,00 — MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO — 0492 — 4.000,00 — SÃO PAULO
5.º PRÊMIO — 13162 — 3.000,00 — GOIÁS

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 2403	têm NCr$	500,00
a centena final do 1.º prêmio — 403	têm NCr$	80,00
as dezenas 00-01-02-04-05-06-08-16-62 e 92	têm NCr$	24,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 3	têm NCr$	24,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

15 de Fevereiro de 1967 — 437.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

OS VALORES DOS PRÊMIOS DA PRESENTE LISTA JÁ ESTÃO IMPRESSOS EM CRUZEIRO NÔVO (NCR$)
ATENÇÃO: NCR$ 1,00 = CR$ 1.000